O TEMPO

Tempo instável, passando a bom com nebulosidade.
Temperatura estável.

Máxima: 22.9.
Mínima: 17.8.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Com efeito o progresso das sociedades, sempre maior que a resistência de um govêrno, também é sempre maior que a proteção de um partido. — TOBIAS BARRETO.

ANO 2 — N.º 189 Diretor: CARLOS LACERDA SEGUNDA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 7 AGOSTO 1950

DEVEM MAIS DE 60 MILHÕES DE CRUZEIROS A' CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES



MEMBROS DA "CÂMARA DOS 40", DURANTE UMA DEMONSTRAÇÃO DE SOLIDARIEDADE AO SR. PLÍNIO SALGADO — Chefe do Integralismo

AS EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO AÉREA NÃO RECOLHEM AS CONTRIBUIÇÕES DE PREVIDÊNCIA — RAZÕES DAS TORTURAS DOS QUE SE APOSENTAM OU RECEBEM PENSÕES

Há dias publicamos a opinião de empregados e empregadores sôbre a medida governamental de aumentar a taxa de contribuição para os Institutos de Aposentadorias e Pensões.

Empregados e empregadores mostraram-se alarmados com o constante aumento de descontos para institutos de previdência. O bancário Saltarelli criticou os esbanjamentos com pessoal e administração, ao mesmo tempo que o industrial Abrunhosa; as comerciárias reclamaram a sangria mensal que sofrem em seu salário, tudo para obter uma hipótese de amparo, quando atingirem a velhice ou então quando estiverem completamente impossibilitadas de trabalhar, por doença ou invalidez total.

Hoje vamos denunciar um outro tipo de logro previdencial.

Devem dezenas de milhões

Há dois anos o deputado Tristão da Cunha entregou à Câmara um pedido de informações. Queria saber o total do débito das companhias de navegação aérea à Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Aéreos e Telecomunicações.

Não havia jeito de informação chegar à Câmara. Tôdas as desculpas e manhas foram em-

(Conclui na 2.ª pág.)



TIROLESA defendeu A "POULE"

Miguinho, o campeão do azar, segundo os catedráticos, transformou-se, com a vitória de ontem, no campeão da sorte.

Montando Tirolesa, salvou de espetacular derrota as cores do Stud Seabra e defendendo a "poule" dos que acreditavam em Cruz Montiel, e impôs aos cavalos a fibra da valente Tirolesa, primeira vencedora do Grande Prêmio Brasil.

* * *

Depois de atingir o espelho de chegada como que queren-

(Conclui na 2.ª pág.)



Vozes da Cidade

Na antiga casa do embaixador espanhol, na estrada Rio-Petrópolis, está funcionando um novo cassino. Joga-se ali de tudo e paradas altas. Automóveis, especialmente contratados, saem do Jockey Club, na Av. Rio Branco, levando os aficionados da roleta, do "bacarat" e do campista.

O novo cassino funciona sob a proteção do secretário do Interior do Estado do Rio.

Entre o Rio e a Quitandinha há 3 cassinos funcionando.

JOSE' DO RIO

DANÇA NA TERRA: ESTADO LASTIMAVEL DOS AEROPORTOS UTILIZADOS PELA AVIAÇÃO COMERCIAL

Falta de conservação dos campos de pouso

Repetidas vezes temos criticado, na seção de aviação da TRIBUNA, o estado lastimável de determinados aeroportos.

Ao que parece, o Ministério da Aeronáutica não se importa muito em melhorar ou pelo menos conservar os já existentes, abrindo um vácuo neste setor.

NO SUL DO PAIS

Em Pôrto Alegre, onde o movimento aéreo cresce diariamente, os dois aeroportos usados pela aviação comercial estão em estado precário de conservação.

Em São João, onde descem os aviões de menor porte, os buracos nas duas pistas fazem o avião sacolejar de maneira perigosa. A chuva serve para enlamear tudo, e os aviões mal podem se locomover com alguma garantia.

A iluminação elétrica para a demarcação das pistas não existe. Quando algum avião chega atrazado e é forçado a descer naquele aeroporto, saem os funcionários das respectivas companhias a es-

(Conclui na 2.ª pág.)

LEIA HOJE

Na página 4:
"O Irmão Ausente"
Artigo de
CARLOS LACERDA
"Revelações do Seguro Social Inglês"
Artigo de
S. GORDON COLLER
Na página 5:
Aviação — Suplemento da TRIBUNA

Detida a ofensiva norte-americana

TÓQUIO, 7 (AFP) — "As fôrças das Nações Unidas desfecharam uma ofensiva às 6 horas (hora local) no setor de Chinju", declarou um porta-voz do grande quartel general de Mac Arthur.

Acrescentou o porta-voz que os "fuzileiros navais" entraram em ação pela primeira vez.

DETIDA A OFENSIVA

FRENTE DA CORÉIA, 7 (AFP) — Noticia-se às 15 horas (hora local), que, no transcurso da importante ofensiva lançada hoje, pelos norte-americanos no setor meridional, os norte-coreanos deixaram avançar os "fuzileiros navais" que participavam das operações, atacando-os depois, pelo flanco, com violento fôgo de artilharia. A ofensiva teve que ser detida, até a consolidação de posições.

COMUNICADO DE MAC ARTHUR

TÓQUIO, 7 (AFP) — O grande quartel general de Mac Arthur publicou o seguinte comunicado, às 3 horas e 35 minutos (hora de Greenwich): "Hoje, às 6 horas e 30 minutos (hora local), as fôrças norte-americanas e sul-co-

(Conclui na 2.ª pág.)

A J. O. C. do Rio não recebeu dinheiro do Imposto Sindical

Agostinho Rito e Francisco Tussini desmentem o órgão comunista



Desafiamos a quem quer que seja a provar que recebemos ou que a JOC do Rio recebeu dinheiro do Fundo Sindical, declaram Francisco Tussini e Agostinho Rito, dois dirigentes da Juv. Op. Católica

— Desafiamos a "Imprensa Popular", que prove que a Juventude Operária Católica da Arquidiocese do Rio de Janeiro tenha recebido dinheiro da Comissão do Impôsto Sindical ou de qualquer orgão do Govêrno Federal ou Municipal, para as suas atividades.

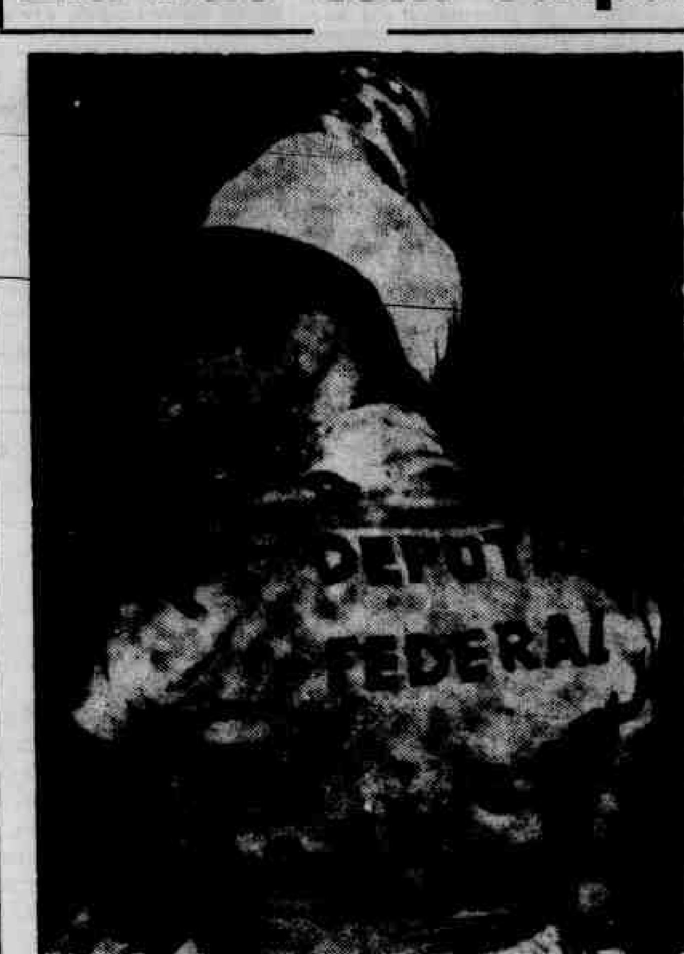
Esta foi a primeira declaração de Agostinho Rito e Francisco Tussino, dirigentes da JOC, apontados, com Francisco Mangabeira, pelo órgão comunista de terem recebido 250 mil cruzeiros do Fundo do Impôsto Sindical.

DE TERCEIRA CLASSE

— Vamos de fato a Bruxelas, ao Congresso Internacional da Juventude Operária Católica, disseram os dois militantes jocistas. Vamos viajar de terceira classe num navio mixto francês. As passagens foram oferecidas e pa-

(Conclui na 2.ª pág.)

Ela não tem culpa



O biografo do general Dutra, sr. José Caó, é candidato a deputado federal pelo partido do senador Vitorino. A titulo de propaganda, mandou pregar nas costas dessa senhorita o seu nome, o emprego que pretende e as iniciais do partido, e fê-la passear no Joquei, ontem, durante o Grande Prêmio Brasil. Trata-se da srta. Maria Aparecida, que foi Rainha das Mulatas no baile das ditas.

Como o regulamento do Joquei não permite propaganda no recinto dos assistentes, a srta. Maria Aparecida foi convidada a retirar-se. O lado triste da historia é que o sr. José Cao, jornalista favorito do sr. Pereira Lira e autor da única biografia possivel do general Dutra, contendo dezenas de páginas sôbre a FEB — na qual o general Dutra não esteve — já aprendeu a mobilizar os recursos da Rádio Nacional, que é patrimônio nacional, para a sua propaganda.

Pois a srta. Maria Aparecida trabalha na Rádio Nacional, cujos microfones são utilizados para a propaganda dos candidatos do Catete.

Os erros tornaram inaproveitável a proposta orçamentária do Prefeito

Grande aumento nos pedidos de verba para pessoal extranumerário — Declarações do vereador Tito Lívio, relator na Comissão de Finanças

A respeito do Orçamento Municipal para o exercício de 1951, ouvimos o sr. Tito Livio de Santana, relator da Comissão de Finanças da Câmara do Distrito Federal, onde se encontra a proposta orçamentária do Prefeito.

SUBSTITUIDA

Disse-nos o vereador Tito Livio: "A Comissão de Finanças da Câmara do Distrito Federal está ultimando o Projeto de Orçamento para 1951. Abandonada que foi a proposta orçamentária do sr. Preffeito, devido às falhas, erros e omissões que a mesma continha, o projeto será apresentado, em primeira discussão, consubstanciando o máximo dos interêsses do povo e da cidade.

(Conclui na 2.ª pág.)

SOLIDARIEDADE À CURIA

A propósito da sentença sôbre o caso da Irmandade do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, o Exmo. Senhor Cardeal Arcebispo vem recebendo inúmeros telegramas de protesto contra a decisão e ao mesmo tempo de solidariedade à Autoridade Eclesiástica.

—

Sua Emcia. Cardeal Câmara. Solidário V. Eminencia confio na vitória final da verdade porque a Justiça tarda mas não falha. (as.) *Heitor Beltrão.*

—

Acompanhando filialmente V. Emcia. reiteramos irrestrita soli-

(Conclui na 2.ª pág.)

Os "afilhados" infestam os hospitais públicos

CLINICAS VAZIAS E SALARIOS REDUZIDOS

Com a fundação de hospitais mantidos com dinheiros públicos, como o Hospital dos Servidores do Estado, o Hospital Central do Exército, o Hospital São Sebastião, Hospital Getúlio Vargas, Miguel Couto, e muitos outros, forte concorrência têm sofrido os médicos que procuram manter suas clínicas particulares.

Não só atendem êstes hospitais a quem de direito, como também a uma grande parcela de parasitas, que por titulo nenhum teriam direito a usufruir do seu material e dos serviços profissionais de seus médicos.

FALA O PRESIDENTE DO SINDICATO

"Os protegidos dos ministros e outras altas personalidades infestam os hospitais das instituições públicas, notadamente o Hospital dos Servidores do Estado, cujas instalações são magnificas, abandonando às moscas as clinicas particulares — declarou-nos o sr. Hermogenes Pereira, presidente do Sindicato Médico do Rio de Janeiro. E' humanamente impossivel para nós, mé-

(Conclui na 2.ª pág.)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

Transformação do M. da Agricultura em orgão de completa eficiência

Eduardo Gomes favorável à transferência do Instituto do Mate para Curitiba - Principais problemas focalizados pelo candidato udenista em Santa Catarina

O brigadeiro Eduardo Gomes seguiu ontem para Santa Catarina, tendo visitado as cidades de Joaçaba, Caçador e Canoinhas. Hoje, o candidato da UDN seguiu para as cidades de Lages, Joinville, Blumenau e Itajai.

Transformação do M. da Agricultura

Discursando em Caçador, o brigadeiro Eduardo Gomes salientou "a necessidade de transformar o Ministério da Agricultura em órgão de completa eficiência, incumbido do direto estímulo de nossa economia agrária, parecendo-nos indiscutível que o ensino técnico especifico, a pesquisa e a experimentação agrícola, a defesa sanitária vegetal e animal devem figurar entre as preocupações absorventes do govêrno". Reafirmou o candidato udenista pontos de vista idênticos expendidos em seu discurso de Belo Horizonte, e concluiu:

"A grande reforma, que o Brasil espera, marcará o começo de uma era de generosas esperanças no progresso da economia nacional. Para essas e outras solu-

(Conclui na 2.ª pág.)

PENSAMENTO DE PLÍNIO

E' por isso que o Integralismo brasileiro não transaciona, não entra no jôgo mediocre dos partidos, não se interessa pelas situações governamentais, não apoia nem desapoia governos, não atrapalha os que estão administrando para uma Nação Morta, não se preocupa com detalhes de leis e de regulamentos, nem se dá ao trabalho de criticar a carta constitucional que está sendo votada pela Assembléia Constituinte, porque sabe que aquele Congresso é um ajuntamento de alfaiates talhando a roupa para um defunto.

(Plínio Salgado — "A Ofensiva" 25-5-934).

P. R. P. COM ADEMAR

S. PAULO, 7 — (Asapress) — Realizou-se ontem à noite, no Teatro Colombo, a sessão solene de encerramento da Convenção Estadual do Partido de Representação Popular, presidindo os trabalhos o deputado Loureiro Júnior. Estiveram presentes 315 convencionais do interior e 46 da capital. Antes de dar a palavra ao primeiro orador, o sr. Loureiro

(Conclui na 2.ª pág.)

MANDADO PREVENTIVO CONTRA O PREFEITO

O sr. Jorge Vinhais, candidato a vereador pela UDN, impetrou sábado mandado de segurança preventivo contra o Prefeito a fim de poder efetuar a propaganda eleitoral, que êle considera cerceada pelo genl Mendes de Morais.

Prezado leitor

Permitimo-nos chamar a sua atenção para a reportagem que hoje publicamos sôbre a maneira como ricos e protegidos lançam mão dos hospitais em prejuizo das classes populares e dos médicos.

O REDATOR DE PLANTÃO

OS ERROS TORNARAM...

(Conclusão da 1.ª pág.)

DOTAÇÕES GLOBAIS

E a seguir:

— As dotações globais, tão do agrado do Prefeito, estão sendo discriminadas, de conformidade com as exigências dos serviços integrantes das diversas Secretarias Gerais e da Superintendência de Transporte. As subvenções e auxílios concedidos pela Câmara, vetados pelo Prefeito e restabelecidos pelo Senado, serão mantidos no orçamento futuro.

MANTIDAS UMAS E AUMENTADAS OUTRAS

— As dotações destinadas a dinamizar o potencial econômico do Distrito Federal, especialmente no que diz respeito às atividades agro-pecuárias, serão mantidas. As destinadas ao pagamento do pessoal extranumerário, enormemente majoradas na proposta orçamentária, serão mantidas conforme o orçamento vigente. Numerosas dotações serão concedidas para reforma, acréscimo, modificações e construções de escolas, especialmente nos bairros pobres e de alta densidade demográfica.

SERÁ APARELHADO O GOVERNO, NO EXERCÍCIO VINDOURO, PARA PODER REALIZAR DIVERSOS MELHORAMENTOS

Adiantou-nos:

— Cuidados especiais estão sendo tomados para aparelhar o govêrno, no exercício vindouro, com as dotações necessárias para melhorar os serviços de assistência social, médica, odontológica e hospitalar, especialmente às populações pobres da cidade, inclusive das favelas.

OBRAS E DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM E SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTES

— A Secretaria Geral de Viação e Obras, bem assim como o Departamento de Estradas de Rodagem e a Superintendência de Transportes terão, no exercício vindouro, os recursos necessários para a boa marcha dos serviços a seu cargo. As verbas dos Departamentos de Obras e de Estradas de Rodagem, a exemplo do que ocorreu neste exercício, serão especializadas de modo a atender todos os núcleos populosos do Distrito Federal, inclusive e especialmente, os que se encontram ao longo das estradas de ferro Rio d'Ouro, Linha Auxiliar, Leopoldina e Central do Brasil.

APLICAÇÃO DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

Finalmente disse o sr. Tito Livio:

— A aplicação dos recursos orçamentários será feita, tanto quanto possível, tendo em vista os clamores das populações locais, privadas de água canalizada, de rêde sanitária, de boas estradas, enfim dos requisitos elementares de civilização. A exemplo do que vem ocorrendo, a Câmara concenerá ao Departamento de Habitação Popular o numerário suficiente, não só para a terminação do Conjunto Residencial do Pedregulho, mas dotações especiais para construção de outros conjuntos de habitações mínimas de aluguel, em próprios municipais, na Gambôa, ao lado da Vila Portuária em construção.

Também serão concedidos recursos a êsse Departamento para a urbanização do terreno do antigo Jardim Zoológico e abertura de logradouro de ligação da rua Visconde de Santa Izabel com Barão de Bom Retiro e construção de centenas de habitações populares".

Devem mais...

(Conclusão da 1.ª pág.)

pregadas pelo Departamento Nacional da Previdência Social no sentido de ocultar o desleixo administrativo e o desinterêsse proposital de uns tantos perante os contribuintes daquela Caixa.

Mas aconteceu o que não estava no programa do Departamento da Previdência Social: a mudança de ministro.

E agora o sr. Marcial Pequeno acaba de enviar ao deputado um esclarecimento denunciando que o débito das emprêsas, até novembro de 1948, é de milhões de cruzeiros, como segue:

Emprêsa	Débito em Cruzeiros
Cruzeiro do Sul	20.413.278
NAB	7.896.603
Aerovias Brasil	5.765.235
SAVAG	2.188.116
LAB	1.447.775
Santos Dumont	1.040.751
REAL	941.139
Linhas Aéreas Paulistas	676.486
Transcontinental	550.226
Viação Aérea Brasil ..	389.415
VASP	260.062
Viação Aérea Bahiana	231.540
Linhas Aéreas Natal .	226.031
Aero Geral Limitada .	112.488
Arco-Iris Viação Aérea	131.763
Aero Clube do Brasil .	98.380
Cia. Meridional de Transportes	83.434
S. A. Nac. de Transportes Aéreos	57.971
Cia. Itaú de Transportes Aéreos	42.304
Transportes Aéreos Nac. Ltda.	5.592

Na informação encaminhada ao Legislativo há a seguinte nota: "Cabe-nos esclarecer que os débitos acima enumerados referem-se à dívida ativa das emprêsas até novembro de 1948". O que quer dizer que em julho de 1950 o débito era bem maior que os 43 milhões e 836 mil cruzeiros devidos até novembro de 1948.

PREJUIZO DO SEGURADO

Tôda gente sabe que ao pagar o salário ao empregado as emprêsas descontam a contribuição do Instituto ou Caixa. E que nenhum segurado recebe benefício ou assistência do Instituto a que está filiado sem estar em dia com o mesmo.

Ora, uma vez que a emprêsa não recolhe mensalmente nem o descontado dos empregados nem a parte que lhe toca, em face da legislação vigente, tem-se aí uma visão clara do prejuizo que tais firmas ou sociedades estão causando não só às caixas como aos associados da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Aéreos e Telecomunicações.

Da informação encaminhada ao Congresso vê-se que nem a Caixa, nem o Departamento de Previdência Social conhecem exatamente o montante da dívida das emprêsas vinculadas àquela Caixa.

No entanto, a máquina burocrática dêsses dois organismos é imensa. E só agora se compreende por que uma viuva se arrasta anos e anos pelos "guichets" de Institutos e Caixas para receber a miserável pensão que lhe assegura a legislação de previdência social vigorante no país.

Solidariedade à Cúria

(Conclusão da 1.ª pág.)

dariedade. (ass.) *Associação Antigas Alunas Sacré Coeur.*

Solidarizo-me Vossa Eminência diante decisão iníqua referente caso Irmandade. (ass.) *Padre Alberto Reis.*

Religiosas Sion e alunas protestam contra injustiça e ofensa Autoridade Santa Igreja. Unem-se orações para triunfo da honra e verdade. (ass.) *Superiora Sion.*

Alunas Colégio Sacré Coeur, Morro da Graça unidas venerando Pastor prometem orações.

Novamente aceite querido Pastor meus sentimentos lealdade e receba solidariedade autoridade Vossa Eminência. (ass.) *Padre Lauro de Souza Fraga.*

Probezinhas Escola Santa Madalena Sofia Sacré Coeur beijam mão querido Pastor prometendo orações e sacrifícios.

Solidarios com Vossa Eminência protestam contra decisão da justiça. Respeitosos cumprimentos. (ass.) *Luiz Hermani, senhora e filho.*

Solidarias V. Emcia. atitude Irmandade acompanhamos orações êxito causa de Deus. (ass.) *Superiora e Religiosas do Sacré Coeur do Morro da Graça.*

Solidarios com V. Emcia. protestam contra decisão da justiça. (ass.) *Centro Santo Adolfo.*

Vimos hipotecar nossa solidariedade momento grande provação lastimando obscurecimento visão a luz de Cristo. Confiamos justiça Deus vitória final perante justiça humana. (ass.) *Guilherme Vidal e família.*

Renovando os nossos protestos solidariedade asseguramos prezado Pastor nossas orações. (ass.) *Congregação Filhas de Maria do Sacré Coeur.*

Do Exmo. Sr. Bispo de Garanhuns. Emo. Cardeal. Palácio S. Joaquim — Envio Vossa Eminência inteira solidariedade defesa direitos Igreja violados rebeldes elementos compõem certas Irmandades. Nosso Senhor conforte Vossa Eminência nesta hora injustiça humana. (ass.) *Dom Juvencio Bispo Garanhuns.*

D. C. Andrews & Co. Inc. 27-29 Water St., New York N.Y.4. N.Y. — George H. Roope comunica seu inteiro e solidariedade integral, prometendo acompanhar à Emcia. com seus e as preces da família durante a provação que está sofrendo. (ass.) *George H. Roope.*

JUSTIÇA INJUSTA (Dirigido ao Bispo Auxiliar) — Não me conformo justiça injusta Juiz da terra. Peço V. Excia. transmitir Sua Eminência minha irrestrita solidariedade pessoal sempre disposto a bater-me santa causa Irmandade que pertenço graças a Deus não necessário. — *Augusto Reis.*

Vossa Eminência fique certo da solidariedade de vossas Filhas as Pequenas Franciscanas da Sagrada Família. Deus é grande. — *Madre Paulina.*

Queira Vossa Eminência Reverendíssima aceitar protestos irrestrita solidariedade Associação antigas alunas Colégio Sion. — *Maria José Queiroz Austregésilo de Athayde*, presidente.

Solidario sentimentos Vossa Eminência e certo de que "Portae inferi non praevalebunt" beijo sagrado anel. — (ass.) *Pietrangelo De Biase.*

TIROLESA DEFENDEU A "POULE"

(Conclusão da 1.ª pág.)

de avisar que não era mais o pesadíssimo Domingos Ferreira, foi dizendo aos jornalistas que dele se aproximaram:

— Até que enfim chegou a minha vez. Há quatro anos não vou além de um honroso segundo lugar.

E continuando:

— Puxa, a macaca que me perseguia foi derrotada. Tirolesa não deu confiança nem ao meu azar. Até uma pancada no pé quase me afasta, na última hora, de chegar em primeiro.

Concluindo:

— Fui para a ponta com a eguinha e ela deu duro nos catedras. Nos 1.200 metros olhei para trás. Neca de Montiel, Apuvo, Carrasco e Nigerod. Esperei por êles. Depois, dei alça à bichinha e foi aquela água: seis corpos na frente.

Nos clichês, temos, à esquerda, o jóquei laureado quando era abraçado após o triunfo; em baixo, Tirolesa, dirigindo-se para a repesagem.

Ademar diz-se vítima de "tocaias"

S. PAULO, 7 (Asapress) — A reportagem de um vespertino local ouviu, ontem, pelo telefone, o sr. Ademar de Barros, que se encontrava em Natal. Aludindo aos acontecimentos de S. Luiz do Maranhão, o governador de São Paulo declarou, entre outras coisas, o seguinte: "Foi uma verdadeira tocaia. As autoridades do Estado do Maranhão haviam tomado tôdas as providências para que ocorresse o que infelizmente ocorreu: verdadeira tocaia, como disse, em que eu era o alvo principal. E' lamentável que num país culto como o nosso tais processos sejam tolerados; mas é compreensivel também que os use o govêrno do Maranhão no seu verdadeiro desespêro político. O bom povo daquela terra saberá no entanto revidar à altura a afronta de que foi vitima, mais do que eu, pois está certo de que nem mediante o frio assassínio, apesar de tôdas as violências, conseguirá o atual govêrno do Maranhão sobreviver às eleições de 3 de outubro."

Finalizando suas declarações, o sr. Ademar de Barros adiantou que pretende estar em S. Paulo, de volta, amanhã, terça-feira.

ESTADO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

palhar lampeões de querosene na pista.

O Ministério da Aeronáutica não dispõe nem de lanternas. São as próprias companhias que as espalham no campo.

A torre de controle só está no ar, enquanto há energia da cidade. Com qualquer desarranjo na fôrça de luz, desaparecem os contactos entre os aviões e a terra. Um motor de emergência para suprir a necessária eletricidade enquanto não funcionasse a energia normal, tem sido pedido com insistência, sem que o Ministério tome providências.

A estação de passageiros é por demais pequena. As acomodações precárias para os que utilizam o transporte aéreo tem sido motivo de reclamações de tôdas as companhias.

Gravataí é outra questão muito séria. Os aviões internacionais, possantes quadrimotores que trazem os turistas ao Brasil, pousam numa grande pista de cimento. E é só. Não há sequer uma barraca para abrigar os numerosos estrangeiros e brasileiros que saltam dos luxuosos aparelhos. Saem todos diretos para os automóveis das companhias, quando há chuva, e ali esperam o descarregamentos dos aviões.

A pista de rolagem dos aviões, onde os mesmos são obrigados a estacionar para entrada e saída de passageiros e carga, está completamente esburacada. Os pneus dos quadrimotores, que precisam ser tratados com cuidados especiais, são duramente experimentados nas vigas de ferro que aparecem das bordas do cimento.

Já temos apontado as soluções para uma melhoria provisória nos serviços de Gravataí. Não fomos atendidos e os aviões continuam utilizando uma pista que não serve para automóveis, quanto mais para quadrimotores.

Já era tempo de termos uma iluminação boa naquele aeroporto, um motor de emergência para casos de falha de energia total da cidade, um aparelho moderno de descida por instrumentos.

São Paulo também tem suas incongruências. O aeroporto é novo, ainda está por concluir, mas já há alguns detalhes que fazem pensar na falta de experiência de construções aeronáuticas dos encarregados de seus projetos.

Temos chamado a atenção das autoridades para a altíssima torre de controle do aeroporto. Congonhas, com o nevoeiro quase que diário durante o inverno, não comporta uma torre tão alta e com uma cor azul tão doce. E' preciso, pelo menos, chamar a atenção dos pilotos para aquele monumento, e só há um meio: pintá-la de cor berrante, como mandam os regulamentos internacionais da aviação civil. Ficará um pouco fora das leis de estética, mas haverá mais segurança para todos.

Temos repetidamente pedido equipamentos de emergência em São Paulo. Não há a desculpa da falta de verba, pois temos visto que o dinheiro tem sido usado sem cerimônia no aeroporto.

A segurança seria muito maior se o aeroporto de Congonhas possuisse um carro de incêndio e uma assistência para serviços imediatos de socorro.

Também falta em São Paulo um motor de emergência para suprir as necessidades do aeroporto em falha da energia normal. Há diversos casos de perda de controle entre aeronaves e terra, prejudicando sobremodo os numerosos aviões que usam São Paulo.

Veremos, amanhã, as condições deficientes de mais alguns aeroportos utilizados pela aviação comercial.

Os hansenianos e o direito do voto

Despachando o processo referente ao alistamento dos hansenianos, o desembargador Oliveira Sobrinho, do Tribunal Superior Eleitoral, nomeou uma junta médica para responder os quesitos formulados a respeito da possibilidade de aqueles enfermos exercerem o direito do voto. Constituem a junta os professores Eduardo Rabelo, João Ramos Silva e Herociydes Cesar de Souza Araujo.

Clínicas vazias e salários...

(Conclusão da 1.ª pág.)

dicos, competir com aquêles hospitais. E' preciso, pois, e justo também, que os médicos que trabalham tanto em instituições particulares quanto nas públicas, procurem conseguir um mínimo de renda que lhes permita enfrentar, em seus consultórios, sem preocupações de ordem material, as más horas, em que a afluência de pacientes baixa".

OS PROJETOS

"Foi argumentando desta forma que consegui, há um ano, aproximadamente, que a Comissão de Educação e Saúde, da Câmara dos Deputados, apresentasse um projeto de lei aumentando de 30 para 60 cruzeiros a remuneração da hora de trabalho dos médicos nas instituições particulares.

Ao chegar à Comissão de Finanças, o projeto foi enviado ao Ministério do Trabalho, a fim de ser estudado.

Só para sair da Comissão de Finanças e ir para o Ministério do Trabalho, o projeto demorou um mês. E no Ministério do Trabalho foi que realmente começou sua *via crucis*. Nunca vi tanta confusão e má vontade num Ministério.

Naturalmente, deve-se levar em consideração o trabalho dos hospitais particulares, no sentido de evitar que o projeto venha a ser aprovado. Até agora não sei, e duvido que alguém saiba, quando será aprovado êste primeiro projeto, que diz respeito aos médicos empregados em hospitais e clínicas particulares. Só posso afirmar que temos sido incansáveis, nós do Sindicato, no sentido de ver aprovado o mais rapidamente possível o dito projeto. Cartas, telegramas, memoriais, seguem diariamente a deputados, senadores, etc., fazendo-os sentir que nós sabemos o que queremos, e que de fato queremos, porque temos direito ao que reivindicamos."

O SEGUNDO PROJETO

"Além dêste primeiro projeto, há um outro, também em curso na Câmara dos Deputados, que diz respeito aos médicos empregados em hospitais subvencionados e mantidos pelo Govêrno.

"Já em outubro de 1948 haviamos conseguido regularizar a situação dos médicos funcionários públicos. Até então não tinham êles nada assegurado, nem mesmo os seus vencimentos, que variavam de 2.000 a 900 cruzeiros, à vontade, sem nada que os regulamentasse. Conseguiu o Sindicato nessa época que os médicos fôssem enquadrados nas letras K para O.

Neste segundo projeto, procuramos aumentar os vencimentos dêsses médicos. A fórmula escolhida foi a seguinte: os médicos são enquadrados na letra N. Depois de cinco anos de trabalho, recebem um aumento de 20% sôbre o ordenado dessa letra. Cinco anos depois, recebem mais 20% sôbre o mesmo ordenado, ou seja 40% sôbre o ordenado inicial; e assim sucessivamente, de cinco em cinco anos, até que no 5.º aumento, ou seja, ao fim de 25 anos, têm seu salário aumentado de 100%."

"Considerando-se que o trabalho do médico nas instituições públicas não se limita às três ou quatro horas que êle ali passa, mas que êle precisa também se manter a par dos progressos da ciência, precisando para isto comprar livros e revistas, o mais das vezes caríssimos, assistir a conferências, etc.; e também o estudo, que se traduz em tempo e dinheiro, que lhe são necessários para atingir seu grau de médico, fatores êstes que o diferenciam sobremodo dos demais funcionários públicos, é justo que êle reivindique para si um melhor salário" — concluiu o sr. Hermógenes Pereira.

POR QUÊ?

Voltam os moradores do Leblon a insistir no pedido de instalação de um sinal luminoso no cruzamento da avenida Ataulfo de Paiva com a avenida Bartolomeu Mitre. Há bastante tempo vêm os moradores solicitando do Serviço de Trânsito a referida medida. Alegam êles que naquele cruzamento, rara é a semana em que não há um acidente de menores ou maiores consequências. Não havendo um sinal luminoso, os carros que transitam pelas duas avenidas, ambas largas, não sabendo qual delas é a preferencial, avançam simultaneamente, ocasionando frequentes colisões, por vezes de sérias consequências. Por que não atende o diretor do Serviço de Trânsito o justo apêlo dos moradores do Leblon?

Por quê?

DETIDA A OFENSIVA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

reanos lançaram uma ofensiva no extremo sul do "front". Entre essas fôrças figuravam pela primeira vez elementos dos "fuzileiros navais". Ao meio dia, segundo as informações, a ofensiva, apoiada por poderosa cobertura aérea, "progredia de acôrdo com os planos estabelecidos" no ocidente de Chunganni. No centro do setor ocidental do "front" uma unidade inimiga conseguiu atravessar o rio Naktong, ao sul de Pugongni, mas foi rapidamente contida por elementos dos 34.º e 19.º regimentos. Mais ao norte o 17.º regimento sul-coreano liquidou o bolsão formado por uma centena de norte-coreanos que se infiltraram no outro lado do rio. No setor Norte as tropas sul-coreanas combateram durante todo o dia em importantes ações de patrulhas. Elementos da divisão "Capitólio" que no começo da tarde estavam cercados pelo inimigo foram libertados um pouco mais tarde por contra-ataque que restabeleceu a linha do "front" no seu traçado primitivo. A oitava divisão sul-coreana repeliu dois ataques, infligindo pesadas perdas ao inimigo. Em outro setor do "front" a primeira divisão sul-coreana resistiu com êxito ao avanço inimigo. Por outro lado os ataques lançados contra a sexta divisão sul-coreana, nas visinhanças de Yanggidong, foram seguidos de contra-ataques coroados de êxito. A terceira divisão sul-coreana continuou consolidando sua posição ao norte de Yongdok. Caças do quinto exército aéreo destruiram seis aviões no solo, em Pyong Yang, e um cargueiro, no porto de Yosu, bem como sete caminhões e dois entrepostos. Os "Mustang", da RAF destruiram ou danificaram numerosos veículos e edifícios. Super-fortalezas "B-36" bombardearam Chinju, Sachin e Kwangju, ateando vastos incêndios, enquanto outros aparelhos bombardearam a importante ponte da estrada de ferro de Chochiwon.

Um comunicado do oitavo exército na Coréia, publicado a 1 hora e 40 minutos (hora de Greenwich), anuncia que no transcurso das últimas 24 horas o inimigo continuou na concentração de fôrças. No setor da 24.ª divisão as fôrças norte-coreanas forçaram um regimento à retirada. Outro regimento contra-atacou e conteve o inimigo. Uma fôrça inimiga avaliada em dois regimentos avança na direção do Sul, à direita da divisão metropolitana sul-coreana. Esse avanço não encontra oposição neste momento, a não ser o terreno montanhoso. O movimento do inimigo no flanco esquerdo da 24.ª divisão norte-americana é considerado como a principal ameaça atual.

Candidato único Ao govêrno gaúcho

PORTO ALEGRE, 7 — (Asapress) — O Partido Libertador, o Partido de Representação Popular e a UDN chegaram a um acôrdo com o Partido Trabalhista Brasileiro, representado pelo enviado especial do sr. Getúlio Vargas, deputado João Goulart, para a apresentação de um candidato único ao govêrno do Estado. Espera-se, agora, o pronunciamento do Partido Social Democrático, que parece inclinado a não aderir.

Agredida à faca pelo vizinho

Dalva Maria da Conceição, residente na rua Guararapes, sem número em Padre Miguel, foi agredida a faca, ontem à noite, por seu visinho Sebastião Gomes Ramos, recebendo ferimento no abdomem e braço direito, sendo internada, em estado, grave no Hospital Rocha Faria.

A Polícia do 27.º D.P. tomou conhecimento do caso, tendo a ferida sido transportada para o hospital num tintureiro providenciado pelo comissário Iraci Gomes, visto não ter comparecido a ambulância solicitada ao Rocha Faria. O criminoso encontra-se foragido.

OS PRÊMIOS DO "SWEEPSTAKE"

O Sweepstake êste ano contrariou o ditado de que "o rio corre para o mar". O primeiro e segundo prêmios foram vendidos a várias pessoas — gente que precisa de dinheiro e agora vai conhecer um pouco o que a vida tem de confortável e aprazivel.

O primeiro prêmio coube ao bilhete n. 3.185, vendido aos pedaços no balcão lotérico do Bar da Brahma, na Galeria Cruzeiro. Até a hora de encerrarmos os trabalhos desta edição já haviam sido identificados três compradores: dois garçons do Bar da Brahma, associados em um "pasparino" e o sr. Tompson Torres.

Ao bilhete n. 22.107 coube o segundo prêmio e foi adquirido por trinta funcionários da Sears, Roebuck S.A., tocando cerca de quinze mil cruzeiros para cada um.

Parece pouco e é pouco mesmo. Mas, para quem, nesta época de cinto apertado, vive de minguados salários, a pequena "sorte grande" vai servir para alguns quilos bem pesados de feijão.

O bilhete n. 30.020, premiado com Cr$ 300.000,00 foi vendido em Maceió. O quarto coube ao bilhete número 38.862, duzentos mil cruzeiros, vendido em Juiz de Fora. O quinto prêmio, de Cr$ 100.000,00, coube ao bilhete n. 37.250, vendido, nesta capital, pelo "Ao Mundo Lotérico". O sexto prêmio, Cr$ 50.000,00, coube ao bilhete n. 24 064, vendido em Recife.

Transformação...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ções, anaiadas pelo nosso povo, contamos com a solidariedade dos catarinenses, cujo voto refletirá a sua confiança no futuro da Pátria".

REAPARELHAMENTO DAS ESTRADAS DE FERRO

Em Canoinhas, o Brigadeiro focalizou problemas locais, afirmando que o progresso de vários municípios se encontra entravado pela falta de transportes.

"Impõe-se, dessarte — acrescentou — o imediato reaparelhamento da estrada de ferro e a construção de estradas de rodagem que conduzam aos portos do Estado".

Criticou a morosidade da construção do porto de S. Francisco do Sul, "cujas obras, a cargo da União, se vêm arrastando há longos anos", e antes de concluir, declarou:

— "Eis aí um aspecto de vossos reclamos, diante dos órgãos responsáveis de governos. Outros e também de vulto, logo nos acodem à lembrança, como os relativos à mecanização da lavoura, à regularização do crédito, em bases acessíveis, à saúde pública e ao ensino. São temas de interêsse mais geral, do que vimos tratando nesta e em outras excursões pelo país".

TRANSFERÊNCIA DO INST. NACIONAL DO MATE

Em Joaçaba foram também focalizados problemas locais, principalmente o do fomento à cultura do trigo. Salientou a necessidade do emprêgo de máquinas e aludiu a projetos de criação de uma estação experimental em Tangará ou Videira.

— "Como medida complementar, se nos afigura aconselhável que o Ministério da Agricultura centralize em um daqueles municípios os serviços de contrôle e fomento, cuja localização em Florianópolis não parece a mais adequada.

Em verdade, semelhantes serviços tudo lucram, se instalados na própria região produtora. Os órgãos que dirigem as atividades do comércio e industrialização da madeira, sob a modalidade atual ou sob a feição de banco especializado, ofereceriam outro rendimento se funcionassem no centro geográfico da área de produção. E o Instituto Nacional do Mate melhor atenderia aos seus encargos, — com a atual ou com diversa organização, mais aconselhável — se transferisse a sua sede do Rio de Janeiro para Curitiba.

Renovo, senhores, meu agradecimento à vossa acolhida. Santa Catarina continua na vanguarda da nossa grande causa; contamos com o decidido concurso do seu incorruptível eleitorado para a vitória das urnas".

P. R. P. COM...

(Continuação da 1.ª pág.)

Júnior deu conhecimento aos presentes da lista de candidatos do Partido aprovada pela Convenção.

Para o govêrno do Estado, o PRP apoiará o nome do sr. Lucas Garcez, candidato do PSP e do PTB; para a vice-governança, o do sr. Erlindo Salzano, também candidato daqueles partidos. Para senador e suplente, apoiará ainda o PRP candidatos da coligação PTB-PSP, ou sejam, respectivamente os srs. Cesar Vergueiro e prof. Lineu Prestes. Para deputados federais foram indicados os nomes dos srs. José Loureiro Júnior e João Carlos Cervantes.

Encerrando a convenção falou o sr. Plinio Salgado.

A J.O.C. do Rio...

(Conclusão da 1.ª pág.)

gas pela Comissão Nacional do Ano Santo e na Europa ficaremos hospedados em casas de operários católicos.

CALÚNIA

As afirmativas dos dois jovens dirigentes operários católicos foram motivadas pelo fato de a "Imprensa Popular" haver publicado, no dia 3 do corrente, novamente, a notícia de ter a JOC do Rio de Janeiro, recebido 200 mil cruzeiros do Fundo do Impôsto Sindical, por intermédio de Francisco Tussini, Agostinho Rio e Francisco Mangabeira.

Anteriormente, o órgão comunista havia dado curso a essa calúnia, tendo Francisco Mangabeira requerido retificação à Justiça. Obrigada a publicar o desmentido por fôrça da lei, "Imprensa Popular", na mesma página e no mesmo dia 3, transcreveu a nota que dera motivo a ação judiciária.

ATEMORIZAÇÃO

Prosseguindo nas suas declarações, disseram os dois dirigentes jocistas:

— Sabiamos que chegaria a nossa vez e a vez da JOC, de sermos atacados pelos comunistas. Os comunistas não puderam usar, nem controlar, como o fizeram com outras organizações, a Juventude Operária Católica. Era preciso então destruir, pela calúnia, os seus adversários católicos, no campo operário.

A JOC luta realmente pela autonomia e liberdade sindical, pela ascenção moral, material e social dos trabalhadores. Os comunistas querem tornar as classes trabalhadoras seu campo de ação. A JOC é um empecilho. Daí o ódio contra nós e contra a JOC — adiantaram os jocistas.

Não conseguindo os seus objetivos de controlar a JOC, de a tornar um instrumento de sua política, os comunistas desencadearam a mentirosa campanha afim de nos afastar da classe operária. Em regime democrático, porém, é desmontável tôda essa campanha de infâmias arquitetadas pelos comunistas.

PROCESSARÃO O ÓRGÃO COMUNISTA

— Vamos exigir através da Justiça uma retratação da "Imprensa Popular". Com o objetivo pedagógico, afim de que os dirigentes comunistas aprendam. Iremos ao Judiciário. Pelo menos na atividade jornalística, aprenderão a lutar dentro das regras do debate democrático das idéias e, acima de tudo de que não podem caluniar impunemente os seus adversários.

Se estivessemos numa das pretensas "democracias populares", os comunistas nos lançariam na cadeia e nos cobririam de infâmias e calúnias, como fazem com todos os seus adversários e inimigos, e como o fizeram e fazem com os católicos da Hungria, Tchecoslovaquia e Iugoslávia.

Não queremos pô-los na cadeia. Apenas desejamos ensinar aos dirigentes comunistas as regras do jôgo democrático, essencial para a existência de um real movimento operário.

Numa democracia, a verdade encontra sempre o seu caminho — concluiram Tussini e Rio.

Você é capaz de ler o futuro...

...e dizer como estará em 1960?

É CAPAZ DE PREVER o que lhe reservam êstes próximos anos? 1960 o encontrará vitorioso, seus filhos formados, o lar protegido? É de esperar que sim... Seja qual fôr, porém, o futuro, há coisas que podemos garantir desde já. Pelo menos — e a mais importante! — a proteção econômica do lar, em qualquer hipótese, através do seguro de vida. Você o pode fazer ainda hoje. E deve. Hoje é mais fácil, porque você tem mais saúde; é mais barato, porque o prêmio do seguro aumenta com a idade. Proteja os seus, protegendo-se desde agora de maneira sólida e mais econômica. Hoje é o dia de fazer o seu seguro. Hoje é o dia de ouvir, sem compromisso, o Agente da Sul America que lhe mostrará qual o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

OUÇA COMO A VOZ DE UM AMIGO A PALAVRA DO AGENTE DA SUL AMERICA.

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895

QUEIRAM ENVIAR-ME UM FOLHETO SÔBRE SEGURO DE VIDA

NOME

DATA DO NASC.: DIA MÊS ANO

PROFISSÃO CASADO? TEM FILHOS?

RUA N.º BAIRRO

CIDADE ESTADO

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO

PUBLICIDADE

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários

DELEGACIA REGIONAL, D. F.

AVISO

Expirando a 9 do corrente o prazo fixado em aviso anterior sôbre a suspensão provisória de recebimento de novas propostas para aquisição de apartamentos, comunico que sendo ainda elevado o número de processos dessa natureza em curso nesta Delegacia, fato que, além de concorrer para demora do seu processamento, sobrecarrega de forma sensível as verbas orçamentárias aprovadas para as operações do plano "B" de iniciativa dos associados, fica prorrogado até 31 de dezembro do corrente, a suspensão para recebimento de novas propostas para aquisição de apartamentos.

Continuam, entretanto, em pleno funcionamento, as operações relativas à compra de casa, construção em terreno do associado e encampação de dívida hipotecária contraída para aquisição ou construção de casa.

Rio de Janeiro, 4 de agôsto de 1950.

WILSON FERREIRA, Delegado

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

Guerra da Coréia — Os norte-americanos lançaram um contra-ataque de grande envergadura, para expulsar o inimigo da cabeça de praia por êle lançada ao norte do ponto em que o rio Nam se lança no Naktong. Um outro ataque dos fuzileiros navais norte-americanos foi contido pelos norte-coreanos. Assim em geral, nenhuma modificação importante a assinalar desde sábado. A luta torna-se cada dia mais dura e o terreno mais disputado. Os norte-coreanos têm agora aviação recebida nos últimos dias mas a superioridade total é dos norte-americanos.

Outros aspetos — Há fortes indícios de que Ho chi Minh, na Indochina está a preparar um forte ataque contra os franceses, e que Mao Tse Tung se prepara para uma ofensiva contra o Tibet. Ao mesmo tempo Harriman está neste momento a conferenciar com Mac Arthur. Mac Arthur pede mais fôrças para a Asia; o objetivo de Harriman talvez seja analisar os problemas não estritamente do ponto de vista militar mas também político.

Sabotagem na Inglaterra — Fontes bem informadas dizem que o serviço de segurança da Fôrça Real Aerea está procedendo a investigações sôbre as suspeitas erguidas em torno de possiveis atos de sabotagem praticados contra aviões e equipamento militar destinado ao Extremo Oriente e outros pontos de ultramar.

O caso mais importante, segundo tais fontes, ocorreu em Salford, no Lansashire, onde centenas de azas de aviões foram inutilizadas, depois de estarem os mesmos já encaixotados para embarque.

Crise belga — Observadores politicos acreditam que as duas câmaras parlamentares aprovarão, ainda esta semana, a lei que autoriza o Rei Leopoldo III a delegar suas prerrogativas em seu filho, o Principe Baudoin, sendo mesmo provável que o Principe seja convidado a prestar juramento, em sessão conjunta das duas Câmaras, ainda na sexta-feira.

Posição da Itália. Fala o ministro da Defesa. — Num discurso que pronunciou depois das manobras de verão das tropas alpinas, o sr. Pacciarol, ministro italiano da Defesa, sublinhou que "a Itália jamais levará seus soldados para uma guerra de agressão" e declarou que "os pactos que nos ligam aos poderosos Estados aliados são puramente defensivos".

Falando da necessidade de dotar as fôrças armadas italianas de equipamento e armamentos mais modernos, o sr. Pacciardi acrescentou: "O auxilio dos nossos aliados nos é precioso, mas também temos os nossos técnicos, os nossos cientistas e uma potência industrial e devemos contribuir para a defesa comum.

Abrigos contra a bomba atômica. No tempo de Paz seriam garages subterrâneas — Um plano detalhado de abrigos subterrâneos concebidos contra a bomba atômica foi apresentado ontem ao prefeito de Nova York por grupo de técnicos municipais.

O plano custaria cerca de 2 biliões de dólares e necessitaria segundo salientou o prefeito, de uma grande subvenção do govêrno federal.

No entanto os peritos observaram que se a construção de abrigos encarada se impõe na atual conjuntura internacional para eventualmente proteger os habitantes de uma cidade tão povoada como Nova York, também tem vantagens pacificas. Esses abrigos poderiam, com efeito, servir de garages subterrâneas e se acrescentariam aos parque de automoveis, em número insuficiente.

SEU TRIBULINO faz "week-end"

Por HILDE WEBER



NENHUMA MEDIDA PARA O SISTEMA DE POUSO INTEIRAMENTE CEGO

O leitor Alexandre Dunod nos manda uma longa carta, da qual extraimos o essencial denunciando a incúria dos homens públicos responsáveis pela aviação, em relação à adoção de um sistema de pouso inteiramente cêgo, que tantas catástrofes, como as duas recentes, poderia evitar.

"Rio, 29 de julho de 1950.

Prezado senhor Carlos Lacerda.

Como leitor assíduo de TRIBUNA DA IMPRENSA tomo a liberdade de dirigir-lhe a presente a fim de pedir seu auxilio em assunto de grande importância para a nossa vida nacional.

Quero referir-me a um dos aspectos mais sérios da aviação quer comercial ou militar, e que êste último lutuoso acontecimento veio mais uma vez provar que não tem sido cuidado.

Antes de entrar exatamente na questão procurarei tomar o seu precioso tempo fazendo uma explanação ligeira de como se orientam os aviões quando voando no Brasil, para que possa compreender mais facilmente o problema que exporei linhas adiante. Uma ressalva, porém. Quem vos fala, aliás, escreve, é pessoa que viajou por vários lugares fora do Brasil e trabalhou ativamente na aviação durante o último conflito e se não o procura pessoalmente é porque hoje não pode dispor de meios próprios de locomoção tendo que valer-se de outros para fisicamente ir de um lugar a outro.

Agora o assunto.

Os aviões, comerciais ou não, aqui no Brasil, utilizam dois métodos básicos para orientarem-se quando voando:

Por contato (isto é, vendo acidentes geográficos ou cidades que lhes permitam identificar a região em que voam).

Por radionavegação (usando aparelhos de rádio que permitem, através da radiogoniometria e de outros processos, ao piloto, orientar-se mesmo durante a noite ou nevoeiro).

Do primeiro processo não nos interessa tratar, porque só pode ser efetuado com "cavu", isto é, com plena visibilidade (existem alguns pilotos que aplicam todavia êste processo, mesmo com algum nevoeiro ou nas últimas luzes do dia; são os "arcos e flechas").

O segundo processo, principalmente o de radiogoniometria, é exatamente usado por tôdas as emprêsas de aviação, pois para tal basta que se possua a bordo do avião um receptor com antena de quadro (loop) para que qualquer estação de rádio que emita nas frequências de 200 a 1.800 kc/s sirva de estação "radiofarol", servindo mesmo as estações de radiodifusão. E' preciso sòmente que se conheça a posição exata da estação no mapa da região ou pelo menos a sua posição aproximada, já que sua identificação é feita pelo próprio prefixo emitido por aparelho próprio ou locutor.

Este processo, porém, permite sòmente que seja possivel "trazer" o avião sôbre a região que se deseja e que possua estação rádiofarol ou de radiodifusão (em funcionamento).

Resta o processo de fazer descer o avião dentro de nenhuma visibilidade até a pista de pouso. Adotam os nossos pilotos então o processo de aplicar um "problema trigonométrico" e usando a estação de rádio como ponto de apoio efetuar uma figura geométrica (espiral, triângulo ou quadrado, êste último também chamado "box") fazendo o avião descer lentamente dentro da figura traçada no espaço, até o limite de segurança permitido naquela região (altura minima), vendo se nessa ocasião é possivel fazer um "contato", isto é, vislumbrar alguma nesga de terra ou coisa que o valha, que permita saber se está em cima do aeroporto ou região conhecida que permita então tomar a direção exata da pista e pousar. Por aí se vê como o problema de descida é precário no Brasil. Só não acontecem mais desastres porque aqui não temos nevoeiro o ano inteiro. Quando, porém, um piloto é surpreendido por uma tempestade no meio da rota, ou o nevoeiro traiçoeiramente fecha todos os portos que tem na rota, o problema de descida é resolvido pela forma que descrevi acima, com pequenas variantes. Nesta hora é preciso que veja a cara tensa de todos os tripulantes que estão no "cockpit" (e dos passageiros que conhecem bem o assunto) procurando ver, no meio do nevoeiro que se esgarça e se adensa, uma nesga de qualquer coisa que mostre exatamente se aquêle rumo obtido com o problema é exato, se algum fator estranho não fez com que houvesse um desvio (um vento lateral por exemplo). Se houve tal, o piloto pode pensar que está numa área limpa e entretanto estará marchando para a morte, de encontro a uma montanha ou a um fio de alta tensão.

As soluções para o pouso cego são duas. O pouso deve ser dirigido desde a terra, e neste caso o piloto age como autômato presto e obediente, recebendo tôdas as ordens enviadas pelos contrôles de terra que o vigiam através dos radares.

O outro processo utiliza também o rádio, porém cada aeroporto possui balizamento de rádio e o avião dispõe de receptores adequados que dão indicação visual da posição vertical e lateral em função da pista e o piloto tem apenas que manter os dois ponteiros do instrumento indicador em determinada posição para que toque com as rodas a pista independente do tempo que esteja fazendo.

Pois meu caro jornalista, até a presente data, nossos homens públicos, militares e civis ainda não tomaram medida nenhuma adequada para execução prática de um sistema de pouso inteiramente "cego" nos aeroportos do Brasil, quer os de grande movimento ou não.

Debatem-se êles em tôrno de vagos e abstratos problemas lunares e os nossos pilotos vão virando carne para "almôndegas" juntamente com os passageiros, que confiaram suas vidas às emprêsas de transportes aéreos.

Existe um certo interêsse de algumas emprêsas de aviação em organizar um network de rádio para dar ampla proteção às outras emprêsas. Mas a idéia tem sido combatida pelo perigo que tal medida apresenta se cair nas mãos de certos cavalheiros que conhecemos. A Aeronáutica possui uma rapaziada bastante teórica, que, porém, não ata nem desata o nó górdio do problema de proteção de vôo. Pretendem êles copiar modelos de sistemas que são usados nos EE. UU. da América do Norte, quando os processos de navegação aérea lá usados, são diferentes dos daqui, devido à densidade de cidades e outros problemas".

(a.) **Alexandre Dunod".**

Ademar continua na ofensiva

O sr. Ademar de Barros continua em sua excursão pelo nordeste mas já agora protegido por uma guarda especial que lhe foi enviada às pressas de São Paulo.

Em Fortaleza, conforme despacho da Asapress continua os comentários no seu discurso pronunciado em mangas de camisa e todo êle constituido de anedotas e ataques ao Catete e ao sr. Vitorino Freire.

No Maranhão a Assembléia Estadual recebeu um telegrama de deputados do P.S.P. paulista, protestando contra as violências de que teria sido vitima o governador.

Ontem Ademar era esperado no Espirito Santo.

LEIA AMANHÃ: "ECONOMIA"

Fabian — Detetive da Scotland Yard

O inocente que passou sete anos na cadeia

ROBERT FABIAN
(Ex-Superintendente da Scotland Yard)



No primeiro dia deste século — há cinquenta anos portanto — as grades da prisão de Portland se abriam para recolher o condenado número DW 253. Quando o carcereiro abriu a porta da cela o prisioneiro fez uma última tentativa de convencer alguém de sua inocência. Soluçando e com lágrimas nos olhos o condenado DW 253 tomou a mão do carcereiro e exclamou: "Pelo amor de Deus... Sou inocente!"

E Adolf Beck foi recolhido à prisão de onde só saiu sete anos depois. E no entanto Beck era inocente.

UMA NOITE EM CLARO

O pesadelo vivido por Adolf Beck podia ter acontecido a qualquer pessoa há 50 anos. Vejamos a sua história. Adolf Beck, de casaca e cartola, acabava de descer os degraus da casa onde morava em Victoria-street, Londres. De repente ouviu uma voz feminina gritar-lhe ao ouvido: "Então, seu maroto! Afinal o encontrei!" Era uma mulher gorda, perfumada, com os dedos cheios de anéis.

"Perdão, minha senhora" — murmurou Beck embaraçado.

"Não se faça de inocente. Devolva minhas jóias!" — gritou ela, levantando o guarda-chuva para êle. Receando um escândalo Beck resolveu sair dali o mais depressa possivel — e a única solução que encontrou foi correr. A mulher gorda correu atrás, brandindo o guarda-chuva, e dez

(Conclui na 6.ª pág.)

Direito de reunião HOJE NO SENADO

Figura hoje na Ordem do Dia do Senado o projeto do sr. João Mangabeira que dispõe sôbre o direito de reunião. O parecer da comissão de Justiça, de autoria do senador Aloisio de Carvalho, é pela aprovação da matéria. Como se sabe, projeto idêntico transitou pelo Monroe e foi rejeitado após um trabalho desenvolvido pelo lider da maioria, sr. Ivo d'Aquino. Agora, escoimado de seus aspectos inconstitucionais, volta o projeto à apreciação daquela casa do Congresso.



DUTRA EM PAULO AFONSO — Sábado, pela manhã, o presidente da República viajou, por via aérea, para Paulo Afonso, em companhia do senador Apolônio Sales, ministro Novaes Filho, Pereira Lira, Padre Helder Câmara e senador Alfredo Neves. O objetivo da viagem era a inspeção das obras que ali se realizam para a captação de energia elétrica que irá suprir de fôrça e luz o meio norte do país. O flagrante acima foi feito em frente a Barragem Oeste, que tem quatro mil metros de extensão, vendo-se o Presidente e sua comitiva, o governador Otavio Mangabeira e o eng. Marcondes Ferraz

RECUPERAÇÃO DO OESTE BRASILEIRO

Cristiano Machado promete em Mato Grosso amparo ao garimpeiro — Transporte, o problema n. 1 — Cadeia de frigoríficos de Corumbá às divisas com S. Paulo

Rumo ao Brasil Central seguiu sábado o sr. Cristiano Machado. O candidato do PSD atingiu ontem Cuiabá, onde participou da sessão de encerramento da Convenção Estadual do PSD que ratificou a escolha do senador Felinto Muller para a governança de Mato Grosso.

Nessa ocasião, o sr. Cristiano Machado pronunciou um discurso, abordando principalmente "a primeira questão matogrossense, que constitui também uma das maiores questões brasileiras" — a do transporte. Citou o candidato do PSD tôdas as tentativas até agora feitas para solucionar o problema, destacando o prolongamento da Noroeste do Brasil até Cuiabá, previsto no Plano Salte, para cuja execução se destinou a importância de 200 milhões de cruzeiros. Referiu-se o sr. Cristiano Machado à estrada de ferro Brasil-Bolivia e a outros ramais ferroviários e, a seguir, aludiu ao programa rodoviário para o qual, salientou, "não lhe deverá faltar o amparo da União", "visando notadamente consolidar a ligação básica entre norte e sul".

O sr. Cristiano Machado focalizou a seguir os demais problemas do Oeste Brasileiro, dizendo:

"Um deles é o das centrais hidro-elétricas, que não pode ser adiado, ligando-se visceralmente ao destino da civilização rural desta parte da Federação".

Mostrou a necessidade da criação de uma cadeia de frigorificos "de Corumbá às divisas com S. Paulo", o que virá solucionar a "aguda crise de abastecimento de carne do Rio de Janeiro e S. Paulo", bem como a imprescindibilidade da eletrificação ferroviária, afirmando que seria norma aconselhável "não se permitir mais a construção de nenhum trecho de via ferrea em zona de aquisição fácil de energia elétrica, no sistema de locomoção a carvão, lenha ou óleo".

Referiu-se o sr. Cristiano Machado aos problemas da agricultura, pecuária, das indústrias extrativas, mencionando como dever imperioso, o de se cuidar da sorte do garimpeiro, "dêsse anônimo bandeirante de nosso tempo, resguardando-o das vicissitudes e incertezas de sua profissão".

"O compromisso mais solene do candidato que ora vos dirige a palavra é que, — acrescentou — se prestigiado pela maioria do sufrágio, não deixará nenhuma dessas questões sem exame e sem providência, entregará ao máximo as suas energias para justificar a sua confiança, executando as etapas comportáveis num decurso de cinco anos. Iremos trabalhar em equipe, ombro a ombro, ouvindo a vossa experiência e aproveitando os vossos melhores homens.

Passou o sr. Cristiano Machado a elogiar o candidato do PSD ao govêrno de Mato Grosso, o sr. Felinto Muller, "patriota e homem de ação, que é para mim uma das mais caras afeições consolidadas num passado de lutas", adiantando:

"Êste brasileiro de grande enfibratura moral consagrou a mocidade à campanha mais corajosa em defesa de seus ideais cívicos. Amadurece agora no serviço da sua terra natal e do nosso país, e seu nome se apresenta como uma solução feliz e recomendável para a direção de Mato Grosso".

Esta manhã o sr. Cristiano Machado e comitiva seguiram para Corumbá.

Incendiado o motor de um avião em Salvador

SALVADOR, 7 (Asapress) — Sábado, quando se preparava para alçar vôo, um avião C-46 da Transcontinental, prefixo PP-ATI, foi prêsa de um incêndio, manifestado no motor esquerdo. Logo que se verificou o fato, o comandante da aeronave parou todos os motores, ordenando aos passageiros, em número de 40, que abandonassem o avião, o que êles fizeram em meio ao maior pânico e já envoltos na fumaceira que se desprendia do aparelho.

Dado o alarme, os bombeiros da Base Aérea compareceram à pista, empregando-se no tenaz trabalho de extinguir as chamas, que já ameaçavam o tanque de gasolina, tendo atingido o carburador.

O comandante do PP-ATI sofreu ferimentos no rosto, sendo necessários três pontos. Dois passageiros ficaram também ligeiramente feridos, em virtude do atropêlo com que procuraram abandonar o avião. Não fôra o comparecimento rápido dos bombeiros da Base, o avião teria explodido. Seu motor esquerdo ficou completamente inutilizado.

O crime do edifício Aclamação

Lydstone Sampaio Cavalcanti, Flavio Antunes de Moraes e Roberto dos Santos, vulgo "Paulista", acusados de roubo seguido de morte contra o velho capitalista Demostenes, serão julgados dentro em breve, de vez que o processo instaurado na 5.ª Vara Criminal, se encontra na fase das alegações

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Oficiais Alfaiates e Costureiras — Realizará hoje, às 19 horas, uma assembléia geral para apreciar a proposta orçamentária para o exercício de 1951.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Frio — Vai suscitar dissídio contra o Matadouro da Penha, o Frigorífico Anglo e a Cooperativa Central dos Produtores de Leite.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil — Um grupo de associados apresentou o nome do sr. João Helena Peçanha para o posto de presidente do Sindicato nas próximas eleições.

Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil — Foi apresentada a candidatura do sr. Arnaldo Rodrigues Coelho para a presidência dessa entidade.

SE O SR. QUISER



a máquina de calcular — facil de manejar e facil de transportar...

COMPRE UMA FACIT!

Se o Sr. precisar de cálculos mais rápidos, uma Facit pode auxiliá-lo de dois modos: primeiro, o seu sistema simplificado de 10 teclas para somar, diminuir, multiplicar e dividir, pode ser aprendido por qualquer pessoa, com 15 minutos de prática. Segundo, Facit é uma máquina leve e compacta, podendo ser transportada com facilidade de uma mesa para outra, e ser usada por todos. Apesar da sua surpreendente capacidade de funcionamento, Facit custa menos do que qualquer outra máquina de calcular de sua classe.

Peça-nos um folheto sôbre a Facit!



Todas as cifras em seus cinco dedos!

FACIT MÁQUINA DE CALCULAR - PRODUTO SUECO
MANUAL E ELÉTRICA

FACIT S.A.

(MÁQUINAS DE ESCRITORIO)

Representantes em todas as principais cidades do Brasil

Em São Paulo, você come bôas macarronadas...



—mas em todo o Brasil, você bebe a melhor cerveja: O super-delicioso

BRAHMA CHOPP

Todos dizem: "Come-se bem em São Paulo"! E seus deliciosos pratos regionais são acompanhados, cada vez mais, pela bôa cerveja: Brahma Chopp. Os paulistas, como todos os brasileiros, apreciam aquêle tão delicioso sabor tônico-amargo e aperitivo do Brahma Chopp. Alem de ser um prazer, Brahma Chopp é saudável porque contém sòmente o malte melhor e mais revigorante... o mais aromático lùpulo de virtudes altamente digestivas e o mais puro fermento. Por isso, Brahma Chopp é tão querido... é tão saboroso. Beba-o sempre. Só faz bem!

EM BARRIL OU GARRAFA



OUÇA as Irradiações Esportivas Brahma. Aos domingos à tarde pela Rádio Nacional. Aos sábados pela Rádio Mauá, em ondas médias, e Rádio Nacional em ondas curtas.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A.

O irmão ausente

I

Enquanto o sr. Ademar de Barros leva a discórdia e o distúrbio aos irmãos pobres e atormentados da Federação, criando para S. Paulo a fama de perdulário e corruptor, que é a do seu atual governante, vemos o sr. Plinio Salgado — paulista de maus bofes — filiar o bom nome do brigadeiro Eduardo Gomes anunciando a IV convenção estadual do integralismo, sábado último, na qual "o Brigadeiro e Plinio Salgado" iriam — diziam os anúncios — aparecer unidos. E apareceram.

Isto numa cidade que, sòzinha, tem cerca de 740.000 eleitores (739.199, até anteontem), dos quais pelo menos 180.000 são operários, pois ali se encontram mais de metade dos seiscentos e tantos mil trabalhadores de fábricas do Estado de S. Paulo.

E' fácil imaginar a "popularidade" do fascismo entre êsses trabalhadores e, pois, calcular os benefícios que deve ter alcançado o líder democrático apresentando-se ao lado do chefe fascista, na Convenção Estadual integralista.

Mas, deixemos de parte êstes dolorosos aspectos da confusão nacional, cujas consequências apenas podemos prever, mas já não poderemos evitar, uma vez que não está em nossas mãos convencer os fanáticos e os tolos do êrro a que estão conduzindo aquilo que foi, e em grande parte ainda é, a melhor esperança da democracia no Brasil.

Ocupemo-nos, ainda uma vez, do fenômeno paulista. Vimos alguns dados objetivos do desenvolvimento de S. Paulo. Agora, ainda que de relance, vejamos a que se deve êsse poderoso impulso.

E' sabido que S. Paulo teve quem compreendesse, ainda a tempo, a importância do trabalho livre. O senador Vergueiro, antepassado da linha materna do brigadeiro Eduardo Gomes, foi dos primeiros a perceber que o trabalho escravo estava nas últimas, e a insistir como Antonio Prado e alguns outros no apelo ao trabalho do imigrante, que não sòmente pelo número de braços, mas igualmente pela técnica superior do trato da terra e dos ofícios correlatos, viesse melhorar o padrão do trabalho nacional.

Houve, também naqueles tempos, quem se arrecesse da concorrência. Mas como se estava às portas da abolição, e não havia, como hoje, a farsa do trabalho livre de homens pràticamente reduzidos à escravidão pela ignorância e pela mísera condição de vida, foi possível a alguns pioneiros introduzirem imigrantes em S. Paulo.

O fenômeno ia-se multiplicar, infelizmente em poucos outros casos, no Rio Grande do Sul, onde aos açoritas seguiram-se italianos e alemães, em Santa Catarina, onde o doutor Blumenau, Fritz Muller e outros que hoje o Conselho de Imigração rejeitaria, por serem médicos, naturalistas e, de modo geral, revolucionários malogrados (da revolução alemã de 1848), em vez de "braços para a lavoura", realizaram o milagre do vale do Itajaí; ou ainda no Paraná, único Estado do Brasil em que alguma imigração se registrou ùltimamente, gota a gota, homem a homem, com real proveito para a sua região noroeste, considerada — pelos que já tiveram o privilégio de conhecê-la — a de mais imediato e extraordinário futuro no país.

Mas o caso de S. Paulo é mais ilustrativo, porque ali a imigração foi maciça, como nos Estados Unidos, num período relativamente curto. Dos últimos anos da escravidão aos primeiros da abolição — exatamente de 1882 a 1902, num espaço, portanto, de 24 a 25 anos — entraram no Estado de S. Paulo imigrantes num total de 1 milhão. E assim a população duplicou — acentua o "Fortune" no estudo que venho citando. Já pelo recenseamento de 40 se apurava que há em S. Paulo 815 mil estrangeiros, sendo 235 mil italianos, 166 portuguêses, 133 japoneses, 130 mil espanhois, e assim por diante.

A significação deste acontecimento — a entrada de imigrantes em S. Paulo — não dá margem à menor dúvida, pois está expresso em resultados concretos. A chegada de gente com técnica de trabalho mais perfeita, e dotada do impulso de progresso de quem emigra para melhorar de vida, para ter a sua economia própria, formar a sua família em bases de escola — remédio — casa — comida — roupa — profissão, longe de amesquinhar ou comprometer a vida do brasileiro já ali existente, produziu justamente efeito contrário: novas oportunidades se criaram, pela expansão das atividades, pela dilatação da "fronteira" econômica, pela criação de novos núcleos urbanos e de novas explorações rurais. E hoje milhares de brasileiros de todos os cantos, especialmente das regiões mais castigadas pela natureza e por uma política inteiramente distanciada de tôdas as realidades da terra, vão a S. Paulo fazer as colheitas e lá encontram trabalho para poderem voltar à sua heróica tarefa de se agarrarem às terras da sêca como a um amor de perdição.

Por longos anos o equilíbrio da Federação, uma vez rompida a crosta imperial, se faz pela entente Minas-S. Paulo. Rompido êsse equilíbrio, pela revolução de 30, quando a crise mundial fez baquear a economia cafeeira em que até então S. Paulo sustentava a sua estrutura nascente, nunca mais o equilíbrio foi atingido. O sr. Góis Monteiro passou a pontificar, falando abusivamente em nome do Exército, mas precisamente porque o Exército passou a ser — ainda que o não fôsse o sr. Góis Monteiro — a única fôrça política organizada no Brasil. E o caudilhismo sul-americano de que nos havíamos livrado pelo Império, no tempo em que êle era a característica das repúblicas sul-americanas, irrompeu no Brasil, tardio mas reforçado pela ascensão do fascismo mundial, que aqui se traduziu na doutrina integralista — e na prática getulista.

Eis que agora, relativamente libertos da vergonhosa sujeição do caudilho, as fôrças políticas da Democracia voltam-se para os seus centros naturais de equilíbrio, como se instintivamente compreendessem que nenhuma construção política pode assentar em bases falsas, uma vez que tôda verdadeira instituição nacional tem de se pôr de acôrdo com a natureza das coisas, para existir, para resistir, para subsistir.

Mas, ao se voltarem para os seus centros naturais de equilíbrio — Minas e S. Paulo, que linguagem, que atitude têm para com essas regiões as fôrças políticas da Democracia? E' o que veremos amanhã.

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luiz Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:

Geral	32-8188
Redação	32-8185
Direção	32-8187
Publicidade	32-8186
Oficinas	32-8183
Portaria	32-8184
Anúncios Especiais	32-8184

Diretor: CARLOS LACERDA

Redator-chefe: ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 50 centavos

Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	120,00
TRIMESTRAL	65,00

Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo de sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua Brasílio Gomes, 25, 10.º andar, Conjunto 1002.

Campanha eleitoral no Norte

Desenho de HILDE

Também a Western

"Seu" Tribulino ainda não tentou transmitir pelo telefone um telegrama para a Western, agência da Candelária. Se o fizesse Hilde descobrir-lhe-ia uma expressão de desespero que decerto a penalizaria — se não a assombrasse.

Vivemos em um país onde os meios de comunicação são os mais precários. Os chamados "Correios e Telégrafos" resumem-se nisso que todo mundo sabe e proclama: desorganização, displicência, irresponsabilidade. E se as coisas continuarem como estão, breve teremos todos que apelar para o mensageiro particular ou o amigo que viaja.

A eficiência da Western, em matéria de telegrama, era até pouco tempo matéria pacífica. Ninguém discutia e não raros a elogiavam. E um dos alvos dos elogios era a facilidade que se tinha de transmitir um telegrama pelo telefone com brevidade e certeza de que chegaria a seu destino.

O excesso de elogios, no entanto, está acabando com a Western. Os seus funcionários estão ficando displicentes. E o centro telefônico só funciona bem quando o bom humor está transbordando nos seus escritórios.

Pessoas há que esperam dez minutos, quinze minutos e esperariam até meia hora se não perdessem a paciência, para transmitir um telegrama. E quando é atendido tem que se humilhar diante da voz tonitroante do outro lado do fio que acaba por descobrir não ser o funcionário indicado para a tarefa.

Mas o brasileiro tem paciência. Sabe esperar. Suporta até desaforos — e por isso ninguém está se incomodando em serví-lo. Que importa se pagamos para isso?

O novo alistamento

O novo alistamento deverá aproximar-se da casa dos dez milhões. Os cálculos mais pessimistas ultrapassam os nove milhões. Assim, descontando-se, embora, uma percentagem elevada de abstenções e falta por motivos diversos, teremos mais de sete milhões de cidadãos depondo, nas urnas de 3 de outubro próximo, os seus votos para o presidente e o vice-presidente da República, os senadores, os deputados e os vereadores que governarão e legislarão para o Brasil nos anos próximos.

A lei eleitoral, recentemente sancionada, corrigiu a legislação anterior de muitas deficiências graves. Assim, acabou com o alistamento ex-ofício que, facilitando sobremodo a inscrição de novos eleitores, possibilitou fraudes que viciaram os últimos pleitos. Melhorou a distribuição das vagas, impedindo a vergonha da presença de deputados que não tinham nem quatrocentos votos.

Mas não serão, apenas, a existência de um corpo eleitoral mais numeroso e uma legislação mais prudente que salvarão as eleições de 3 de outubro, de serem uma decepção. E' preciso que o povo vote, reduzindo ao mínimo as abstenções, os votos em branco, tôda a sorte de neutralidade diante de uma realidade que a todos atinge. Os que se elegerem, com os votos de alguns, terão de ser suportados por todos, os que votaram neles, os que votaram contra eles e, tambem, os que não votaram.

A escolha de candidato para cada cargo deve ser feita conscientemente. Um voto não se dá, nem se oferece a um amigo como presente. Entrega-se a quem merece confiança e representa o que desejamos ver no govêrno ou no parlamento. Não votar, ou fazer do voto um capricho, uma paixão, ou uma pilhéria é uma traição ao Brasil, um golpe na democracia e um mal que atingirá tambem o que votou mal.

VARIEDADE

ANEDOTAS NÃO!

Lord Jowitt, chefe da magistratura inglêsa, diz ter um método seguro para escolher os juizes interinos que devem ser efetivados.

"Levo-os ao meu gabinete e digo-lhes que, se durante cinco anos não aparecerem anedotas nem comentários picarescos sôbre êles na imprensa, é porque êles estão desempenhando suas funções admiràvelmente".

Revelações do Seguro Social Inglês

S. Gordon Coller

(Copyright (B.N.S.) — especial para a TRIBUNA)

LONDRES — "Finança sólida é a raiz do bom govêrno", diz um velho rifão inglês. E na experiência singular que se tornou conhecida sob o nome de Estado da Previdência Social, o que na realidade simplesmente quer dizer um conjunto global de serviços sociais — êsse rifão nunca pode ser esquecido. Na Grã-Bretanha, em todo caso, nação que se virou em laboratório para essa grande experiência em matéria de govêrno, a finança sólida nos serviços sociais considera-se o alicerce do êxito.

O ministro do Seguro Nacional publicou recentemente seu primeiro relatório, e êsse documento deita uma luz reveladora sôbre a solidez financeira dos serviços de seguro. O relatório abrange o período de novembro de 1944, data da fundação do Ministério, a 4 de julho de 1948. Desde julho de 1948, o Ministério recolhe fundos pela singela contribuição semanal de seguro paga pela quase totalidade da população britânica e a ela redistribuida em abonos de desemprego e doença, pensões, abonos de maternidade e contribuições do Plano Nacional de Saúde. Quando se redigiu o Plano de Seguro, baseado no relatório Beveridge calcula-se que a despesa e a receita seriam mais ou menos equivalentes durante os primeiros anos, sendo constantemente transportado para o novo exercício um saldo ativo de uns 100 milhões de libras providenciado já desde o início.

Na realidade dos fatos, esta estimativa cuidadosa e prudente foi ultrapassada pelos resultados. de 5 de julho de 1948 a 31 de março de 1949, as receitas somaram £501 milhões e os pagamentos £306 milhões (inclusive £257 milhões em abonos, £28 milhões pagos ao Plano Nacional de Saúde e, provisoriamente, £19 milhões para as despesas de administração).

Houve um superavit de £195 milhões, e mesmo que o Estado não tivesse contribuido para a caixa, o plano teria mais que coberto tôdas as suas despesas. O saldo, no entanto, está sendo prudentemente levado para o exercício seguinte e em previsão de exigências futuras para aposentadorias, ou de algum "dia de chuva".

MENOS DESEMPREGO QUE O ESPERADO

Em primeiro lugar, enquanto o govêrno insistia em fazer conta de uma norma média de desemprego de 8%, a incidência real durante êsse período foi de menos de 2%. Em segundo lugar, principalmente em virtude do melhoramento geral na saúde da nação, os outros benefícios que incluem os abonos por doenças, exigiram mais de £10 milhões a menos do que se calculava.

Nos algarismos agora publicados pela primeira vez, patenteia-se a escala nos serviços sociais proporcionados tão sòmente pelo plano de seguros, em que não figuram, note-se, os grandes planos de saude da educação.

Cêrca de 4.750.000 pessoas anteriormente excluidas do seguro contra desemprego agora beneficiam-se com a nóvel organização de após-guerra. Durante o primeiro ano fizeram-se perto de 13.000.000 de pagamentos ao todo. Os novos pedidos de abono por doenças somaram 7.000.000 e, em certo momento, até 1.100.000 pessoas estavam recebendo o abono. Naquele mesmo tempo, também mais de 4.000.000 de homens e mulheres estavam recebendo aposentadorias por reforma ou velhice, mas cêrca de dois terços dos homens e um pouco menos da metade das mulheres fazendo jus à aposentadoria no primeiro ano, optaram por continuar trabalhando. No total, os escritórios locais descentralizados do Ministério fizeram mais de 42 milhões de pagamentos no primeiro ano de vigência do plano — uma média aproximada de um pagamento a cada membro da população sem distinção de sexo ou idade.

Os fundos do seguro nacional, no entanto, são apenas um dos três canais pelos quais corre a distribuição da despesa social na Grã-Bretanha. Os outros são o govêrno central, e as autoridades municipais. O govêrno central arrecada a maior parte do dinheiro, mas gasta apenas parte do mesmo diretamente na saúde de subvenções à alimentação etc.; o resto vai em contribuições aos fundos do seguro nacional (acrescidos com as contribuições dos patrões e dos empregados) e às autoridades municipais (que arrecadam fundos adicionais por meio da "taxação", ou impostos sôbre a propriedade). Em conjunto, as três autoridades públicas gastaram uns £4.120.000 (Cr$ 214.250.000.000,00) em 1949 dos quais a despesa social é calculada pela revista "Economist" ter absorvido ..... £1.800.000 (Cr$ 93.700.000.000,00) ou cêrca de 43% de tôda a despesa. E' esta a proporção em que o experimento do Reino Unido canaliza para finalidades sociais o rendimento dos impostos e taxas em tôdas as suas formas.

CONCEITO ERRADO

"Originou-se um conceito errado", escreve êsse semanário "de que o orçamento do govêrno central é tão consideravelmente maior que antes da II Guerra Mundial por causa da despesa avolumada resultante das guerras, passadas e prováveis. Não é. Esta classe de despesa — na qual se incluem as pensões de guerra e os juros sôbre a dívida nacional — é, hoje em dia, quase exatamente a mesma quota da renda nacional que antes da guerra. E' a despesa social que se ampliou tanto que representa agora 17,5% da renda nacional, em confronto com cêrca de 10% no decênio de 1940. E' portanto a despesa social, antes que a da defesa, que domina o orçamento."

Calcula-se que, no princípio do século, a despesa social levava 2,1% da renda nacional na Grã-Bretanha, e a defesa 8,3%. Já em 1930-34 as duas eram quase equivalentes. Então a defesa tomou novamente a dianteira para chegar a 64,8% da renda da Grã-Bretanha em 1940-44. Não obstante, mesmo naqueles dias, a nação nunca gastou menos de 8,1% de sua renda para os serviços sociais.

Desde aquêle período, a defesa decaiu constantemente em relação ao serviço social até que — pela primeira vez na História — maior quinhão da renda da Grã-Bretanha se gastou nos serviços sociais (17,5%) que na defesa (12,8%).

O que significa para o cidadão médio do Estado de Previdência Social esta revolução no orçamento nacional? Mais cêdo ou mais tarde todos os serviços sociais podem traduzir-se em termos de acréscimo em dinheiro no rendimento individual, quando não mais calculando-se seu custo médio por habitantes.

Se então se fizerem as compensações pelas alterações (geralmente aumentos, nos anos recentes) nos preços, e se expressar o resultado por um índice, tem-se o valor dos serviços sociais em termos de poder aquisitivo por habitante. Tomando como 100 o ano 1938, êste índice revela o acréscimo notável partindo de 16 em 1900, para 97 em 1935-39 e 300 no ano passado.

IDÉIAS E FATOS

Reflexões sôbre o nosso tempo - (I)

O progresso técnico, nesses últimos cinquenta anos, trouxe ao mundo uma coisa nova que veio condicionar uma série de importantíssimos fenômenos políticos, econômicos e culturais com que estamos nós a braços, neste meio de século, sem sabermos muitas vezes que rumo seguir para a recuperação do humanismo em crise.

Refiro-me aos meios de comunicação.

Como ninguém ignora, o progresso dos meios de comunicação teve uma impressionante ascensão com as invenções da lâmpada eletrônica e da aviação. Em menos de meio século A Volta do Mundo em Oitenta Dias *perdeu completamente o sabor progressista com que tanto se alegrava seu autor. Phileas Fogg é hoje um ronceiro viajante, e Julio Verne só pode manter o seu prestígio se pensarmos na viagem à lua, que, aliás, pelo que dizem, já está aprazada para os próximos dez anos.*

Mas ainda mais significativa do que o progresso da locomoção é o da transmissão da palavra. A pequena lâmpada de Aladino, onde os electrons fluem obedecendo ao potencial dos electrodos, veio permitir um resultado deveras impressionante: a palavra humana tornou-se biliões de vezes mais forte e mais penetrante. Ponha-se um tolo diante de um microfone, e a tolice dele, que antigamente ia pouco mais longe que os próprios perdigotos, tem agora dimensões planetárias. Graças à lâmpada eletrônica a voz de um só homem se torna muito mais forte do que a de todos os homens do mundo que num certo momento bem fixado, e levando em conta as longitudes, resolvessem entoar em côro o mesmo clamor. Façamos as contas: um grito natural de homem alcança uns cem metros; um grito eletrônico alcança vinte mil quilômetros, ou seja duzentas mil vezes mais longe. E, como a intensidade do som decresce com o quadrado da distância, conclui-se que o homem eletrônico tem a voz igual à de quarenta biliões de homens comuns.

Pense nisto, leitor. Imagine os cinquenta milhões de brasileiros a gritar em unissono uma palavra simples e sonora. Pão, por exemplo. Pois bem, êsse grito nacional, êsse clamor de famintos, não chegaria sequer como um zumbido aos nossos ouvidos. Mas basta ligar o rádio para ouvir um discurso do sr. Ademar de Barros em São Paulo, ou o anúncio dum sabonete em Chicago.

Grave bem essa chocante desproporção; ponha as cifras onde você já adivinhava o vulto do fenômeno, e amanhã conversaremos sôbre as consequências dêsse progresso técnico no plano dos problemas políticos, econômicos e culturais.

GUSTAVO CORÇÃO

(*) Peço a atenção do leitor para a continuidade dos artigos desta semana. Fica esta coluna provisoriamente transformada num Folhetim de Idéias.

Carta de Viena

O café na vida vienense

Eric Gedye

(Especial para a TRIBUNA)

VIENA — (Via aérea) — A notícia de que uma das mais características instituições de Viena, a "Kaffeehaus", está em dificuldades, provocará sem dúvida um pensamento simpático em milhares de pessoas de outros países, que conhecem e admiram a capital austríaca.

Quase 70 por cento dos 1.092 cafés de Viena não estão dando lucros. Êsse fato foi revelado na semana passada pela Associação dos Proprietários de Cafés.

Desde 1683, quando os primeiros grãos de café chegaram a Viena como presa tomada ao exército turco que cercava a cidade, a vida da capital austríaca passou a girar em torno de xícaras de café. Em recompensa pelos seus serviços como espião entre os turcos, o polonês Kolschitzky teve licença para abrir o primeiro café, que foi batizado com o nome de "A Garrafa Azul".

Nas mesas de seus cafés os vienenses acostumaram-se a ler as notícias do mundo, a combinar transações comerciais, ou tramar revoluções.

Durante anos Trotsky teve o seu "círculo" no famoso "Café Central", onde outros escreviam livros, compunham canções e operetas. Em seu livro de memórias Stefan Zweig fala com nostalgia do que foi a vida dos cafés vienenses.

Os nazistas que mataram Dollfuss combinaram o seu golpe no "Café Weghuber", onde Fridolin Glass, o autor do plano, recebia diàriamente relatórios das atividades de seus subordinados.

Em Viena havia cafés para cada classe social. Alguns dos grandes compositores vienenses escreveram o rascunho de suas melodias em mesas de mármore. Ainda hoje nenhum vienense que se preza pede simplesmente "um café": a designação varia de "taça de ouro" a "melange", "capuchin", "moca", etc. E o vienense da velha guarda ainda gosta de recomendar ao garçon que traga um café "preto como a noite, doce como o amor e quente como o inferno".

Muitos fatores têm contribuido para reduzir a glória do café vienense. Durante duas longas guerras os vienenses passaram pela experiência desagradável dos sucedâneos ou do café com sacarina. Os jornais estrangeiros, que o vienense lia da primeira à última página pelo preço de uma simples xícara de café, foram substituídos durante cinco ou seis anos pelo insípido "Volkischer Beobachter", de Goebbels. E depois da última guerra os cafés sofreram a concorrência das sorveterias e confeitarias, o consumo de vinho nas estalagens aumentou, e as despesas de administração têm aumentado consideràvelmente. Apareceu uma série de novos impostos — impôsto de diversão, impôsto sôbre bebida, etc.

Mas os proprietários de café não parecem dispostos a entregar os pontos sem lutar — e por isso estão pleiteando uma série de concessões. O futuro dessa instituição caracteristicamente vienense depende da simpatia com que as autoridades receberem o memorial da Associação dos Proprietários de Cafés.

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 157 — EM 7-8-950

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais:

1—Número
3—Acusado
5—Próxima
8—Falha
9—Retira
10—Possessivo
11—Merecimento
14—Colocariam
17—Espaço de tempo
18—Interjeição

Verticais:

1—Moléstia produzida por cogumelos
2—Moleza
3—Depreciado
4—Gastas
6—Interjeição
7—Seguir
12—Sufixo
13—Var. pronominal
15—Preposição
16—Base

Para entrar no sorteio do concurso de palavras cruzadas, com o prêmio de um ano de assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA, é indispensável que sejam remetidos todos os problemas publicados durante o mês, devidamente solucionados.

CHARADAS NOVISSIMAS

Gira complicação em torno do vestuário de homem. — 3-1. (Rubi).

Em tal conjunção o sentimento é adequado — 2-1.

Agora se come nesse país — 1-2.

(Paulo de T. Bordin)

CHARADAS CASAIS

Uma piada espirituosa causou grande confusão — 2. (Rubi).

Uma gota de bebida —2.

CHARADA SINCOPADA

Num produto de leite encontrei uma fruta — 3-2.

O CARTÃO DO DIA

Zari Neve Dorn

qual a sua profissão?

(De Hilton de Barros)

SOLUÇÕES DE SÁBADO

Charadas novíssimas: Peitilho; Descontado.

Charadas casais: Bruxo-a; Fala-o; La-lo.

Charadas sincopadas: Resumo-rumo; Camisa-casa.

O cartão do dia: Cobrador.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. B.

Cartas dos leitores

O professor Leopoldo de Souza Neto, residente à rua Visconde de Pirajá 12, Ipanema, escreveu-nos a propósito da candidatura Eduardo Gomes:

"Com verdadeiro espanto e não menos tristeza, venho acompanhando seu laborioso esfôrço casuístico no sentido impatriótico de, junto ao povo e seus numerosos leitores, incompatibilizar a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

E isto, sob o vão pretexto de que êle, irremediavelmente, se maculou no aceitar, sem maiores restrições, a adesão do integralismo, ora representado por um partido devidamente registrado no Tribunal Eleitoral, cuja inscrição ali já resistiu a uma tentativa de adversários para invalidá-la.

A sua irreprimível animosidade, o seu ódio a Plinio vê, naquele partido, um perigo tanto eminente como iminente.

Em seu descontrole dialético, chega a afirmar, na pretensiosa presunção de que o mundo dos que o lêem, tem uma como espécie de obrigação de participar das suas ojerizas, oriundas talvez de um fundo patológico, e em franco choque com os preceitos religiosos que, há bem pouco, abraçou:

"O integralismo é contra Getulio, mas é pior do que Getulio".

Os moveis de ordem pessoal que s. s. possa ter para essa desabusada assertiva, veiculando-a de maneira tão destemperada, não interessam ao público.

No prisma, porém, das conveniências dêsse mesmo público e do país, não sei como justificar essa sua preferência.

Plinio jamais teve 45 milhões de homens sob suas garras, corrompendo-os, subalternizando-os, e trabalhando-os, durante 15 anos, em proveito da voraz economia do seu gigantesco egocentrismo e das regalias da camarilha amiga que o circundava.

Sob o ponto de vista político, sua comparação entre Vargas e Plinio ou integralismo é de uma pasmosa infelicidade, e depõe contra o equilíbrio desejado da sua peregrina inteligência.

E' clamoroso vê-la assim, privilegiada como ela é, e armada de uma pena que honra e distingue o jornalismo nacional, não deteriora da pureza vernácula de um Ruy Barbosa, nem de elegância, leveza e requinte ático de um Júlio Mesquita (o velho), mas, prodigamente, compensada pela coruscante intensidade da contínua vibração, e como que arejada por ondas enérgicas e dinâmicas de vida e sadia robustez, muita vez acompanhada de uma graça viva, à Eça de Queiroz.

Nas suas furiosas arremetidas contra Plinio por seu decadente e já inofensivo totalitarismo, s. s. se esquece que o seu mal jamais se converteu em fôrça executiva, e que não é o caso de Getulio.

Parece mesmo que sua atitude promana de esferas remotas do seu subconsciente que reclama a fidelidade do antigo extremista da esquerda, hoje convertido aos valores espirituais do catolicismo.

Ideològicamente, só os comunistas tanto repugnam o fascismo, pois as grandes democracias estão a lhe fazer concessões, a todo momento.

Quem sabe se o seu problema é o de Renan: "Sinto que sou dominado por uma fé que já não tenho".

O lídimo democrata deve ter por norma algum tanto de transigência, pois sabe êle a inutilidade de se querer evitar, sob o comando de imperativos abstratos, que o indivíduo caia, de quando em vez, em erros e mesmo disparates.

Sua posição será de pedagogo, e não de Torquemada, sob pena de infringir os sagrados direitos inerentes à personalidade humana que preexiste ao Estado e à sociedade, nos quais s. s. crê como bom tomista, certo que não aquele tomismo de Ademar de Barros.

Fobias ideológicas e políticas não cabem no plano de ação do democrata.

—o—

Onde está o seu patriotismo, o seu senso de conveniência, quando, a título de defender o sagrado "shimph" da democracia, procura desviar o já mistificado povo do brigadeiro, a única esperança de vermos o Brasil recolocado nos trilhos, pois está êle descarrilado, em todos os sentidos, há mais de 25 anos?

Acresce ainda que o trabalho de solapagem das nossas falsas élites é para que a coisa continue na mesma, numa alarmante progressão geométrica.

Queira s. s. ou não, Plinio Salgado, apoiando o brigadeiro, demonstrou que deseja uma nova ordem de coisas, em que não preponderem os bandos que enriquecem, a mancheias, à custa da miséria ascendente do povo.

Quanto ao problema de Plinio fazer vingar sua ideologia através o brigadeiro, é pura criação do seu espírito, no que não crê mesmo s. s.

O real é o seguinte: desta vez, o seu candidato jamais foi o brigadeiro, o que veio revelando desde a fundação da TRIBUNA DA IMPRENSA, de que sou modesto acionista.

—o—

O valor em si da sua sibilina campanha, mas inteligente, não é o que atemoriza.

Num país onde as considerações de princípios jamais vigoram, como o prova a salada de frutas entre os numerosos partidos na hora da eleição, e onde se deu um golpe contra a mais infamante das situações para logo depois se erigir uma mascarada da nova ordem de coisas com o mesmo material, sem tirar nem pôr, do regime derribado, o seu combate ao brigadeiro, à guisa de tais filigranas, não teria nenhum reflexo, nem significação, não obstante as poderosas catapultas do acusador.

Entretanto, configura-se algo com jeito de paradoxo: qualquer forma de libelo, em nosso meio, contra homens do teor cívico-moral do brigadeiro, cresce, amplia-se e frondesce assustadoramente.

Há como que uma inconsciente desforra contra quem, em ambiente tão precário e poluido, constitui uma inconveniente exceção.

Fosse êle formulado contra um Getulio, um Ademar, um Borghi, morreria logo, de inanição, sem fazer o libelado perder um voto sequer.

Borghi, o esperto patrono intelectual da baleia dos marmiteiros que tanto efeito surtiu, em manifestação de ridículo arrivismo, há pouco, insultou a maioria do povo brasileiro.

Experimente uma campanha contra êle, e verá a perda do seu tempo e a impotência da sua dialética.

—o—

Há um tremendo crime de lesa-pátria na sua campanha contra o Brigadeiro.

Se, porventura, julga que desviará votos dele, em favor de outro candidato, que não Getulio, engana-se redondamente. Irão integralmente para Vargas, principalmente no Rio.

O nosso problema máximo é de moralização no plano da coisa pública. E' o de extermínio da dominação dos interêsses pessoais na vida política e administrativa, instituido robustamente pelo homem melhor do que o integralismo, no meu entender.

Ninguem melhor do que o brigadeiro para essa tarefa preliminar.

E' o que reconhece o próprio Plinio.

Sua consciência, algum dia, há de responder por êsse desserviço prestado à sua pátria, porventura consiga colimar o seu objetivo.

Não publicando esta, dada a sua extensão, fica, pelo menos, o desabafo de um brigadeirista por patriotismo que, nem ao menos, conhece pessoalmente o brigadeiro.

Sem mais, do leitor e admirador, (a) Prof. Leopoldo de Souza Neto — Rua Visconde de Pirajá, 12 (Ipanema).

P. S. — E' favor não publicar desta apenas trechos. Não a podendo por inteiro, solicito a obsequio de não fazê-lo de maneira nenhuma. — L. S. N.

RESPOSTA — Plinio tem uma doutrina. Getulio, não. Plinio é fascista. Getulio, apenas getulista. Getulio foi ditador. Plinio não pôde ser. Mas o que se discute não são pessoas e sim doutrinas. O integralismo é fascismo. E o fascismo não morreu. Está vivo nos que lhe requestam os votos, dando-lhe em troca, apoio moral e realizações da democracia.

AVIAÇÃO

Dois problemas diferentes

Considerações em tôrno da separação da aviação civil, da dependência do Ministério da Aeronáutica

De repente, tudo na aviação se transformou. Dois possantes aviões, pilotados por verdadeiros ases, vieram abaixo quase no mesmo dia, trazendo dôr a todos os brasileiros.

De surpresa, saltaram para os jornais todos os problemas aeronauticos. Alguns lembravam vagamente que na TRIBUNA havia uma seção pequena, que reclamava semanalmente certas medidas para a aviação civil. Outros acompanhavam os noticiários berrantes de alguns vespertinos, com fotografias dos locais dos acidentes. Os repórteres, que nunca haviam pensado antes com seriedade no assunto, passaram a entrevistar os maiorais da aviação, gritando pela melhoria nas condições de vôo em nosso país.

Mas as tristes noticias acabam aborrecendo o povo, e povo aborrecido não compra jornais. Os novos defensores da causa largaram, felizmente para todos nós, os ultimos acontecimentos da aviação e pegaram o "Carne Sêca".

A TRIBUNA, porem, como alguns outros jornais, não abandona nem abandonará o objetivo de melhorar as condições de segurança do vôo comercial, simplesmente porque a seção foi criada com êste unico fito.

Estamos ainda abalados com os tristes acontecimentos. Nossos companheiros e amigos, homens que de vez em quando nos animavam com palavras encorajadoras, elogiando o pouco que estavamos tentando fazer em prol da aviação, companheiros de viagem que estimavamos, êstes se foram de repente.

Ficamos nós. Somos um grupo de idealistas, que tem esperança na aviação brasileira, e estamos dispostos a nos sacrificar por ela. Mas aqui fica a nossa advertência, que faz rememorar uma campanha que iniciamos com a saída do primeiro numero da TRIBUNA. Que esta advertência seja ouvida bem longe, para que novas vitimas sejam poupadas!

A solução para a questão não é tão simples quanto parece. Não basta pedirmos mais verba ao Ministério da Aeronáutica, pois estamos certos que o problema não viria a ser convenientemente resolvido pelos tecnicos da aviação militar.

O problema é bem mais profundo, pedindo um estudo mais demorado e mais detalhado, pois a falta de previsão é a causadora principal do estado aflitivo da aviação comercial.

O assunto vem de longe. A bem dizer, a aviação comercial brasileira tomou um impulso grande depois da segunda grande guerra.

Os americanos, com as necessidades prementes de desenvolver o transporte aéreo, a fim de suprir as forças de combate em todo o mundo, preferiram incorporar e passar a controlar o movimento aeroviário em quase todo o país.

A única rêde bem montada era a da Pan American Airways, que serviu de ponto de apoio para as organizações futuras. O exército americano cuidou de sua ampliação, conservando e fazendo novos campos de pouso, dotando o norte do país de uma infra-estrutura solida para operações aéreas de grande vulto.

Mas a guerra acabou. De uma hora para a outra, foram retiradas as tropas de ocupação, e o material dispendioso foi entregue ao Ministério da Aeronáutica.

O contrôle não poderia parar e as autoridades brasileiras, já de antemão sabedoras da futura saída dos americanos, puderam fazer funcionar a complicada maquinária de vôo, mantendo os aviões comerciais em atividade.

Mas a engrenagem custou muito caro, e a sua manutenção era algo que pedia a ajuda monetária do govêrno, em grande escala.

Aí é que começa a complicação. As autoridades do Ministério da Aeronáutica resolveram não prestar atenção ao problema.

Os aparelhos foram ficando velhos, precisando de reparos urgentes, mas o dinheiro vinha sendo aplicado em outros setores menos importantes.

As pistas foram afundando, os aparelhos de rádio, postos de lado, o serviço de proteção ao vôo perdendo uma ótima ocasião para dotar as rotas de bons aparelhos.

Aí está o ponto. A aviação comercial, de uma importância tremenda neste país que luta com a falta de transporte, foi posta para um segundo plano, relegada a contar com as migalhas de um orçamento mal planejado.

Até a época atual, a aviação comercial brasileira está sob a dependência do Ministério da Aeronáutica. Os pontos comuns das duas especialidades são por demais afastados, para que as mesmas continuem juntas.

O Ministério militar está preocupado — e deve mesmo estar — com o problema da defesa da integridade nacional, com a melhoria de forças de combate, com o transporte de soldados para regiões longinquas, que não contam com o auxílio de rádio, etc. A aviação comercial tem outro ângulo na história: seus aviões servem para transportar com segurança os viajantes que se utilizam do transporte aéreo. Não vemos, portanto, como poderá ser útil o contrôle que vem se exercendo sôbre a aviação civil.

Alguns pensarão que a defesa nacional seria prejudicada com o contrôle de campos de pouso ou serviços de proteção ao vôo, por parte de autoridades civis. Podemos afirmar, por exemplo, que tal não se deu nos Estados Unidos durante a ultima guerra, onde a bem organizada aviação civil serviu para uma rapida transformação em força de guerra.

A culpa cabe, em parte, à Diretoria de Aeronáutica Civil. Este órgão, criado para zelar pela aviação civil, foi cada vez mais se deixando envolver pelo Ministério, ao ponto de desfrutar um papel secundario, sem nenhuma utilidade para a aviação.

A separação exige uma série enorme de estudos preliminares, para que possa ser feita numa base boa para ambas as partes.

O futuro Ministério da Aeronáutica Civil — vamos chamá-lo assim — terá que contar com tecnicos esmerados, que cuidem antes de mais nada, do assentamento em bases sólidas da infra-estrutura de vôo, da conservação dos aeroportos de maior importância.

A discussão aí está. Tentaremos provar nosso ponto de vista dentro da melhor forma possivel. Que nos provem o contrário.

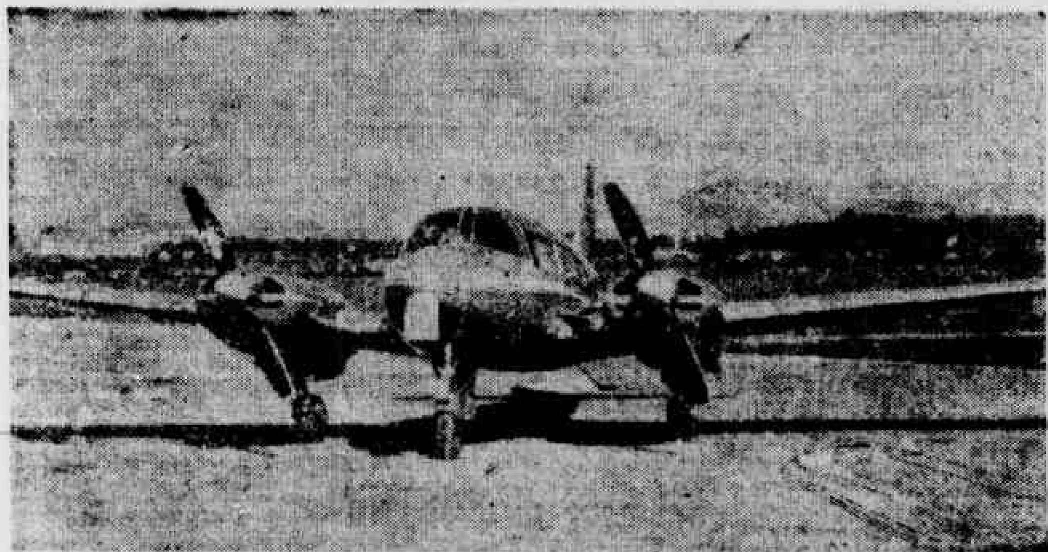
NOVO DICIONÁRIO AÉREO



1) Decolagem a jato 2) Vôo cego

3) Aproximação cega 4) Horizonte Artificial

NOVO AVIÃO ITALIANO PARA PEQUENAS COMPANHIAS



Êste é o Aermacchi B-320, o novo bi-motor italiano para seis passageiros. O avião está equipado com dois motores Continental, do tipo E. 185, de 250 CV. O avião foi desenhado para servir a linhas do interior do país, podendo pousar e descolar em campos de pouso pequenos, com tôda a carga de seis passageiros. As hélices têm o dispositivo de passo bandeira, e o avião se porta muito bem no vôo mono-motor. Até agora, não temos conhecimento do prêço do avião, mas presume-se que seja mais barato que o Beechcraft Bonanza bi-motor.

* ÚLTIMAS DA AVIAÇÃO *

São João e a conservação

O aeroporto de São João, em Porto Alegre, precisa ser convenientemente tratado pelas autoridades. Agora, com as chuvas que caíram sôbre a cidade durante uma semana inteira, a lama tomou conta de tudo. Os aviões, cada vez que pousam, levantam colunas dágua, que prejudicam a visibilidade do piloto e afetam a segurança. Mais um caso de desleixo das autoridades.

O tráfego em Salvador

Quando os aviões saem de Salvador, os planos de vôo para a determinação da altura em que devem voar só são aprovados muito tempo depois. Temos tido casos do avião ir até Canavieiras sem aprovação da altura. Não sabemos se a localização da cidade atrapalha o contrôle de aerovias, pois a mesma fica entre duas zonas distintas. O que sabemos é que precisamos acabar com a espera da aprovação dos planos de vôo dos inumeros aviões que por lá transitam.

A Polícia ainda atrapalhando

Absolutamente não podemos compreender certas repartições: fazemos uma campanha semanal, falando das medidas erradas postas em prática, quanto ao contrôle de passageiros embarcados e desembarcados. Provamos a necessidade de modificar as obsoletas portarias baixadas pela Policia, adotando a forma internacional recomendada pela ICAO. Desafiamos a Policia a nos provar que há realmente necessidade de continuar a exigir a papelada das companhias. Nada acontece. No Brasil, as autoridades não se dão ao trabalho de examinar as causas públicas. Para que responder?

Aconteceu...

O experimentado comandante estava bastante satisfeito. A companhia precisava comprar novo tipo de avião, os já famosos DC3, e êle seria um dos primeiros a voar.

Quando o avião aqui chegou, foi um corre-corre: todos queriam entrar na maravilhosa cabine de comando, experimentar o conforto, até então desconhecido, das ótimas poltronas de couro, mexer em tudo que fosse possivel.

Mas o velho comandante foi o primeiro a voar. Sentiu qualquer coisa de espetacular, quando arrancou do chão numa velocidade que classificou de extraordinária.

O seu colega, que fôra buscar o avião nos Estados Unidos, explicava detalhe por detalhe, mostrando as boas qualidades do aparelho.

O vôo durou mais de duas horas: o comandante teve oportunidade de fazer milhões de perguntas, voando um pouco o moderno avião comercial.

— Que tal, gostaste dêste bicho? perguntou o instrutor. Tens alguma pergunta?

— Meu caro, vi que o avião é bom mesmo. Entendi quase tudo o que disseste. Gostaria apenas de saber uma coisa: o que significa "of"?

DE UM LEITOR

São Paulo e as emergências

Duas ou três vezes chamamos a atenção do encarregado do aeroporto de São Paulo, para que seja providenciado o mais breve possivel equipamento de emergência para o que der e vier. Parece, entretanto, que os carros de incêndio e as assistências continuam na cidade, o que se faz manter a "proibição de acidentes no aeroporto de Congonhas". O trânsito na pista também incomoda bastante, mas para que nos preocuparmos? Uma vida de mais, uma de menos tanto faz para o encarregado do aeroporto.

Comissário e não aero-moço

Em 1938, a Diretoria de Aeronáutica Civil expediu uma portaria, regulando a função de "aero-moço" a bordo das aeronaves mercantes. A função de aero-moço evoluiu com o desenvolvimento da aviação, e hoje em dia deve ser desempenhada por individuos que saibam uma boa dose de ensinamentos técnicos. Apesar de ter sido designada uma comissão para o estudo do assunto, até agora nada há sôbre a resolução final. A DAC precisa se pronunciar a respeito.

Liberação de máquinas fotográficas

Finalmente, depois de longos anos de absurda proibição, as máquinas fotográficas não precisam mais serem lacradas durante os vôos. Os fotógrafos que se animem com a boa nova. As fotografias aereas não precisam ser mais tiradas do Pão de Açucar.

ESTUDANTIL

NOTICIÁRIO

Faculdade Nacional de Direito

RESULTADO DO SEGUNDO VESTIBULAR

Inscreveram-se 279 candidatos. Faltaram 12. Foram aprovados 27.

Classificação:

1.º	Clotilde Capasso	8,50
2.º	Altamiro Teixeira de Mesquita	7,50
3.º	Geraldo Vieira	7,50
4.º	Osvaldo Biato	6,27
5.º	João Vicente de Souza	5,83
6.º	Palmyra Meira de Vasconcelos	5,83
7.º	Manoel Raimundo Tabosa	5,72
8.º	Hélio da Silva Portela	5,72
9.º	Daix de Barros	5,66
10.º	Valdir Epifânio Pugliase	5,61
11.º	Jairo Casaes Sampaio	5,52
12.º	Newton de Castilho	5,50
13.º	Adolfo Lerne	5,38
14.º	José da Cunha Ribeiro	5,38
15.º	Mauricio Lozinsky	5,38
16.º	Cândido de Lucena	5,36
17.º	Jairo Dias de Carvalho	5,27
18.º	Lourdes Felix de Souza	5,16
19.º	Valter Bencardino	5,16
20.º	José Joaquim Moniz de Aragão	5,16
21.º	Tito Wilson Soares	5,16
22.º	Paulo Kouri	5,11
23.º	Ives Moacir de Cerqueira Cintra	5,08
24.º	Emilio Kuhlmann	5,08
25.º	Francisco Ribeiro Salgado	5,00
26.º	Arnaldo de Araujo Souza	5,00
27.º	Heitor Braga Bruce	5,00

Caco

Recebemos:

"A assembléia geral decidiu ratificar a resolução de greve geral. Só voltaremos às aulas quando forem atendidas as reivindicações de nossos colegas da Faculdade de Ciências Medicas".

INICIO DAS PROVAS

Está marcado para 14 do corrente o inicio das provas de segunda chamada.

Escola Nacional de Belas Artes

Comemora-se no dia 12 do corrente o 134.º aniversário de fundação da Escola. O programa de festividades organizado é o seguinte:

16 horas — Inauguração da exposição escolar.

17 horas — Sessão solene presidida pelo reitor da Universidade do Brasil.

COMO DECORRERÁ A SOLENIDADE

Será a seguinte a ordem da sessão solene:

1.º) apresentação da bandeira da escola e saudação do diretor Flexa Ribeiro.

2.º oração do acadêmico Casemiro dos Santos, em nome do corpo discente.

3.º oração do professor Quirino Campofiorito.

4.º oração do professor Mauricio Joppert.

5.º) encerramento da sessão pelo reitor.

CURSO DE "DESENHO DE MODELO VIVO"

A secretaria da escola faz conhecer aos interessados que terá inicio, a 11 do corrente, o concurso para provimento da cadeira de "Desenho de Modêlo vivo".

Faculdade Nacional de Arquitetura

Noticia-se que os representantes de turma deverão atender a exigência da Secretaria no sentido de enviar projetos de horário para as provas de segunda chamada.

O caso das tabelas de anuidades

Procurando verificar quais os colégios que enviaram devidamente as suas tabelas de taxas para o ano de 1950, conforme exigência do Ministério de Educação e Saude, estabelecemos contato com o prof. Haroldo Lisboa Cunha que nos forneceu uma lista dos que cumpriram aquela exigência.

Do Distrito Federal enviaram tabelas de anuidades para 1950 os seguintes:

Ginásio Brasil, Ginásio Instituto Santa Rosa, Colégio Barão de Mesquita, Colégio Brasil América, Colégio Paiva e Souza, Colégio Vera Cruz, Colégio Santa Tereza, Colégio Santo Antônio Maria Zacaria, Ginásio São Luiz, Colegio do Instituto Superior de Preparatórios (MABE), Colégio do Instituto Rabelo, Ginásio Santo Agostinho, Ginásio da Penha, Colégio Bennett, Colégio Notre Dame, Colégio do Ateneu São Luiz, Colégio Arte e Instrução, Colégio Metropolitano, Colégio Santa Cecilia, Ginásio Guarani, Colégio Dois de Dezembro, Colégio Mallet Soares, Colégio Cardeal Arcoverde, Colégio Melo e Souza (feminino), Colégio Melo e Souza (masculino), Colégio Juruena, Colégio Rezende, Colégio do Educandario Rui Barbosa, Colégio Cardeal Leme, Colégio Cruzeiro, Colégio Batista (Dep. Feminino), Colégio Batista (Dep. Masculino), Ginásio Acadêmico, Colégio Santo Inácio, Colégio Andrews, Colégio Imaculada Conceição, Colégio Sacré Coeur de Marie, Colégio Notre Dame de Sion, Ginásio Aliomar Pereira.

Faculdade de Direito da Universidade Católica

A secretaria dá a conhecer aos interessados que as provas de segunda chamada iniciar-se-ão no próximo dia 10. Informa também que os inscritos deverão estar em dia com a tesouraria, apresentando o mais cedo possivel o atestado médico necessário.

Faculdade Nacional de Filosofia

Sabe-se que a Reitoria da Universidade do Brasil fará construir no andar térreo do edifício da Faculdade Nacional de Filosofia um restaurante destinado a servir aos alunos daquela escola. As obras deverão ser iniciadas brevemente.

Um assunto por semana

O QUE NÓS NÃO ESPERAMOS

Foi empossado na última semana o novo ministro da Educação. O prof. Pedro Calmon é, porém, uma pessoa comodista, que tentará moldar à sua feição todo o programa traçado para a sua gestão naquela pasta. E' evidente que o novo Ministro não tomará atitudes que possam trazer-lhe desprestigio pessoal perante uma minoria. E os estudantes sabem muito bem de tudo isto. Admiramos todos a figura do literato e estimamos sinceramente a do mestre. Mas em absoluto não esperamos muito do Ministro.

Infelizmente, somos levados a confessar que não contamos com uma intervenção sua no caso desta greve geral que, muito embora nos esteja prejudicando, levaremos até o fim. E êste fim significa apenas uma coisa: a mais do que justa atenção aos nossos interêsses e uma resposta aos nossos anseios. E' bom que o Ministro saiba que já estamos cansados de tanta conversa, de tanto palavrório. Queremos e devemos ser atendidos. E somos merecedores da atenção que pedimos: o Congresso que vimos de realizar serve por si só como uma prova dêsse merecimento. Fomos a S. Paulo e mostramos ao Brasil que êle pode confiar nos seus futuros dirigentes. Afastamos com pericia os elementos esquerdistas que infestavam nossas fileiras; em vez de agir como os membros de qualquer congresso, abordamos sòmente os assuntos que diziam respeito à sua convocação. E terminamos por eleger uma diretoria de principios reconhecidamente democráticos, que tem como principal diretriz honrar as tradições democráticas dos universitários.

Merecemos maior atenção, mas não contamos com ela.

HELIO TEIXEIRA

TRIBUNA DOS ESTUDANTES

Ano 2 Rio, 8 de agôsto de 1950 N.º 189

O que foi o Congresso Nacional de Estudantes

A nova diretoria uma garantia de rumos democráticos

O XIII.º Congresso Nacional de Estudantes, realizado em São Paulo, pode não ter atingido, como afiançou o acadêmico Alvaro de Oliveira, representante da Faculdade de Economia do Rio de Janeiro, as finalidades a que se destinava. E' muito possivel que, na opinião de alguns menos otimistas, não satisfaçam os resultados a que conseguiram chegar os congressistas. Mas a estrondosa vitória dos democratas frente aos extremistas da esquerda serve, por si só, como prova cabal de que houve realmente algo de apreciável no Congresso. E as palavras de dois legítimos representantes da classe, o presidente da União Metropolitana dos Estudantes, sr. Paulo Egydio Martins e o representante da Universidade Católica, sr. Alvaro Americano de Oliveira, mostram o entusiasmo de ambos em relação ao Congresso, o que pudemos verificar em entrevista que nos concederam.

Disse-nos o representante da Católica:

— "Não posso concordar com o colega da Faculdade de Economia. Justamente o que nos surpreendeu foi o fato de não haver as costumeiras discussões politicas que esperavamos. Desapareceram os temas habituais: "Paz", "Bomba Atômica", "Coréia", etc. A diretoria que toma posse na UNE tem o firme desejo de afastá-la de questões politicas, que provocaram seu desprestigio junto à opinião pública. Doravante só se interessará pelos problemas da classe, sem prejuizo do apêgo que deve ter às tradições democráticas dos estudantes".

Temos aí uma garantia. Cessou a infiltração de elementos perniciosos que infestavam o meio estudantil da metrópole. E como nos assegurou o presidente da União Metropolitana, "o Brasil pode estar certo da firmeza da classe estudantil em seus propósitos. Sabemos que todos se preocupam com a nossa causa e compreendem que os estudantes não fazem greve para atender outros quaisquer interêsses inconfessaveis, como pretenderam insinuar alguns, junto ao público do Distrito Federal e para quem nos voltamos em busca de apoio, já que não o encontramos da parte das autoridades".

Eis aí o que deve ser apreciado na ação dêsses rapazes que sabem lutar por suas justas reivindicações.

A Metropolitan e a eletrificação da Central

A Metropolitan Vickers Eletrical Export Company Ltd. pretendendo receber da União, parte dos selos que foi obrigada a recolher em face do contrato firmado com a Central do Brasil para eletrificação da linha desta até Barra do Piraí, propôs uma ação ordinária contra a União.

Em face de haver a União desobrigado a Metropolitan da segunda parte do pagamento, o diretor geral da Fazenda Pública indeferiu o pedido por falta de amparo legal. A Metropolitan recorreu à Justiça e o juiz João José de Queiroz declarou improcedente a ação, por ter sido legal e regular a cobrança, que incidiu sôbre o contrato e não sôbre o cumprimento do mesmo. Agravou a Companhia desta decisão e o Tribunal Federal de Recursos, por unanimidade, negou provimento ao recurso.

Cine Club Francês

— Assinado pelo sr. Vincent Espana recebemos uma nota, em resposta à nossa observação de 5 de julho último. Afirma s. s. que o Cine Clube Francês não suspendeu nem suspenderá sua atividade regular. Houve apenas transferências e alterações motivadas por circunstâncias involuntárias. Folgamos em registrar.

CENTRO DAS EDIÇÕES FRANCESAS LTDA.
LIVROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Travessa do Ouvidor, 27 — loja Tel. 52-1876

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
7% — retirada livre

O mecanismo da Halda é mesmo uma maravilha!



Escrever na Halda, quer dizer escrever depressa!

Halda lhe oferece:

- O famoso "toque de pluma" que reduz o esforço da datilógrafa.
- Fabricação com aço sueco, o que significa resistencia e durabilidade.
- A côr verde, cientificamente estudada e usada há 9 anos, que descansa e protege os olhos e evita os reflexos.
- Garantia real de 2 anos, amparada pela filial da propria fábrica no Brasil.
- Moderna e bem montada oficina, com técnicos treinados na Suécia e dispondo de um permanente estoque de peças, assegura aos possuidores de Halda, uma assistencia técnica eficiente e imediata.

HALDA UM PRODUTO FACIT FABRICADO NA SUÉCIA



Dê asas aos seus dedos com Halda!

FACIT S.A.
(MAQUINAS DE ESCRITORIO)
R. Mexico 31-4.º and. Tels. Contab. 52-3655 - Sec. de Vendas 32-3515 Ofic. 32-8491
Representantes em todas as principais cidades do Brasil

GUIA JURÍDICO

ADVOGADOS

Alberto F Bumachar
Av Rio Branco 277, 11.º, grupo 1103
Tels 42-6555 e 22-6780.

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav Ouvidor 18 — Tel 52-3331.

CO-JURIDICA
CASAMENTOS, retificações no Registro Civil, documentação. — Visc Inhaúma 115, s/ 101. Drs 14 às 18 hs. Tel 43-8121.

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av Graça Aranha 415, sala 824
Tel 22-8171 (2244)

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av Almte Barroso 20, 9.º, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
Tel 42-2374. (2164)

Hélio Tornaghi
CATEDRATICO DA FAC NAC DIREITO
Edifício Odeon, s/ 722
Tel 22-2207.

DR. J. SIRA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOGACIA ...

Dr. Jader Medeiros
Rua Acre 47, 2.º, sala 202/4
(Edifício Jequitibá)
Tel (residência): 38-0578 (2213)

Dr Jayme Landim
Rua México 45, salas 205/206
Tels: 22-2724
52-1234 (2584)

JOAO VIEIRA DO NASCIMENTO
VENANCIO IGREJAS
INVENTARIOS
CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS
Rua Senador Dantas 20, 14.º, s/ 1401-3
Tel 42-5075. Cinelândia.

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 204
Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (3014)

Octavio Simões Barbosa
R Debret 23, 5.º, salas 511-12
Tel 22-6428. (2209)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3876 (2208)

Renato Borges
ADVOGADO
Tels 22-1670 — 22-0177 — 42-4535
Rua do Ouvidor n. 47 4.º and s/8

SORT S/A
CONTABILIDADE E ADVOCACIA
Av Almte Barroso 72, s/ 306-7 52-4917

LADRILHOS — AZULEJOS — MOSAICOS
— LOUÇA SANITARIA —
Companhia Comercial e Industrial Fiorêncio
LOJA E ESCRITORIO
AVENIDA ALTE. BARROSO, 97
FABRICA E DEPÓSITO
RUA FRANCISCO MANOEL, 84

CASA DE SAÚDE ESPERANÇA
Matias Barbosa — Fone 22 — Minas Gerais
Diretor: Dr. GUILHERME DE SOUZA
Clinica de repouso — Modernos métodos terapêuticos para doentes nervosos. Tratamento moderno do alcoolismo. Elevador. ... A CASA DE SAÚDE ESPERANÇA está localizada em majestoso sitio.

O INOCENTE QUE PASSOU SETE ANOS NA...

(Conclusão da 3.ª pág.)

minutos depois estavam ambos na estação policial de Rochester-row.

Ali, em frente ao sargento de serviço, ela identificou Beck como sendo o homem que lhe havia tomado umas jóias fraudulentamente.

Apesar de protestar veementemente Adolf Beck foi recolhido a uma cela da polícia. O sargento procurou acalmá-lo, dizendo que a polícia já havia tomado conhecimento de mais de dez denúncias semelhantes. Se êle era realmente inocente tudo se esclareceria e o verdadeiro culpado seria apanhado.

Acalmado com as palavras do sargento, Adolf Beck ficou na cela cofiando o bigode, à espera de que a polícia se comunicasse com as outras senhoras lesadas. Mais tarde vieram chamá-lo para a parada de identificação.

Para seu espanto tôdas as outras senhoras, com exceção de duas, apontaram-no como sendo o meliante. Uma delas até avançou para êle com ódio.

Enquanto em sua cela Adolf Beck passava a noite em claro, com os olhos fitos no teto, o sargento comentava o acontecido com um companheiro aposentado.

"Andei às voltas com um caso igual em 1877" — disse o veterano. "O meliante chamava-se John Smith".

"John Smith? O nome não diz nada" — ponderou o sargento. "Em todo caso passe pela delegacia amanhã, para ver se é o mesmo tipo". O detetive aposentado visitou a delegacia na manhã seguinte — e afirmou que o suspeito que lhe mostraram na cela era John Smith.

A polícia consultou arquivos de vinte anos, exibiu cartas de John Smith apresentadas no julgamento de 1877. Essas cartas foram comparadas com bilhetes escritos pelo novo meliante às senhoras lesadas, oferecendo-lhes emprêgo na propriedade do Duque de Winton. A técnica era a mesma. A letra era a mesma. Diante disso a polícia resolveu examinar a letra de Adolf Beck.

Adolf Beck, cheio de esperança porque era inocente, copiou com sua letra uma das cartas incriminadoras.

FALAM OS PERITOS

"Sim" — disse o perito em grafologia — "a carta original foi escrita com a preocupação de disfarçar, mas a cópia é a letra normal da pessoa que escreveu as outras cartas".

A burocracia também deu o seu parecer. "A descrição de John Smith corresponde perfeitamente a Adolf Beck" — disse o arquivista. No tribunal do Old Bailey, Adolf Beck gritou desesperado: "Mas eu não posso ser êsse John Smith condenado em 1877! Nêsse ano eu estava na América do Sul. Posso prová-lo!"

E poderia ter provado se o juiz, Sir Forrest Fulton, não tivesse tido a preocupação excessiva de ser justo com o acusado. Dirigindo-se aos jurados disse o juiz: "O prisioneiro não está sendo julgado por delitos que possam ter ocorrido em 1877. Os senhores devem pensar sòmente na acusação atual".

Sir Forrest funcionara como promotor contra John Smith em 1877, e êle também achou que Smith e Beck eram a mesma pessoa. Por isso queria êle que o prisioneiro fôsse julgado apenas pela segunda acusação, pois qualquer referência a denúncias antigas poderia agravar-lhe a sentença.

O juri concluiu pela culpabilidade de Adolf Beck. O juiz deu de ombros e observou: "Vejo que você não aproveitou a lição". E condenou Beck a sete anos de prisão.

Mas o advogado de Beck teve uma idéia brilhante. John Smith, quando na cadeia, havia abandonado o Cristianismo e se convertido ao Judaismo. Na esperança de anular a sentença e o processo o advogado dirigiu uma petição ao ministro do Interior, argumentando que Beck e Smith eram pessoas diferentes.

Os funcionários do Ministério consultaram os arquivos, verificaram que a alegação era verdadeira, mas sugeriram uma solução com que o advogado não contava. "Está bem, disseram os burocratas, se Beck não é Smith, dê-se a Beck a classificação de criminoso primário". E com isso o caso ficou encerrado.

A mudança de classificação foi a única satisfação que Adolf Beck obteve da justiça. Depois de sete anos de reclusão, cansado e desiludido, Beck procurou recomeçar a vida. Mas três anos depois êle foi prêso novamente. Os roubos de jóias tinham recomeçado!

Outras senhoras vítimas do vigarista identificaram-no. Mas desta vez êle protestou inocência com tanto desespero que até o juiz ficou impressionado, e adiou a sentença para reexaminar o caso. E durante a semana em que o julgamento esteve em suspenso John Smith foi apanhado quando procurava empenhar algumas das jóias roubadas.

DESAGRAVO E INDENIZAÇÃO

Beck foi perdoado e recebeu 5.000 libras de indenização.

O espantoso nisso tudo é o fato de ter Adolf Beck sido condenado apesar de todo mundo na polícia e na justiça ter procurado ser justo. Mas não devemos esquecer que êsse episódio doloroso aconteceu há cinquenta anos, numa época em que a lei e a prevenção do crime eram instrumentos relativamente defeituosos. Um fato como êsse não poderia acontecer hoje em dia. Quando Sir Edward Richard Henry assumiu a direção da Nova Scotland Yard em 1903, levou como auxiliar prestimoso a ciência. Foi êle quem instalou aquela grande novidade, que era o telefone, aparelhou laboratórios, fundou escolas de detetives e organizou arquivos de impressões digitais.

Hoje a história de Adolf Beck se passaria assim: uma luzinha branca pisca na sala de informações da Yard. E' alguém discando 999. "Vi um homem correndo por Victoria-street, perseguido por uma mulher gritando "pega ladrão!" Numa grande mesa ao fundo há um diorama de Londras. Um circulo vermelho no Victoria Palace indica a posição mais recente de um carro da Rádio-Patrulha.

O CERCO

No rádio do carro uma voz anuncia: "N2SY chamando 5G... anormalidade em Victoria-street... 8145 (investigar)". Quando algum transeunte tiver agarrado Adolf Beck o carro da polícia estará se encostando no meio-fio. Beck e a senhora que o perseguia são levados discretamente à estação policial.

A senhora faz suas acusações veementes. Beck lavra os seus protestos. Um detetive da Scotland Yard é chamado para tomar conta do caso. O detetive toma uma breve declaração da queixosa, depois vai conversar com o acusado. "Desconfio que o sr. já foi prêso pelo roubo de jóias, e que o sr. nega a acusação — verdade?" Beck não consegue apresentar alibi, mas protesta inocência. "Sinto muito, mas o sr. vai ficar detido aqui enquanto investigamos".

O detetive toma o telefone e pede CRO (Criminal Record Office, Arquivo Criminal) e dá detalhes do caso ao funcionário competente. "Método parecido com o que foi exposto recentemente na "Police Gazette". O detido corresponde à descrição de John Smith", e explica quem é John Smith.

O funcionário informa: "nada consta sôbre Beck. Descrição dada corresponde John Smith. Vou mandar fotografias".

SALVO PELOS DEDOS

Meia hora depois o detetive já está examinando as fotografias e comparando-as com Beck. O acusado certamente observará: "Se o sr. está examinando as fotografias de um condenado, informo-lhe que nunca fui condenado, jamais cometi delito algum".

(A função de um policial não é aceitar qualquer acusação que qualquer pessoa resolva fazer. Para agir êle precisa se convencer de que houve delito, que o delito é passível de denúncia, e que a pessoa denunciada é a mesma que o cometeu).

O detetive não se convenceu, e procura novamente a queixosa. A fotografia de John Smith é-lhe mostrada juntamente com as de outras nove pessoas. Imediatamente ela aponta a fotografia de Smith. O detetive vai ter com Beck novamente.

"Sr. Beck, o sr. diz que nunca foi condenado, e nega categòricamente haver cometido o delito de que é acusado?"

"Nunca fui condenado e nego categòricamente".

"Podemos então tirar as suas impressões digitais?"

"Perfeitamente". Mas a caminho do Gabinete de Identificação uma preocupação o assalta: "suponhamos que as impressões dêsse Smith sejam parecidas com as minhas, como a fotografia dele se parece comigo?" O detetive explica-lhe que isso seria impossível. "Antes de nascermos já temos nossas impressões digitais definidas, e nada que fazemos na vida será capaz de modificá-las. E não há no mundo dois dedos com as mesmas impressões, nem na mesma mão, nem entre irmãos gêmeos".

Mr. Beck sente-se mais calmo. E dá um suspiro de alívio quando o perito em impressões comunica ao detetive que as impressões "são de outro homem".

OS POLICIAIS SÃO HUMANOS

O detetive, se fôr diplomata — e muitos detetives aprendem a ser diplomatas — garantirá à queixosa que o sr. Adolf Beck não é o homem que ela viu na fotografia. Mr. Beck já poderá sorrir, e provàvelmente dirá que vai mudar de bairro para evitar novas confusões. E o detetive talvez sorria também. Afinal de contas os policiais também são humanos.

Mas a polícia continuará a procurar John Smith, e mandará a tôdas as joalherias uma descrição das jóias roubadas. Um dia êle aparecerá para ajustar contas com a justiça. *(Copyright da Distribuidora Record).*

AMANHÃ: Delaney, o "ventanista" que criou escola.

PARA SEUS FILHOS? A "TRIBUNINHA"

Para que você possa exercer uma duradoura influência sôbre a formação moral dos seus filhos, dê-lhes sempre uma BOA LEITURA, assinando A TRIBUNINHA.

À TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 – Rio Peço enviar uma assinatura para:
NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal



No Grande Hotel, em Guarujá, paraíso de férias da sociedade paulista.



GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS
Diariam., exceto aos sab., das 16 às 19
Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 52-0916.

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913

Dr. M. Sanchez Bassères
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Trav. do Ouvidor 36, 7.º andar. Tel 52-2455

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 257, s/601 — Tel 22-8350, das 14 às 18 hs; sabs. (1404)

Dr Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA —
Cons: Av Nilo Peçanha 12, s/ 407. Tel 42-3727, das 16 às 18. Resid: 37-8385.

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA - CLINICA GERAL — Quitanda 45-A, 5.º — Tel 27-7391. Tel resid 26-3976.

AP. DIGEST. - Nutrição

Antonio F. da Costa
ASSISTENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA
Av Copacabana 540 s 702 Diariamente das 13.30 às 16 h T 27-7580.

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 3as., 4as., 6as., das 15 hs. em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70 6º s/908-5 Tel 42-8550.

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS, RETO, ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3189
26-0318

Dr. O. Arantes Pereira
APARELHO DIGESTIVO — ESQUISTOSSOMOSE
Cons. R. México 31, s/1204 — 2as, 4as e 6as das 13 às 15 hs. Tel. 22-1461.

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Chefe Assit Med Pessoal do IAPI
Cl Ped Ap Digest Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37-Tels 22-1000 e 37-6193

Dr Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Atrinária 5.º s/51 Niterói
Tel 2-2605

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças do estômago, intestinos e fígado — Nutrição — Raios X —
México 98. Tel 22-7227 — às 16.30 hs.

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3
Tel 42-4446 - Diariamente das 1.. às 16 hs.

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES
Rua México 31, sala 303 — das 14 às 16 hs. — Tel 52-5861. (1400)

CARDIOLOGIA

DR PAULO VASQUES DE FREITAS
CLINICA MEDICA — CARDIOLOGIA
Av Rio Branco 277 6º s/607 T 22-8250

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98 — Das 17 às 19 hs.

Dr Edgard Valente
CIRURGIA - PROTOLOGIA - HEMORROIDAS
Rua Miguel Lemos 44, s/ 601
Tels 27-0489 e 37-5489

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110
(Botafogo)
Tels.: 46-0806
26-2041

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 193. ... Tel 26-8750. (1409)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901
Tel 42-9646 depois das 17 hs.

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114 10º s 102
2a 4a 6a de 2 às 4 h T 22-1136

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 h. — Rua da Quitanda, 45, 6.º. Telefone: 22-0116

CLÍNICA GERAL

Dra Helena Maia Bittencourt
— Com prática dos Hospitais de Paris — Cons R Senador Dantas 8? 1.º andar — 3as 5as das 13 às 16 hs Tel 22-6855
Res R Ronald de Carvalho 55 3.º andar (Lido) — às 2as 4as e 6as, 14 às 17 hs. — Tel 37-0238
Atende chamados

DIABETE

Dr. Heitor Felix
POST-GRADUATE PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. México 168, tel 22-5375 — HORA MARCADA — Tel res 25-5454.

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr Alvarenga Filho
CONS: Araujo Porto Alegre 70, s/ 814-15
Tel 22-3954 — Das 2 às 5 hs.
RES: Tels 37-5558 e 26-8083 (3015)

Dr João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons Av Nilo Peçanha 12 12.º a. s 1204
Tel 37-6757

Dr Rinaldo de Lamare
Av Nilo Peçanha 26, 2º andar
— ... 9.30 às 13 hs. —
Tel 42-9659

DOENÇAS INTERNAS

Dr Astor J de Carvalho
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO FIGADO
Lg Carioca 5, s/ 413. Tel 42-5718.
Licínio Cardoso 261. Tel 28-0909.
RES: José Higino 237, ap 24.

Dr. Francisco Toledo
CARDIOLOGIA E SIFILIS — Assembléia 70, 4.º, salas 4/5 — Tel 42-8947 — Diariamente das 17 às 19.
— HORA MARCADA: 37-3415.

Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 34
— das 14 à 16 hors. —
Tel 42-4740 (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º sala 204
Das 8 às 12 hs Tel 52-1104 Res 22-8967

Prof. Mauricio de Medeiros
CATEDRAT. PSIQUIATRIA FAC. NAC. MED.
R Miguel Couto 7 5.º andar — 2as, 4as e 6as das 15.30 às 19. Hora marc. 22-5941.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6º andar
— Tel 23-3246 —
Das 3 às 6 horas. (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel. 22-6886. (2807)

Dr Bayard Lucas de Lima
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Sta Luzia 685, sala 1104
Tels 52-0220 e 32-8623 (2225)

Dr Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA, TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 3.º, s/ 502. 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs. Tels 22-8757 e 52-1443.

Dr Eduardo P Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s/ 701-3. Tels 37-1696 e 22-8936.

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA CLINICA E CIRURGICA — PARTOS — Pr. Floriano 51/39 (Edif. Glória), sala 301 — 2 às 5 — Tels: 22-7247 e 25-2849. (1362)

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL
R Marechal Floriano 17 — Tel 46-1529

Dra. Lydia Soria
OBSTETRICIA — GINECOLOGIA
R Mal Nyemeyer 17, tel 26-3183.

Dra Maria Luiza Mello
CLINICA DE SENHORAS — Senador Dantas 118, s/ 517. 2as, 4as e 6as das 13 às 18 hs. Tel cons 42-4886; res 25-2285.

Dr Newton de Oliveira Passos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
Av Rio Branco 133, 5.º, s/ 1 e 3 — 3as, 5as e Sabs das 17 às 19.30. Tel 52-3827.

Dr Osmar Teixeira Costa
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua México 41, s/1206 — 3as, 5as, sabs das 14 às 16. Tel 52-2916.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-2301 (1419)

ESTERILIDADE

Dr Campos da Paz F.º
Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL. CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s/ 218 (Ed Carioca). Consultas s/ hora marcada: tel 42-7350.

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 4.º ANDAR
TEL 22-0698 (1413)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fístulas, abcessos; todas as afecções ano-retais —

Dr Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47 1º — Tel 42-5800 — Das 14 às 19 ... (1414)

HIDROCELE

Dr João Pacifico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 275, das 7 às 11. Tel 32-7038.

ORTOPEDIA

Dr Gastão Velloso
ORTOPEDIA — FRATURAS
Transferiu seu consultório — R Sta Luzia 732 sl 1116 11º and
Tels 22-8207 e 52-5442
Hora marcada.

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511/513
Tels 22-8757 e 37-1531. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — Das 15 às 18.
Tels 42-1065 e 23-8208.

Dr Marcial A Salaverry
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
Av 13 de Maio 37, 4.º andar — 2as, 4as, 6as às 15 em diante. 22-1000, 49-7218. (3056)

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s/ 202. Ed. Gonçalves Dias. Diariamente 14 às 19 hs. Tel 42-2242.

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE)
R Santa Luzia 732, 11.º, s/1118
Tels 52-5442 e 52-5272 (resi)

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICILIO
Largo da Carioca 13, 1.º Tel 22-2600
Diariamente 2 às 19 hs. Res Tel 25-6035

Clínica São Bento
CASA DE SAUDE E MATERNIDADE — LABORATORIO, RAIOS X — SERVIÇOS DE ANESTESIA, GASOTERAPIA, TRANSFUSÃO DE SANGUE — ENFERMEIRA-CHEFE DIPLOMADA PELA ESCOLA ANA NERY.
R Paulino Fernandes 38, tel 46-3131
— Permanentemente um médico de plantão —

Dr Nelson Miranda
ELECTROCARDIOGRAFIAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE. R Carioca 48, 1.º (entr. Saint. Ininuantes). Tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (2221)

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência
Ed. Odeon ... — Das 9 às 17
Tels 52-... 26-1228, 37-6227 (1421)

REUMATISMO

Inst de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS —
— INTERNAÇÃO
Saracuba 696. Tel 26-0470.

Dr. Nelson Senise
Clinica de Reumatismo
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Saracuba 696 — Tel 26-0470
Diariamente das 8 às 19 hs

VIAS URINARIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 19 hs.
R Senador Dantas 83, sobr. Tel 22-0853

Dr Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CLINICA DE REPOUSO
SANTA HELENA
NERVOSOS E ESGOTADOS
DISTURBIOS PSICOSOMATICOS
ASSIST. MEDICA PERMANENTE
PETROPOLIS Tel 4561. Inf Rio 26-... Rua dos Expedicionários 144 — BINGEN

APARTAMENTOS
— DE —
— Sala, 2 quartos, banheiro e kitchnete
— Sala, 3 quartos, banheiro e cozinha
PREÇOS A PARTIR DE
Cr$ 210.000,00
— Entrada de 10% à vista
— 20% divididos em 20 prestações mensais, durante a construção.
— Sem juros durante o período de construção.
EDIFICIO ALHANDRA RUA CARLOS DE CARVALHO, 60 a 68
Centro da Cidade
INCORPORAÇÃO E PROPRIEDADE
— DO —
BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A.
Plantas e informações sem compromisso
RUA DO OUVIDOR N. 90 - 5.º andar

Dia Social

OLGA MARIA, de dois anos, filha do sr. Rômulo S. Dias. (Foto Preuss — Edifício Odeon-Cinelândia)

ANIVERSARIOS

Fizeram anos ontem:

Senhores

Dr. Generoso Ponte Filho.

Dr. José Augusto da Silva.

Milton Salgado Souza.

Américo Brasileiro de Araújo.

Francisco Pereira de Carvalho, jornalista.

Salvador Guimarães.

Irineu de Souza, jornalista.

Senhoras

Carmen Onken Mendes.

Fazem anos hoje:

Senhores

Dr. Aristarco Ramos.

Dr. Soares Filgueiras, médico.

Senhora:

Juracy Oliveira Albuquerque.

Senhorita

Maria da Glória Ramos.

NASCIMENTOS

Sandra Regina, filha do casal doutor Ary Sepulveda - dra. Dulce Sepulveda.

NOIVADOS

Participa o seu noivado a senhorita Eunice Vale, filha do casal Benicio Vale - Maria do Carmo Pinheiro Vale, com o sr. Sérgio Ferreira de Aquino.

CASAMENTOS

Srta. Luise Terezinha Penna de Abreu - Zairo Auler Cardoso — Realizou-se, sábado, o casamento da senhorita Luise Terezinha Penna de Abreu, filha do sr. Pinto Penna de Abreu, com o tenente aviador Zairo Auler Cardoso. O ato civil foi efetuado às 11,30 horas, na residência dos pais da noiva, à rua Padre Roma, 214, sendo testemunhas da noiva, o sr. Darcy Pinto Penna e senhora e, do noivo, o sr. Heitor Cardoso e senhora. A cerimônia religiosa foi celebrada às 18,30 horas, na Igreja Cruz dos Militares, servindo como padrinhos, por parte da noiva, o senhor Antônio Pinto Penna e senhora e do noivo, o sr. brigadeiro Ajalmar Mascarenhas e senhora.

Lúcia Mexias Alves Branco - Paulo Fernando Pedrosa — Realizou-se, sábado, o enlace matrimonial da senhorita Lúcia Mexias Alves Branco, filha do sr. comandante José Henrique Alves Branco e de d. Maria Emilia Mexias Alves Branco, com o tenente da Aeronáutica, sr. Paulo Fernando Pedrosa, filho do senhor dr. Fernando Pedrosa e de d. Helena Pinto Pedrosa. Foram testemunhas da noiva, no ato civil, o escritor Paulo Neto e sua senhora, dona Fulvika Coelho Neto, e do noivo, o sr. dr. Fernando Pedrosa Filho e a srta. Lia Mexias Corrêa Lima, e na cerimônia religiosa, que se realizou às 17 horas, na igreja da Glória do Outeiro, o comandante Carlos de Carvalho Rego e sua senhora, dona Maria de Macedo Soares Carvalho Rego, e do noivo, o sr. dr. Alvaro Rocha e a sra. Fernando Pedrosa Filho.

HOMENAGENS

Reginald Gardiner — Um grupo de amigos do sr. Reginald Gardiner, diretor-superintendente da All America Cables & Radio Inc., em regozijo pela distinção ao mesmo conferida pelo govêrno brasileiro, resolveu prestar-lhe uma homenagem constante de um almôço a ser realizado em breve no Clube Internacional.

Prof. Cláudio Goulart de Andrade — Pelo transcurso do aniversário natalício do sr. prof. Cláudio Goulart de Andrade, chefe do Serviço de Ginecologia do Hospital Central do Exército, seus amigos e admiradores prestaram-lhe, sábado, várias homenagens.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA

Sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares, a Sociedade Brasileira de Geografia, levará a efeito, amanhã, às 17 horas, em sua sede social, uma sessão solene, destinada à posse de seu novo sócio titular ministro Francisco d'Alamo Lousada.

AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA

A Ação Social Arquidiocesana promoverá, a partir de hoje, no auditório da A. B. I., em colaboração com a "Associação de Pais de Família" e o "Movimento Mundial das Mães", uma série de conferências sôbre "A crise do adolescente", a cargo de eminentes educadores como o prof. Alceu Amoroso Lima, doutor Américo Piquet Carneiro, dr. Rodbert Torres Barbosa, monsenhor Helder Câmara e padre Negromonte.

CENTRO BRASIL - FRANÇA

O professor René Fabre, decano da Faculdade de Farmácia de Paris chegou sexta-feira a esta capital. Durante a sua estadia no Brasil, que se estenderá até o dia 20 do corrente, visitará várias cidades do país e realizará algumas conferências.

I REUNIÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE PORTOS

Amanhã, às 17 horas, será instalada no auditório do Ministério da Educação a I Reunião de Administração de Portos, promovida pelo Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, sob a presidência do sr. ministro da Viação.

INSTITUTO DE ESTUDOS PORTUGUESES "AFRANIO PEIXOTO"

Realizar-se-á hoje, às 17,30 horas, a 15.ª aula do 6.º ano letivo, do Instituto de Estudos Portuguêses "Afrânio Peixoto", do Liceu Literário Português (Fundação José Gomes Lopes) em que será tratado o tema "O valor da infiltração portuguesa na colonização do espaço amazônico". A entrada é franca.

SEMANA DO FOLCLORE

O Centro de Estudos do Departamento Artístico da Associação Cristã Feminina, organizará a "Semana do Folclore" entre 22 e 28 do corrente, com a colaboração de vários folcloristas. As reuniões, que serão realizadas em sua sede, à Av. Roosevelt, 84, 10.º, serão franqueadas a todos os interessados em folclore.

CAMARA DE COMERCIO E INDUSTRIA DO BRASIL

Em sessão, sexta-feira passada, o Conselho de Administração da Câmara de Comércio e Indústria do Brasil, por proposta do conselheiro engenheiro Júlio Capua, mandou consignar, na ata dos trabalhos, um voto de profundo pesar, pela morte do sr. Joaquim Pedro Salgado Filho.

VIAJANTES

Coronel Sidney Bingham — Chegou, dia 4, ao Rio o coronel Sidney Bingham, presidente da Comissão de Transportes da Cidade de New York, desde 1913. Esta autoridade estudará o problema do tráfego nas duas maiores capitais brasileiras, sendo que em São Paulo, para onde seguirá breve, permanecerá três semanas.

Regressam a Paris famosos artistas — Deixaram o Rio sábado, via aérea, de volta a Paris, os famosos cantores Ives Montand e Simone Signoret, que realizaram uma temporada em nossa capital.

Eugene Le Baron — Deixou a semana passada o Rio, o sr. Eugene Le Baron, advogado norte-americano, presidente do Standard Electric S. A. do Brasil.

Regressa o diretor da Escola de Minas de Ouro Preto — Regressou a Minas, sábado, o sr. Domingos Fleury de Barros, diretor da Escola de Minas de Ouro Preto.

Círculo de Estudos Cinematográficos

Para a sua sessão de hoje, dia 7, no auditório do Instituto dos Comerciários, às 20 horas e 30 minutos, o Círculo de Estudos Cinematográficos programou o filme de Raoul Walsh, "O idolo do público" (Gentleman Jim), da Warner Bros.

A sessão será exclusivamente para os associados. Não serão distribuidos convites. A secretaria pede o comparecimento, à sede do CEC (rua Senador Dantas, 76; sala 706), de todos os associados ainda não portadores de cartões de identificação, pois será exigida a apresentação dos mesmos, juntamente com o recibo correspondente ao mês, a partir da sessão do dia 7.

FEIRA LITERÁRIA

— "Três homens na neve" é uma deliciosa sátira à civilização européia de pré-guerra. Seu autor é Kaestner.

— 185 edições é o récorde a que já chegou um livro brasileiro. O detentor desta façanha é o volume didático de Erasmo Braga, "Leitura II", da Melhoramentos.

— O romance "Margarida La Rocque", fraquíssimo livro da senhora Dinah Silveira de Queiros, está sendo traduzido para o francês.

— Dois escritores espanhóis anunciam visita ao Brasil: o duque d'Alba, presidente da Real Academia de Madrid, e Eugênio d'Ors, um dos mais eruditos ensaistas contemporâneos.

J.E.P.

A carreira de Laurence Olivier

DE "O MORRO DOS VENTOS UIVANTES" AO "HAMLET" — VÊ-LO-EMOS ESTA SEMANA EM "HENRIQUE V" —

Uma cêna grandiosa da produção de J. Arthur Rank, Henrique V, baseada na peça de William Shakespeare, do mesmo nome, que tem como principal intérprete, o astro inglês Laurence Olivier

Laurence Olivier é filho de um pastor protestante do povoado de Surrey, Inglaterra. Cursou estudos superiores na Universidade Teológica, aparentemente destinado como seu pai à carreira eclesiástica. Mas a vocação teatral do jovem Laurence revelou-se tão forte na adolescencia que não houve maneira de contrariá-lo.

A ESTREIA EM LONDRES

Aos 17 anos, seus pais lhe permitiram matricular-se na Escola Central de Arte Dramática de Londres, de onde em um ano integrou a Companhia de Comedias dirigida por Edith Craig, filha da famosa Ellen Terry. Depois, conheceu os "azares" das "tournées" pelos interiores até que lhe chegou a oportunidade quando apareceu em um teatro da capital londrina no papel de Capitão Stanhope da peça "Journey's End", ao qual seguiram vários personagens Shakespeareanos no Royal Cort Theater.

NO CINEMA

Sua estréia no cinema foi feita ao lado de Lilliam Harvey na pelicula "The Temporary Widow".

EM HOLLYWOOD

A obrigada peregrinação a Hollywood não lhe valeu de nada até o momento no qual trabalhou ao lado de Merle Oberon em "O morro dos ventos uivantes", sob os auspicios de Samuel Goldwyn, pelicula que inaugurou uma série de êxitos, onde incluimos "Rebecca", "Orgulho" e "Lady Hamilton".

QUIS TENTAR A R.A.F.

Quando estourou a segunda guerra mundial, Laurence Olivier apressou-se em apresentar-se a Real Fôrça Aérea, sendo recusado. A fim de consolar-se, concebeu a idéia de colocar seu talento artistico a serviço da causa aliada e produziu a pelicula "Adventure for Two", com a amizade anglo-russa por têma. Porém não estava satisfeito e continuou se esforçando a fim de galgar um posto de combate. Este, lhe foi proporcionado pela Armada. Olivier participou de numerosos "raids" aéreos contra o inimigo até que seus planos para a produção do tecnicolor "Henrique V" ficaram completos.

O "HAMLET"

No teatro, a grande carreira artistica de Laurence Olivier chegou ao climax com a interpretação de "Edipo" de Sofocles e "Rei Lear" de Shakespeare. No cinema, sua consagração definitiva procede do filme "Hamlet". Aos que tiveram a oportunidade de vê-lo trabalhar durante a filmagem desta obra prima da cinematografia no duplo papel de diretor e ator, não poupam elogios ao seu gênio dramático, entusiasmo, temperamento, tenacidade e dominio sôbre os demais.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

Anselmo Duarte é um dos mais populares galãs do atual cinema brasileiro. ● Não há ano em que não nos surja em 2 ou 3 filmes. Anselmo é a principal figura masculina de "A Sombra da Outra", da Atlântida, com Eliana, direção de Watson Macedo, a ser estreado no próximo dia 14.

TEATRO

Bobosse, no Teatro Copacabana

Claude Vincent

"Je suis la mariée, et je ne suis pas sa femme", diz Anne-Marie, personagem representada por Gilberte, personagem representada pela artista cômica Michèle Monty, no palco do Copacabana, há um outro personagem chamado Oncle Emile, representado pelo ator de 40 anos de palco Marusier, representado por Camille Guerini da Companhia François Périer. Situação complicada, como se vê! E se o próprio autor André Roussin, no programa de "Bobosse" confessa que é difícil contar a história de sua peça, não será esta cronista que vai se atrever a fazê-lo... A peça é um jôgo... Roussin joga com tôdas as possibilidades de um ator que encontra sua própria vida na peça que está interpretando, vida na qual a mulher que ama foge de casa... Jôgo de espirito, jôgo para ver até onde é possivel prescindir das regras normais de uma peça cômica, de fantasia. E tudo isso com um diálogo de metralhadora, porém sensível e impregnado da graça que só existe em Paris. E, se é verdade que Roussin escreveu a peça para François Périer, não é menos verdade que esboçou com traços firmes a maioria dos outros personagens. Assim, o Reporter gaguejante que perde seu defeito quando falando ràpidamente no micro, o amigo Edgar, muito ágio mas não muito brilhante, o tio Emile que sempre precisa de dois mil francos, são papeis bem desenvolvidos. Simone, que representa a amante de Bobosse, Regina, (na linda e alinhada figura de Lucienne Granier) e Yvette, a criada de Tony-Bobosse, são também excelentemente traçados, e se os outros papeis parecem ser esquemáticos, a interpretação resolve estas deficiências.

Muito ouvimos falar de François Périer, mas pouco de seus filmes têm passado nas telas brasileiras.

Êle enfrentava um obstáculo, já que Jean-Louis Barrault atuou tão recentemente aqui. O fato é, porém, que Périer é um excelente ator, desde que êle aparece, plantando bananeira, até sua grande cena de pesadelo, no qual sonha que está se defendendo de crime de assassínio. E se esta cena é, de fato, um pouco comprida, é porque o texto assim o quer; e se não empolga cem por cento, como o pesadelo de Kafka e Gide, é bem porque, em parte, o ambiente criado pela direção não cria uma diferença suficientemente marcada entre a vida normal e a vida no sonho.

A propósito disso, quem é o diretor? O programa deixa supor que é Jean Hebey, mas não se sabe realmente. Em geral ela é excelente, regulando perfeitamente os ritmos diferentes, entre a vida de Tony na sua casa, e a vida de Bobosse, no palco.

A equipe de Périer, conforme êle próprio nos disse, foi escolhida para valorizar o trabalho de cada um. Jean Hebey no Reporter, Bernard Lajarrige no amigo Edgar, Murzeau no amigo "Clown" que fala com sotaque inglês para brincar, são excelentes; Lucienne Granier, elegante e sutil, é a amante que "Bobosse" não poderia perder. Yvette, a empregada cujo vocabulário está salpicado com "Et j'étais là comme une cruche" é fotogràficamente representada por Michèle Gérard. Marie Daems, graciosa e linda, faz quase nada com graça e charme infinitos. Michèle Monty, uma "fantaisiste", tem um futuro seguro, no seu gênero de papel.

O cenário é essencialmente prático e adequado, mas os móveis da casa de Tony são mais aceitáveis que os "enfeites" da peça dentro da comédia. Alguns dêsses enfeites são meio-surrealistas, outros parecem sair do espirito da comédia.

Mas é sobretudo com a lembrança de uma interpretação de ilusionista que se sai do Teatro Copacabana. Quando Bobosse, inteiramente bebado, perde seus repliques, a sua reação física é tal que é dificil lembrar que é Bobosse, representado por Tony, que os perde, e não Tony, representado por Périer. A ilusão criada é de primeira ordem...

PARA HOJE:

TEATRO

COPACABANA — Tel. 27-0020 — BOBOSSE, de André Roussin, apresentada por François Périer e o elenco do Teatro "de la Michodière" de Paris — às 21 horas — Cr$ 150,00. Com Lucienne Granier, B. Lajarrige, etc. Comédia-fantasia, que trata da vida particular de um ator que vive no palco sua vida de casa.

FENIX — Tel. 22-5403 — Triplo programa de peças de Curt Goetz, pelo Teatro Alemão de Dr. Harnisch — às 21 horas — Cr$ 15,00 até 60,00. Curt Goetz é considerado o maior escritor cômico da lingua alemã, dêstes últimos anos.

JOÃO CAETANO — OLHOS DE VELUDO — com Vicente Celestino e Gilda de Abreu, Walter D'Avila, Dorvalina Duarte, Vicente Marchelli, Armando Nascimento — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50 e 24,50 no balcão. História de um pobre sapateiro que compunha canções e da linda estrêla que quis cantá-las.

REGINA — Tel. 22-3217 — HELENA FECHOU A PORTA, sátira de Accioly Netto, pela Cia. Fernando de Barros. Com Tonia Carrero, Paulo Autran, Vera Nunes, Armando Couto, Ludy Veloso, Paulo Monte — às 21 horas — Cr$ 36,50. A história de uma greve de mulheres que a Lisistrata comenta e que uma linda acaba de [illegible] contemporaneo.

REPUBLICA — Tel. 22-0271 — KATHERINE DUNHAM e sua Companhia, no terceiro programa de danças folclóricas, canções, etc., apresentado no Rio — às 21 horas — Cr$ 80,00 a 50,00 balcões 40,00, galeria 20,00. Mais uma sessão de aplauso [illegible] Cubana, Rumba Mexicana, Ritos de Iniciação, e o drama ballado "L'Ag'ya".

CINEMA

SOB O SIGNO DE CAPRICORNIO — Dirigido por Hitchcock. Com Ingrid Bergman, Joseph Cotten e Michael Wilding. Technicolor. Nos cinemas VITORIA, RIAN e CARIOCA: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10 horas.

NA NOITE DO PASSADO (Random Harvest) — Da Metro — Direção de Mervyn Le Roy — Com Ronald Colman, Greer Garson e Susan Peters. A história se baseia em uma novela de James Hilton e narra a dolorosa aventura de um homem que perde a memória e foi amado pela mesma mulher nas duas fases de sua vida. Nos três cines METRO: PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA: 12 — 14,30 — 17 — 19,30 e 22 horas.

A LADRA (Whirlpool) — Da 20th Century Fox — Direção de Otto Preminger, com Gene Tierney e Otto Preminger — História densa, de um violento conflito intimo de uma mulher. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, IPANEMA, AVENIDA, ELDORADO, MONTE CASTELO e ICARAI (Niterói): 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

HENRIQUE V (Henry V) — Produção J. Arthur Rank, distribuida pela Universal — Direção de Laurence Olivier. Baseado na tragédia de William Shakespeare. Interpretação de Olivier, Robert Newton, Renée Asherson, Leslie Banks e Esmond Knight. Um rei que muito cedo conheceu o amor, a glória e a [illegible]. Nos cinemas PALACIO, ROXY, AMERICA, IMPERIO e ODEON (Niterói): 13,20 — 16 — 18,40 — e 21,20.

O PRINCIPE E O MENDIGO (The Prince and the Pauper) — Da Warner Bros. Baseado na novela de Mark Twain. Direção de William Keighley, com Errol Flynn, Claude Rains e os gêmeos Mauch. Um garoto plebeu, muito vivo e inteligente troca de lugar com um principezinho, cujo camareiro é o único a conhecer o segrêdo. Nos cinemas RIO, IRIS, MADUREIRA, FLORIANO e PIRAJA': 14 — 16,30 — 19 e 21,30.

A ECHARPE DE SEDA — Produção brasileira da "Nova Terra". O primeiro filme nacional inteiramente policial. Direção de Gino Talamo, com Olga Latour, Ilka Soares, Alexandre Carlos, Sergio de Oliveira, Elvira Pagã, Jackson de Souza e Antony Samborsky. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, COLONIAL, STAR, PARISIENSE, OLINDA, PRIMOR, RITZ, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20.

O CAMINHO DA PERDIÇÃO — Com Lloyd Nolan, Jane Wyatt, James Gleason, Stanley Clements e Martha Vickers. Nos cinemas S. JOSÉ, PARA TODOS, COLISEU e ALVORADA: 14 — 15,40 — 19 — 20,40 e 22,20.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — Homicidio e Recordações de ontem
CENTENARIO — Amor selvagem
EDISON — Dulce e Anjo ou demônio
GRAJAU' — Homicidio e Recordações de ontem
GUANABARA — A porta do céu
IDEAL — A Filha de Netuno
JOVIAL — Canção da India
MARACANÃ — Homem em fuga e Tôdas as Primaveras
MEM DE SA' — Dulce e Anjo ou demônio
MODELO — Ao cair da noite
MOSCHINO — Mulher exótica
PIEDADE — Aconteceu na 5a. Avenida e Rumo ao Texas
POLITEAMA — Homem em fuga e Tôdas as Primaveras
QUINTINO — Ao cair da noite
S. CRISTOVÃO — Nas garras do Lôbo e Flôres de [illegible]
TIJUCA — Canção da India
TODOS OS SANTOS — Amarga Esperança e À margem da lei
VELO — Terra de [illegible] e Cidade fatal
VILA ISABEL — A bela ditadora

Em Niterói:

EDEN — Mulher exótica
IMPERIAL — [illegible]
PALACE — Tentação selvagem

Em Petrópolis:

CAPITOLIO — [illegible]
D. PEDRO — [illegible]
PETROPOLIS — [illegible]

Conferências

AS NOVAS ORIENTAÇÕES NO TERRENO DA ENDOCRINOLOGIA — Pelo prof. A. Lichtwitz, às 18 horas, na sede do Centro Brasil-França.

EXPOSIÇÕES

JOSÉ BATISTA MORAIS — No salão de Lições de Artes e Ofícios, exposição de desenhos e óleos do artista brasileiro José Batista Morais, constando de 55 quadros sôbre a cidade mineira de Ouro Preto.

RINOSI — Continua aberta a exposição de pinturas do artista Rinosi, no Instituto dos Arquitetos do Brasil, pr. Marechal Floriano, 7.

LÉLIO COLUCCINI — No salão do Cruzeiro Palace Hotel, tem sido muito visitada a exposição do escultor italiano Lelio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasilia, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Renoir, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

ANTONIO EMILIO E GALIANO NEVES — No Instituto Acadêmico da E. Nac. de Belas Artes, está, no corrente mês, em exposição os quadros dos pintores Antonio Emilio e Galiano Neves.

CERÂMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, 290, Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

BRITA DOOGE — Está aberta desde o dia 1.º do corrente, no salão de Exposição do Ministério da Educação e Saúde, a exposição de pintura moderna da srta. Brita Dooge, a qual se encerrará no próximo dia 15.

CINEMA

PERSPECTIVAS DA SEMANA

"A Ladra"

Elogiado pela crítica americana (o que não quer dizer nada) é dirigido por Otto Preminger. Gene Tierney e Richard Conte encabeçam o elenco. Conte é um bom ator. Gene Tierney é bonita, e, recentemente doou seus olhos para serem aproveitados após a morte para dar vista a um cego. Não temos a mínima idéia.

"A echarpe de sêda"

Filme policial brasileiro com Olga Latour, Ilka Soares e Alexandre Carlos. Este, no "trailler", ameaça um senhor chamado Antony Samborsky (?), dizendo: "— Obedeça-me ou eu o matarei como a um cão!" Há na fita uma moça que tira a roupa. A publicidade da companhia, diz: "Olhos assassinos espreitavam aquêle corpo nu...". Deve ser horrível, mas vai ser sucesso de bilheteria.

"Na noite do passado"

Baseado numa novela de James Hilton, é "reprise". Ronald Colman, Greer Garson e Susan Peters são um bom elenco. Apesar de dirigido por Mervyn LeRoy, de quem estamos lembrados, era um filme romanticamente agradável.

Outros cartazes

"O principe e o mendigo", da história de Mark Twain, é "reprise". Dirigido por William Keighley que fez "G-Men, contra o império do crime" e "Rua sem nome". Com Errol Flynn e os gêmeos Mauch. Na época em que eu vi, gostei muito. Tinha lutas de espada. Quanto ao "Caminho da perdição", é sôbre a delinqüência juvenil. Não sei quem é o diretor. O elenco é encabeçado por Lloyd Nolan e Jane Wyatt. Deve ser bom.

No Pathé prossegue o "Sertão".

3 CINES METRO
HOJE
GREER GARSON
RONALD COLMAN
NA NOITE DO PASSADO
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

8 m|m -- FILMES --16 m|m
ULTIMAS NOVIDADES EM SHORTS E LONGA METRAGEM
PROJETORES-ACESSORIOS
AV. ERASMO BRAGA, 255
ALUGA — VENDE — TROCA — CONSERTA —
Cultura
Tel. 32-5554

ZECA E ZICO — por Robert Kai

AH! QUE LOMBINHO CHEIROSO!...

AMMMM!

A AH!...

MARIA! E O LOMBO? ESTOU COM UMA FOME DE LEÃO!...

ESTÁ QUASE PRONTO, JANJÃO!

ROCAMBOLE

1 — Fanny, regiamente gratificada por Rocambole, conta-lhe que Baccarat, num acesso de furia, jurara castigar os caluniadores do seu querido Fernando. Chegara mesmo a dizer que iria falar com um delegado, amigo de seu rico protetor.

2 — Rocambole compreende que é preciso agir sem demora. Vai imediatamente contar tudo a Sir Williams. O falso inglês, disposto a tudo, preparou uma cena. A noticia trazida por Rocambole não o pegou de surpresa e êle passa ao contra-ataque.

3 — Toma uma viatura em companhia de um homem da quadrilha e que se veste de preto e leva uma valise na mão. Quando chegam à casa de Baccarat, são recebidos por Fanny, que já os esperava.

4 — A sua patrôa acabara justamente de vestir-se. Ainda não saira do quarto e, conseqüentemente, nada pudera fazer em beneficio de Fernando. Sir Williams dá um suspiro de alivio. Chegara a tempo de impedir que Baccarat agisse.

5 — Baccarat fica estupefata ao ver Sir Williams entrar no seu quarto, seguido de Rocambole e de um desconhecido. Que teria vindo fazer aquele inglês cujos planos diabólicos lhe causaram certamente a perda de Fernando?

QUE ESTRANHO PODER DOMINAVA AQUELA MULHER DIGNA E SENSIVEL?
GENE TIERNEY
RICHARD CONTE
JOSE FERRER
CHARLES BICKFORD
A LADRA
WHIRLPOOL
HOJE
SÃO LUIZ · ODEON · ELDORADO · IPANEMA · AVENIDA · MONTE CASTELO · ICARAI
2·4·6·8·10 HS.

NOVA TERRA apresenta
A ECHARPE de SEDA
OLGA LATOUR - ILKA SOARES
ALEXANDRE CARLOS
SERGIO D. OLIVEIRA
ELVIRA PAGÃ JACKSON SOUZA
ANTONY SAMBORSKY
Direção GINO TALAMO
Produção HENRIQUE FERRARI
Distribuição
HOJE
COLOMBO
PALMOR
MASCOTE
H. LOBO

EXCURSIONISMO

Eis os programas dos clubes excursionistas, para o próximo fim de semana:

CENTRO DOS EXCURSIONISTAS: Maria Comprida (Direção de Alfredo Macie e Helio Barroso; Travessa Petrópolis-Magé (Direção de José Serrinha); Plateau da Agulha do Diabo (direção de Edmundo Braga e Carlos Costa Leite); Paredão Carioca (direção de Salomyth Fernandes e Alvaro Rosadas); Travessia Alto da Boa Vista — São Conrado (direção Nadhif Ribeiro).

CLUBE EXCURSIONISTA CARIOCA: Pedra do Conde. Pedestre leve. Guia: Renato Esguioga.

CLUBE EXCURSIONISTA DE RAMOS: Saco de S. Francisco-Praia das Charitas, Niterói. Encontro no Saco de S. Francisco até às 12 horas. Guias: Tarci Silva e Antônio Freitas.

CALENDÁRIO DA SEMANA

Iniciadas a 30 de julho último, continuarão até o dia 10 do corrente, as festas que a estância mineira de São Lourenço está realizando em louvor do seu santo padroeiro. Eis o programa para os três dias de festas que ainda restam:

Dia 8 (têrça-feira)

— Segundo dia do tríduo; novena solene às 19 horas, com pregação e com o concurso dos "Canarinhos de Petrópolis", o mais famoso côro de meninos cantôres da América do Sul; barraquinhas e diversões.

Dia 9 (quarta-feira)

— Terceiro dia do tríduo; novena solene às 19 horas, com o concurso dos "Canarinhos"; barraquinhas e diversões; leilão de prendas.

Dia 10 (quinta-feira)

— Festa do Glorioso Mártir São Lourenço — dia santo para o município; grande e retumbante alvorada, com uma bateria de 21 tiros; missas às 6, 7, 8 e 10 horas; leilão de gado; partida de futebol à tarde; barraquinhas e diversões; procissão luminosa de S. Lourenço; fogos de artifícios que serão queimados à meia-noite. Com os fogos ficam encerrados os festejos.

Dia 12 (sábado)

— O município fluminense de Duas Barras comemorará o Centenário de sua Igreja Matriz, com solenidades que abrangerão os dias 12, 13, 14 e 15. A padroeira da cidade, Nossa Senhora da Conceição, será levada em solene procissão pelas principais ruas do lugar.

Dia 13 (domingo)

— O município Fluminense de Cordeiro dará início aos tradicionais festejos em louvor de Nossa Senhora da Piedade, sua Padroeira, festejos que se estenderão até o dia 15 do mesmo mês.

* NOTÍCIAS DIVERSAS *

SINALIZAÇÃO DE ESTRADAS — A sinalização de nossas estradas vem sendo procedida pelo Touring Clube do Brasil, em conformidade com acordos firmados com o govêrno federal. Cumprindo o extenso programa, acaba de ser sinalizada a estrada que conduz à ilha do Governador, bem como as diversas bifurcações que sofre na própria ilha.

CONGRESSO DE ESTRADAS DE RODAGEM — Deverá reunir-se nesta capital, no próximo mês de novembro, o VIII Congresso Nacional de Estradas de Rodagem. Do temário constam o estudo de importantes questões, como sejam: política, administração e legislação; execução dos planos rodoviários; uso e exploração das rodovias; ensino da técnica rodoviária; e educação e publicidade.

VOTO DE PESAR — Em Assembléia Geral Ordinária, que esteve reunida segunda-feira última, o Touring Clube do Brasil, por proposição do seu vice-presidente, major Berilo Neves e aprovação unânime, consignou um voto de profundo pesar pelo trágico desaparecimento do senador Salgado Filho.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA

CARTORIO DO 1.º OFICIO — Edital de citação a terceiros interessados, com o prazo de dez dias, na forma abaixo: — O doutor Alcino Pinto Falcão, juiz de Direito da Primeira Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal: — Faz saber a todos quantos o presente edital virem, ou dêle tiverem conhecimento, que perante êste Juizo e Cartório a União Federal requereu a desapropriação do imóvel situado no Campo de São Bento, número dois, na Ilha do Governador, inscrito em nome de Marrino Raposo, havendo sido depositada a importância de Cr$ 40.460,00 (quarenta mil quatrocentos e sessenta cruzeiros) no Banco do Brasil, à disposição dêste Juizo, relativa à indenização pela desapropriação já deferida. E como haja o expropriado requerido a êste Juizo o levantamento de tal indenização, é passado o presente edital, com o prazo de dez dias, que será publicado pela imprensa e afixado no local do costume pelo porteiro dos auditórios, para conhecimento de todos os interessados, na forma do Decreto-lei três mil trezentos e sessenta e cinco, de mil novecentos e quarenta e um. — Distrito Federal, vinte e oito de julho de mil novecentos e cinquenta. Eu, (ilegível), escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Homero de Miranda Barbosa, escrivão, subscrevi. — Alcino Pinto Falcão.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA SEXTA VARA CIVEL

Edital de praça com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo: — O doutor Martinho Garcez Neto, juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital de praça, com o prazo de dez dias virem, ou dêle conhecimento tiverem, que no dia 16 de agosto proximo, às 14 horas, na sede dêste Juizo, à rua Dom Manuel número vinte e nove (Palácio da Justiça), após as formalidades legais, serão levados a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da importância de Cr$ 25.400,00 (vinte e cinco mil e quatrocentos cruzeiros), dos bens penhorados, na ação executiva movida por Clinicas Especializadas Dr. Bréia S. A., contra Sylvio Modena, bens êstes que poderão ser encontrados à rua Arquias Cordeiro n. 634, e constantes do laudo de avaliação adiante transcrito: — Laudo de avaliação de fls. 76: — 1 máquina respei, digo, 1 máquina respigadeira com motor, Cr$ 6.000,00; 1 máquina lixadeira, Cr$ 5.000,00; 1 máquina de furar, Cr$ 1.000,00; 1 máquina de desengrossar, Cr$ 12.000,00; 1 esmeril com diversas pedras e eixo de polegada, Cr$ 500,00; 2 bancadas de trabalho com diversos tornos de pressão montados, Cr$ 900,00. — Total soma, Cr$ 25.400,00. — Importa a presente avaliação em Cr$ 25.400,00 (vinte e cinco mil e quatrocentos cruzeiros). — Rio de Janeiro, 10 de maio de 1950. — (a.) Alvaro César de Mello Castro Menezes — Délio de Souza Maia, avaliadores da Justiça. — E quem quiser os ditos bens arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local supra-mencionados, cientes, outrossim, de que a arrematação só se fará mediante pagamento à vista, ou fiança idônea por três dias. Ficam igualmente cientificados os interessados de que êste Juizo tem a sua sede à rua Dom Manuel número vinte e nove, quinto andar, Palácio da Justiça. — E, para constar, digo, E, para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente edital, com o prazo de dez dias, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos trinta e um dias do mês de julho de mil novecentos e cinquenta. Eu, Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente substituto, que o dactilografei; e eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscrevo. — (a.) Martinho Garcez Neto". Está conforme. O escrivão. — Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA 8.ª VARA CIVEL

EDITAL de 1.ª praça, com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação dos bens moveis penhorados ao executado José Manoel Gonçalves, na forma abaixo: O DOUTOR Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de dez dias virem, ou dele conhecimento tiverem e, interessar possa, que, no dia 16 de agosto p. vindouro, às quatorze (14) horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, 29, serão levados à venda e arrematação, em primeira praça, pelo Porteiro dos Auditórios deste Juizo, a quem mais der ou maior lance oferecer, acima da avaliação de Cr$ 12.000,00 dos bens penhorados ao executado José Manoel Gonçalves, nos autos da ação executiva que lhe move a Casa Bancaria Sul Americana Ltda., cujo laudo de avaliação é de teôr seguinte: LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 33: — "Laudo de Avaliação — 8.ª Vara Civel. Ação Executiva. Casa Bancaria Sul Americana Ltda. contra José Manoel Gonçalves. Bens Encontrados à Avenida Suburbana, número 3356. Uma máquina "Prensa", fabricante Piratininga completa, com todos acessórios, em perfeito estado de funcionamento, tendo o número 2129 Cr$ 8.000,00. Um motor Nacional, força de 13 H.P., funcionando, estando o seu número ilegivel — Cr$ 4.000,00. Importa a presente avaliação em Cr$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 2 de junho de 1950. (assinados) Alvaro Cesar de Melo Castro Menezes — Délio de Souza Maia". E quem os ditos bens quiser arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local supra mencionados, ciente outrossim, de que a arrematação se fará mediante pagamento à vista, ou fiança idônea por três dias. Ficam igualmente cientificados, de que êste Juiz funciona no quinto andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, 29. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e sete dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, (as) Délio Guaraná de Barros Filho, escrivão substituto, datilografei e suscrevi. (a) Carlos de Oliveira Ramos. Está conforme. O escrivão, Délio Guaraná de Barros Filho.

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de primeira praça com o prazo de vinte dias. — Eu, doutor Marcelo Santiago Costa, juiz substituto, em exercicio no Juizo de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — Faço saber que no dia vinte e nove de agôsto entrante, às quatorze horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua Dom Manoel número vinte e nove, o porteiro dos auditórios submeterá a público pregão de venda e arrematação, em primeira praça, tomando por base a respectiva avaliação, os bens penhorados a Oswaldo de Ipanema Moreira, em execução de sentença em que é exequente o Banco Brasileiro de Crédito S. A., e consistente de um edifício de oito pavimentos, sito à rua Buenos Aires número oitenta, descrito em o laudo de avaliação às fôlhas dezessete, do teor seguinte: — "Laudo de avaliação — Segunda Vara Civel. — Executivo contra: — Oswaldo de Ipanema Moreira. Terreno sito à rua Buenos Aires número oitenta, na freguesia do Sacramento, medindo de largura na frente cinco metros e sessenta centimetros, igual largura na linha dos fundos, e de extensão por ambos os lados treze metros. Edificio de oito (8) pavimentos, sito à rua Buenos Aires número oitenta, na freguesia do Sacramento, edificado no terreno acima descrito, constando de uma loja na parte térrea e em cada um dos pavimentos superiores em salas para escritórios. Construção moderna e recente, ainda não habitada, com entrada pelo lado aonde dá acesso por escadas de marmorite e por elevador marca "Otis" aos pavimentos superiores. A loja tem na frente duas portas largas com cortinas corrediças de ferro corrugado. Consta o pavimento térreo de uma loja tomando tôda a área do terreno, tendo um girau que tem acesso por escada de ferro, onde há instalações sanitárias. Cada um dos pavimentos superiores, consta de "hall" de entrada, corredor, uma sala grande, e instalações sanitárias. Cada sala tem duas janelas largas com persianas, dando para a rua Buenos Aires. O terreno e o edificio acima descritos, confrontam pela frente com a rua Buenos Aires, pelo lado direito com o prédio de número oitenta e dois, e, pelo lado esquerdo com os de números setenta e seis-setenta e oito, e, nos fundos, com quem de direito. Avaliamos o terreno acima descrito, em Cr$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil cruzeiros). Avaliamos a loja, em Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros); o segundo pavimento, em Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros); o terceiro pavimento, em Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros); o quarto pavimento, em Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros); o quinto pavimento, em Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros); o sexto pavimento, em Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros); o sétimo pavimento, em Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros); e o oitavo pavimento em Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), no total de Cr$ 2.700.000,00 (dois milhões e setecentos mil cruzeiros). Observação: — Deixamos de avaliar umas caixas de forma de madeira, por não terem as mesmas sido encontradas no local. Importa a presente avaliação em Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros). Rio de Janeiro, dez de fevereiro de mil novecentos e cinquenta. (a.) Alvaro Cesar de Mello Castro Menezes. — Délio de Souza Maia, avaliadores". — (O titulo de aquisição do imóvel está transcrito no Segundo Ofício do Registro Geral de Imóveis desta capital, do livro 3-BA (três-BA), sob o número de ordem onze mil oitocentos e e vinte e cinco onze mil oitocentos e vinte e cinco Para conhecimento de todos a quem interessar possa, expediu-se êste edital, que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa nos têrmos da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezenove dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Isaura Silva Rey, escrevente auxiliar, o dactilografei. E eu, Octacilio de Lucena Montenegro, escrivão, subscrevo. — (a.) Marcelo Santiago Costa. Está conforme. O escrivão. — Octacilio de Lucena Montenegro.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE FAMILIA

Edital de citação com o prazo de 45 dias a Guilherme Busch, na forma abaixo: — O doutor Roberto Medeiros, juiz de Direito da 4.ª Vara de Familia do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 45 dias virem ou dêle conhecimento tiverem e especialmente a Guilherme Busch, de paradeiro incerto e não sabido, que por êste Juizo e cartório do escrivão que esta subscreve se processa a ação ordinária de desquite, requerida por sua mulher Margarida Santolia Busch, italiana, residente à rua Paula Matos n. 112, nesta cidade, em o qual foi pelo M.M. juiz designado o dia 27 de setembro, às 12 horas, para a audiência de conciliação, quando deverão estar presentes o citando Guilherme Busch e a requerente Margarida Santolia Busch. Não sendo presentes os cônjuges, fica pelo presente edital citado o referido Guilherme Busch, para dentro do prazo de (10) dez dias, a contar da data da citada audiência responder aos têrmos da ação ordinária de desquite a que se refere a petição abaixo transcrita, sob pena de confesso e revelia, cujo teor é o seguinte: Petição de fôlhas dois — Exmo. senhor dr. juiz de Direito da Quarta Vara de Familia — Margarida Santolia Busch, italiana, maior, casada, de prendas domésticas, residente à rua Paula Mattos n. 112, nesta cidade, desejando propor contra seu marido Guilherme Busch, brasileiro, maior, comerciário e residente em lugar ignorado da requerente, ação de desquite, com fundamento no artigo 317 n. III e IV do Código Civil, provará: 1.º) Que casou-se com o R. em 12 de setembro de 1931, pelo regime da comunhão de bens como faz certo o doc. de fls. e fls. 2.º) Que seu marido abandonou o lar há mais de 3 anos, desinteressando-se pela sorte da suplicante ora autora e seus filhos. 3.º) Que para manter os filhos da suplicante tem se valido do auxilio de seus pais e dedicou-se à costura. 4.º) Que seu marido antes de abandonar o lar, em 1942, apresentava-se em público embriagado e dizia tôda sorte de ofensas, provocando escândalo, espancando-a e insultando-a. 5.º) Que assim, é a presente para pedir a citação do réu que deverá responder aos têrmos da presente ação de desquite, na qual se espera ser procedente com a condenação do R. cônjuge culpado, que deverá prestar alimentos à suplicante e a seus filhos. Protesto pela expedição de ediatis, digo, de editais, depoimento pessoal prova testemunhal. P. deferimento. Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1948. P.P. Alfredo Limeira de Niemeyer, adv. insc. 1.914. Despacho de fôlhas nove: — Cite-se por editais, pelo prazo de 45 dias, designado o dia 27 de setembro do corrente ano, às 12 horas, para a audiência de conciliação. Rio, 27-7-1950. — Roberto Medeiros. Em virtude do que expedi o presente edital, citam autor e R. intimados a comparecer neste Juizo no dia 27 de setembro às 12 horas, para a audiência de conciliação e manifestarem sôbre a possibilidade de transação conforme dispõe a lei 968, de 10 de dezembro de 1949, caso não compareçerem no dia designado fica o R. Guilherme Busch, citado para vir a êste Juizo contestar a ação ordinaria de desquite, no prazo legal de (10) dez dias, contados da juntada deste aos autos sob pena de revelia e tudo conforme petição e despacho acima transcritos. O que se cumpra, observadas as formalidades legais, cientificando o reu, de que êste Juizo funciona na rua Dom Manoel n. 25, 1.º andar. — Distrito Federal, vinte e nove dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta. — Eu, Walter Neno Ross, escrivão substituto dactilografei e subscrevi, no impedimento ocasional do escrivão. O juiz de Direito. — Roberto Medeiros. Confere com o original. — Walter Neno Ross, escrivão substituto.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA

Edital de citação com o prazo de trinta dias a Benedito Neves. — O doutor Milton Barcellos, juiz de Direito da Segunda Vara de Familia do Distrito Federal, capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc. — Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, ou dêle conhecimento tiverem, e especialmente a Benedito Neves, brasileiro, de profissão ignorada, e domicilio, também, ignorado, atualmente, que por êste Juizo se processa a ação de desquite proposta por sua mulher, Carmela Catapani Neves, na qual foi requerida a expedição do presente edital, com o teor do que fica notificado Benedito Neves, para, no dia 11 (onze) de setembro vindouro, às 13 (treze) horas, comparecer, juntamente com a requerente, Carmela Catapani Neves, à sede deste Juizo, sita à rua Dom Manoel, n. 25, 1.º andar, edificio, quando será realizada a audiência de conciliação. Não comparecendo o réu Benedito Neves, fica o mesmo citado para, no prazo de 30 (trinta) digo no prazo legal de dez (10) dias, contestar, querendo, a ação de desquite a que se refere a petição abaixo transcrita, sob as penas de revelia e confesso, e cujo teor é o seguinte. Petição inicial — Fls. 2 e verso — Exmo. senhor dr. juiz da Vara de Familia — Carmela Catapani Neves, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada nesta cidade, na Avenida Mem de Sá número duzentos e quinze, apartamento novecentos e três, vem, com fundamento no artigo trezentos e dezessete, IV do Código Civil, propôr ação de desquite contra seu marido Benedito Neves, brasileiro, cujo domicilio e profissão atuais ignora, pelos motivos de fato e de direito, que passa a expor: 2.º) — A suplicante contraiu matrimônio com o suplicado em primeiro de março de mil novecentos e quarenta e um, na capital do E. de São Paulo (cert. inclusa) passando desde logo o casal a residir na casa dos pais do suplicante. 3.º) — O seu marido, que se dizia funcionário público, na fase pré-matrimonial exteriorizava atributos de pessoa qualificada, e se dava, mesmo, o tratamento de doutor. 4.º) — A vida conjugal durou, porém, até o mês de dezembro daquêle ano, e no transcurso dêsse periodo viveram na casa e às custas dos pais da suplicante, aliás baldos de recurso, não contribuindo seu marido com o ceitil para sua manutenção. 5.º) — Em fins de dezembro de 1941, seu espôso ausentou-se, sem dizer onde iria; e, desde então, jamais teve noticias de seu paradeiro, embora haja sempre diligenciado para sabê-lo. Finalmente, após o transcurso de alguns anos, a suplicante transferiu seu domicilio para esta capital, onde continua. Do seu matrimônio não houve filho digo não houve prole, nem a suplicante possui bens, ignorando, ainda, se seu marido os possui. Nestes têrmos, requer seja citado seu marido para responder aos têrmos da ação de desquite com fundamento no dispositivo acima invocado, depois de satisfeita a formalidade prévia prescrita nos arts. 1.º e 6.º da Lei n. 968, de 1949, e publicando-se os respectivos editais. Dando à causa o valor de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros). P. deferimento. Rio de Janeiro, vinte de junho de mil novecentos e cinquenta. — (a.) José Neder, adv. insc. 517. — (Escrita em papel selado de dois cruzeiros e dez centavos). (Colada taxa judiciária no valor total de dois cruzeiros e cinquenta centavos). (Despacho na petição). — A., à conclusão, 27-7-50. — M. Barcellos. — (Distribuição). (Corregedoria da Justiça — Ao 2.º Oficio do Distribuidor. — D. à 2.ª Vara de Familia. Em 25 de julho de 1950. — Pinheiro). Despacho de fls. cinco — Designo o dia 11 (onze) de setembro às 13 (treze) horas para a audiência de conciliação, afirmada a ausência, expeça-se os editais com o prazo de 30 (trinta) dias. 29-7-50. — M. Barcellos. Em virtude do que, foi expedido o presente edital de citação com o prazo de 30 (trinta) dias, com o teor do qual fica notificado Benedito Neves, para no dia 11 de setembro vindouro, às 13 horas, comparecer à sede dêste Juizo, sita à rua Dom Manoel, n. 25, 1.º andar, pretório, quando será realizada a audiência de conciliação. Não comparecendo, fica o mesmo citado, para, no prazo legal de dez dias, que correrão da data da mencionada audiência, contestar, querendo, sob pena de revelia, a ação de desquite a que se refere a petição acima transcrita, intentada por seu marido, digo intentada por sua mulher — Carmela Catapani Neves. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e nove de julho de mil novecentos e cinquenta. Eu, Cecilia Cavalcante de Oliveira Rodrigues, escrevente juramentada, o dactilografei. E eu, Enéas Soares do Couto, escrivão, o subscrevi. — (a.) Milton Barcellos." Está conforme o original. O escrivão. — Enéas Soares do Couto.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

compre a crédito pelo V.F. do CAMIZEIRO

THE SÃO PAULO TRAMWAY, LIGHT AND POWER CO., LIMITED

MAIS UM GRANDE PASSO PARA O PROGRESSO DO BRASIL!

SÃO PAULO E RIO INTERLIGADOS PELA ELETRICIDADE

A Light, que tem a seu cargo o abastecimento de energia elétrica ao Distrito Federal, a vários municípios do Estado do Rio, a São Paulo e outras cidades paulistas compreendidas na sua extensa zona de operação, vem de completar a interligação entre a usina do Cubatão, do sistema de São Paulo, e a de Fontes, do sistema do Rio, com a inauguração em Aparecida do Norte de uma sub-estação conversôra de frequência de 50.000 kw.

Esse empreendimento permite o auxilio mútuo entre esses dois sistemas, através de uma linha de transmissão de alta tensão de 332 quilômetros de extensão, de forma que, em caso de necessidade, tanto o sistema de São Paulo poderá alimentar o do Rio, como o deste suprirá o daquela capital.

A parte dessa linha situada no Estado de São Paulo é operada a 230.000 Volts e 60 ciclos que é a frequência normal do sistema daquela cidade. O trecho além de Aparecida, onde está localizada a sub-estação conversôra, é operado a 132.000 Volts e na frequência do Rio, isto é, 50 ciclos, estando prevista, porém, a operação desse trecho tambem a 230.000 Volts.

Essa interligação possibilita, ainda, um melhor aproveitamento das reservas de agua dos reservatórios, como o de Lajes, ou a utilização mais eficiente das usinas a fio d'agua, no caso a da Ilha dos Pombos. Outro aspecto não menos importante é o da possibilidade aberta ao maior suprimento de energia à região intermediária entre as duas capitais, cujo desenvolvimento tem sido nestes ultimos anos, ininterrupto, colocando-a entre as mais progressistas do país.

A execução desse plano representa um investimento de capital superior a 230 milhões de cruzeiros

Melhorando cada vez mais os seus serviços, a Light e Companhias Associadas atendem ao progresso das varias regiões a que servem, contribuindo para o fortalecimento da sua expansão industrial e econômica.

LIGHT

CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Comércio & Produção

DIVIDA EXTERNA CONSOLIDADA DA UNIÃO—EM LIBRAS
SALDOS EM CIRCULAÇÃO

%									
100									
80									
60									
40									
20									
anos	41	42	43	44	45	46	47	48	49

FINANÇAS PUBLICAS — Divida externa consolidada da União (saldos em circulação), de 1941 a 1949:

Ano	Em Libras
1941	101.052.257
1942	97.479.017
1943	96.150.457
1944	85.955.483
1945	78.372.419
1946	74.104.045
1947	72.666.032
1948	71.266.283
1949	49.729.425

"QUIMEX DO BRASIL" INDUSTRIAS QUIMICAS E DE EXPLOSIVOS — Para o Conselho Fiscal foram eleitos os srs. Eramisek, Laszlo Cseikey e Janos Apostol.

INDUSTRIA DE ALUMINIO REYBRA — Os acionistas escolheram: para presidente, Donald Lee Moore; gerente, Eugênio Veiga Giraldez; Frank M. Garcia, Alfred S. Benett e Hans Alfred Leemann, para o Conselho Fiscal.

CIA. IMOBILIARIA SANTO ANTONIO — Constituir-se-á o Conselho Fiscal, em 1950, dos seguintes acionistas: Zózimo Bastos, Zózimo Bitencourt e Euclides Teixeira Maldonado.

CIA. DE FIAÇÃO E TECIDOS CONFIANÇA INDUSTRIAL — Para o Conselho Fiscal foram indicados e aceitos os srs. Guilherme da Silveira Filho, Albano de Souza Guise e Joaquim Nicolau Filho.

CIA. COMERCIAL DE CAFÉ — Os acionistas aceitaram a indicação dos seguintes: para gerente, Antônio Gonçalves de Souza, para secretário, Orlando Soares de Araujo; Manoel Pinto de Souza Dantas, Francisco José Duarte e Nicolau De Biase, para membros do Conselho Fiscal.

TECIDOS PEREIRA SOBRINHO — Foram eleitos para o Conselho Fiscal os srs. João Tiburcio dos Santos, José Carolino Divino e Elisio Silva.

"CIMMAC" Comércio e Indústria de Madeiras e Materiais — A Assembléia escolheu: Manoel Visconti, presidente; Ney Rodrigues Barbosa; e Valdemar Visconti, tesoureiro.

CONSORCIO PAULISTA — Ficou assim constituido o Conselho Fiscal: Aldo Xavier da Silva, Moacir Smith de Vasconcelos e Orlando Trannin.

CIA. FORNECEDORA DE MATERIAIS — Para o Conselho Fiscal foram escolhidos: Raul Carlos da Silva Teles, Guilherme Pinto Bravo e Alfredo Barcelos.

SADIME S. A. — DISTRIBUIDORA MOVEIS ESCRITORIO — Foram eleitos: Alberto Berra, presidente; Maria Ferrero Berra, secretario; Carlos Friedrich, gerente; Carlos Meniconi, Adauto Correia Lima e Pietro Gaudino, membros do Conselho Fiscal.

PREÇOS DA MADEIRA BRASILEIRA E SUECA — Segundo o "Boletim Britânico":

Madeira Brasileira:
Preço por "standard" (f.o.b.) 50.5
Preço de venda interna .. 58.15

Madeira Suéca:
Preço por "standard" (f.o.b.) 46.0
Preço de venda interna .. 60.0

A diferença entre o custo da madeira e o preço pelo qual ela é vendida no mercado interno da Grã Bretanha é coberta pelo subsidio do Govêrno.

QUEREM COMERCIAR COM O BRASIL
VENDENDO:

Armações para óculos:
International Optical Co. Ltd.,
— Treforest Trading Estate, Pontypridd, Glam, England.

Fios e cabos de aluminio:
Aluminium Wire & Cable Co. Ltd., 10, Buckingham Place — Westminster, London, S.W.1, England.

Bicicletas, motores, prensas, etc.:
R. Burchell, Esq., 30, Ninian Park Road, Cardiff, Scotland.

Produtos Britânicos em geral:
— Glota Limited, 3, Crispin Street, London E. 1, England.
— London & Provincial Mercantile 30, Borough High St. Co. Ltd., London, S.E.1, England.
— Aca Export Co. Ltd., 44, Millbank, London, S.W.1, England.
— R. E. Kennedy, Esq. 15, Spring Close, Sholing, Southampton, England.

Resumo de balanços

GRANT ADVERTISING, PUBLICIDADE S. A.
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
616.744	554.996	6.502.455	115.000	7.459.198

Capital	Reservas	Provisões	Prejuizos	Dividendos
100.000	—	15.000	40.677	—

NOTAS:
Diretor — Robert Cole
Conselho Fiscal — George Sanley Benedict, Edward Tully e Harry Mercer
Contador — Antônio Augusto Morgado.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

Banco do Comércio S.A
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93 95

GUIA IMOBILIÁRIO

APARTAMENTOS E CASAS

ALUGAM-SE

Tijuca

APTOS 2 qts, sala, varanda, dep empr, quintal. Alugados sem contrato. Venda por intermédio dos Inst ou Cxs Aposentadoria. Base 200 mil crs. ANGELO — Rodrigo Silva 18, s/ 702. Tel. 52-2645.

VENDEM-SE

Laranjeiras

ERIC

APRTS 3 qts ampla sala varandas garage em prédio constr adiantada em r próxima ao Fluminense c/ financiamento. Detalhes Av Churchill 94, s 505, tel 52-1868 à tarde.

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670.

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, s/701. Tels 42-9304 e 42-9527

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91
6.º and. Tel. 23-1830

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco 104-B, s/713. Tel 42-2000
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS
LAVRA PINTO
Av Graça Aranha 266, sala 707
Tels 22-4417 e 32-7880

Lemos, Borda & C.ia Ltda
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA, 26, s/701-2-3 e 4
42-9097 — 22-2485
32-1993

Milton Magalhães
CORRETOR DE IMOVEIS
ADMINISTRAÇÃO DE BENS
Av Erasmo Braga 255, 4.º, s/ 404
— Tel 22-6128.

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA THEOPHILO —
Tem para venda: Casas, Aparts., Terrenos, Sítios, Áreas Industriais, Fazendas, etc. PROCURE-NOS E NÃO PERDERÁ O SEU PRECIOSO TEMPO. R. Rodrigo Silva 18, 10.º s/ 1003. Tel. 52-4838.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º s/1111 — Tel 42-2198.

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Procure a nossa organização técnica e eficiente. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R. México 45, sobrel. Tel 22-6911

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-6366 e 22-6952.

LEILÕES

Leilões da Semana
AFFONSO NUNES
VENDERÁ
2a FEIRA 17 hs. — CABIUNAS — Av. Chile 29 — LOTES DE TERRENO
AFFONSO NUNES - R. Chile 29.

SITIOS E FAZENDAS

VENDE-SE

RIO - PETROPOLIS
CHACARA com 5.000m2, bom sítio, casa de residência nova, casa de empregados, fruteiras, etc. Preço: Cr$ 230.000,00. Maiores detalhes com DR.
ARY COUTINHO
AV. RIO BRANCO 173, s. 902 - Tel.

Tiro
Competição no Fluminense

O Fluminense realisou ontem de manhã em seu "stand", uma competição interna para principiantes, na categoria de pistola livre, com 20 tiros em 25 metros. A prova apresentou o seguinte resultado geral: 1.° — Adani da Costa com 185 pontos; 2.° — Amauri Rocha com 185 pontos; 3.° — Luiz Freitas Novais com 182 pontos; 4.° — Alberto Batista Silva com 180 pontos; 5.° — Pedro Irineu de Souza com 180 pontos; 6.° Raimundo José Vieira Filho com 173 pontos; 7.° — Hugo Schuback com 170 pontos; 8.° — Oscar Mangia com 169 pontos; 9.° — Aluisio Pinto Lima com 166 pontos; 10.° — Gustavo M. Vasconcelos com 165.

O MAIOR ACONTECIMENTO ARTÍSTICO-RELIGIOSO DO ANO SANTO NO BRASIL

FREI JOSÉ MOJICA NO RIO DE JANEIRO!

As INDUSTRIAS ALIMENTICIAS CARLOS DE BRITTO S. A. (FÁBRICAS PEIXE) e as EMISSORAS ASSOCIADAS, inscrevendo-se como colaboradoras na grandiosa obra vocacional franciscana, sentem-se profundamente honradas em comunicar que Frei José Francisco de Guadalupe Mojica O. F. M. estará, tôdas as quartas e sábados, às 22,05 horas, nas Rádios Tupi e Tamôio, cantando para o público brasileiro. Com as apresentações de Frei Mojica, serão inaugurados, também, os aparelhos de televisão da Rádio Tupi.

Uma excepcional homenagem dos PRODUTOS MARCA PEIXE aos sentimentos cristãos de nossa gente

Assunto do dia
De Araújo Netto

A azafama dos preparativos de uma longa viagem fez-nos cair em mudez por alguns dias.

Em nossa volta, porém, encontramos o futebol da cidade em grande efervescência. Com a luta prevista entre o C.N.D. e a F.M.F. deflagrada, cruenta e, singularmente, gostosa. Não que tenhamos apetites bárbaros a ponto de empolgar-nos com essas brigas e êsses bate-bocas de comadres mal-educadas e cavilosas. Não, de forma alguma. Consideramo-las até desprezíveis, deprimentes e desabonadoras para os nossos foros de desportividade. Quereríamos mesmo não tê-las, não comentá-las. Mas, tendo-as, assistindo-as, e analizando-as, não podemos deixar silencioso o nosso prazer.

E' que afinal, depois de longa espera, vemos o C.N.D. ameaçado, prestes a desabar, ser cinza, quase moribundo. Temos o sr. Lira, o meigo dr. Lira, lambusando laudas de papel não mais com palavras melífluas e verbos pirotécnicos — porém com a ira, o mêdo, o pavor, a covardia, com a última tentativa de defesa, tal como acontece às feras atingidas e atordoadas.

E' como assistir-se a um trono estremecer, um carrasco perder o chicote, um reizinho de mentira fugir, espavorido, ofegante, perseguido pelo súdito que cansou de ser esbulhado, pelo escravo que não suporta mais os grilhões e o esbordoamento. E' como ver-se um galé amotinado contra os desmandos de um capitão inescrupuloso. E' como rever-se a Bastilha infecta, símbolo de tirania, caindo e saneando-se nas mãos do povo. E' tudo isto. Multo valioso e significativo para nós. Nós que sempre fomos contra o C.N.D., porque sempre vimo-lo como filho dileto de um regime discionário, mancha de ditadura no esporte brasileiro. Nós que nunca descobrimos utilidade e eficiência, capazes de justificar e perdoar a existência de um C.N.D. Nós que nunca bebemos os brindes envenenados do *seu* João Lira, e que sempre tivemo-lo como insecto daninho sebastianista pernicioso à vida democrática do desporto nacional.

Eis porque quisemos voltar hoje, e iremos à reunião do Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol, conhecer a tabela do Campeonato de 1950. Olhando a sua missão esportiva, e digladiando-se, e repelindo bravamente com o "dragão dengoso" do C.N.D. que investiu contra a sua liberdade, e contra a sua soberana vontade.

POLO AQUÁTICO

Vasco e Tijuca os vencedores

O Vasco impôs-se ao Tricolor por 7 x 2 e o Tijuca venceu W.O. — Os cariocas venceram os universitários paulistas por 4 x 0 em "match-treino"

As pelejas de Polo Aquático, marcadas para sábado à tarde na piscina do Tijuca Tenis Clube, em prosseguimento ao "Torneio Renovação", instituido pelo grêmio tijucano, ofereceram os seguintes resultados: o Vasco venceu o tricolor por 7 tentos a dois e o Tijuca foi declarado vencedor por W.O., em virtude do não comparecimento do Vascaino.

OS QUADROS

TRICOLOR — Jaime, Cleber e Miranda; Márvio, Juarez, Alberto e Almir.

VASCO — Geraldo, Hermes e Jaime; Valdemar, Gabriel, Antenor e Valfredo.

A MARCHA DA CONTAGEM

O primeiro tempo terminou empatado por 2 tentos a dois, "goals" obtidos por Valfredo (2) para o Vasco e Almir e Alberto para o tricolor.

No tempo complementar, a turma vascaina conseguiu mais 5 tentos contra nenhum dos adversários, terminando assim a peleja com a merecida vitória do Vasco por 7x2.

DEIXOU A DESEJAR A PARTE DISCIPLINAR

Como nos jogos anteriores, realizados na piscina do Fluminense, a parte disciplinar da partida deixou muito a desejar, em face das constantes interrupções motivadas por faltas praticadas por ambos os "times" disputantes. O árbitro da partida, sr. Isidoro, apitou razoavelmente, tendo no entanto sua função prejudicada por força das inúmeras faltas cometidas pelos jogadores, mesmo quando a bola não estava em jôgo.

OS CARIOCAS VENCERAM POR 4X0

Os cariocas venceram por 4x0 a representação universitária do Polo Aquático de São Paulo, no "match-treino" realizado no sábado na piscina do Botafogo de Futebol e Regatas.

A fácil vitória dos guanabarinos foi conseguida graças ao comparecimento de todos os seus valores, sendo que alguns deles tomaram parte no último campeonato brasileiro como representantes do Distrito Federal. O quadro paulista jogou desfalcado o que facilitou em parte a tarefa do adversário.

OS QUADROS

Os quadros atuaram assim constituido:

S. PAULO — Astrogildo, V. Filelini, A. Filelini; Nilo, Silvestre, Ortemplad e Geraldo.

CARIOCAS — Silval, Zarur, Sérgio; Claudino, Lua, Léo e Edson.

Venceu o Fluminense a Prova de Carabina

Com o resultado da prova assumiu o grêmio tricolor a liderança do certame — Individualmente triunfou Ernani Neves com 590 pontos

Dando inicio a disputa do Campeonato Carioca de Tiro ao Alvo, realisou-se na manhã de ontem no "stand" do Fluminense, a prova de carabina, deitado, 60 metros a 50 tiros. A competição em apreço ofereceu o seguinte resultado por equipes: 1.° — Fluminense com 1.756 pontos; 2.° — Flamengo com 1.733 pontos; 3.° — Clube Carioca de Tiro com 1.721 pontos; 4.° — São Cristovão com 1.711. Apesar de estar inscrita deixou de comparecer a representação do Bangu.

RESULTADOS INDIVIDUAIS

Individualmente a competição de carabina apresentou os seguintes resultados: 1.° — Ernani Neves, F. F. C. com 590 pontos; 2.° — Harvey Vilela, com 589 pontos; 3.° — Evandro Guimarães com 585; 4.° — Adani Rocha com 585 pontos; 5.° — Cesar Torraco com 583 pontos.

A "ALL STARS" estreou vencendo

Inferior à Brigham o quadro americano — Dois grandes encestadores no "five" visitante — O encontro de sábado com a Atlética do Grajaú



MONTANHA e GREENBACH, os dois de número quatorze e os maiores dos dois quadros disputam a bola na tabela da Atlética

Embora sem apresentar um basquetebol superior ao da Brigham Young University, o quadro norte-americano "All Stars" não teve trabalho em abater o campeão carioca na noite de sábado no estádio Hugo Padula. A Associação Atlética foi vencida por 61 x 31, sem que em fase alguma do jôgo, os visitantes, que faziam sua estreia no Rio, tivessem sua vitória ameaçada.

SUPERIORIDADE DOS IANQUES

Desde os primeiros instantes da luta, os norte-americanos mostraram-se superiores nos arremessos à cesta, revelando-se como os melhores encestadores os jogadores August, de número 16 e Yardley, de número 17. Mais uma vez a superioridade de estatura dos americanos fez-se sentir, no dominio dos dois "rebotes". O quadro do "All Stars" conseguiu sem maior dificuldade estabelecer as vantagens de 9x0, 16x6 e 24x14, que foi o resultado da primeira fase.

No complemento da luta os visitantes aumentaram o ritmo de jôgo e assim conseguiram novas vantagens, chegando a 43 enquanto a Atlética marcava um ponto apenas. Com a vantagem de 43x15 a Atlética encetou nova reação, logrando diminui-la para 49x27. Os americanos entretanto não se deixaram envolver e assim venceram a peleja por 61x31.

QUADROS E MARCADORES

"ALL STARS" — Herrerias (7), Walker (9), Yardley (12), August (17), Greenbach (10), Gus (2), Stan e Ted Ambercy (4).

ATLÉTICA — Montanha (2), Passarinho (6), Helinho (6), Ruy (6), Cleto (6), Zé Luiz (3, Haroldo (2), Barcelos e Bera.

PRELIMINAR E ARBITRAGEM

Na preliminar o Grajaú Tênis Clube venceu o Mackenzie por 59x58. A arbitragem do encontro principal esteve a cargo da dupla Cesar Porto-Nei Sodré.

Uma boa reação levou o Botafogo á vitória

4 x 2, o "placard" do amistoso de sábado — Zezinho foi o artilheiro — Mário Viana assinalou dois penalties — Boa renda apesar da chuva

BOTAFOGO X FLAMENGO

Local: General Severiano.
Juiz: Mário Viana.
Preliminar: Flamengo 5 a 3 (juvenis).
Renda: Cr$ 64.818,00.

QUADROS

BOTAFOGO — Osvaldo, Santos (Indio) e Jorge (Santos); Rubinho, Avila e Richard; Braguinha (Valter), Geninho (Ariosto), Ariosto (Zezinho), Zezinho (Baduca e Souza) e Jaime (Braguinha).

FLAMENGO — Cláudio, Juvenal e Bigode; Bigua, Bria (Beto) e Valter; Aluísio (Quiba), Arlindo, Durval, Lero e Esquerdinha.

1.° tempo: Empate 1 a 1. Tentos de Zezinho (aos 3') e Esquerdinha (penalti aos 36').

Final: Botafogo 4 a 2. Tentos de Durval (aos 2'), Zezinho (aos 12'), Braguinha (de penalti aos 16') e Souza (aos 27').

Por 4 a 2, o Botafogo venceu o Flamengo no jôgo realizado sábado à noite em General Severiano. O prélio apesar de movimentado não apresentou rendimento técnico excepcional. A primeira etapa pertenceu inteiramente ao Flamengo, enquanto que a segunda, caracterizou-se pelo domínio do Botafogo.

O FLAMENGO

Com o novo preparador, Jaime de Almeida o Flamengo apesar de ter contado com os mesmos jogadores apresentou nova estruturação. Deu o técnico nova marcação à defensiva, passando a mesma a atuar com Biguá, Juvenal e Bigode na linha de zagueiros, enquanto que Bria, um pouco mais avançado servia como elemento de ligação de Valter, como sexto atacante apoiava a ofensiva. Jogando dentro dêsse sistema, a equipe rubro-negra manobrou com facilidade no periodo inicial, e se não obteve compensação no marcador, respondem por isso as performances de Santos, Avila e Richard, na retaguarda do Botafogo. A substituição de Bria por Beto, desarticulou o novo sistema defensivo do Flamengo. O "pivot" da segunda etapa, não logrou realizar a missão que vinha desenvolvendo Bria, limitando-se na marcação e descuidando-se do apoio ao ataque. A quebra do ritmo, permitiu ao Botafogo, que desde o início do jôgo apresentava-se sólido na defesa, passar à ofensiva e comandar a peleja, para vencer finalmente por 4x2.

O BOTAFOGO

A direção técnica do Botafogo, aproveitando-se da pouca importância do match, fez dois testes com Santos. Primeiramente lançando-o como back central e posteriormente em sua verdadeira posição. Em ambas as posições, Santos atuou com destaque, constituindo-se na maior figura em campo. Aproveitando-se do amistoso, fez o grêmio alvi-negro, os lançamentos de Ariosto, Baduca e Jorge. Dos três, só o primeiro convenceu, tendo os demais se apresentado indecisos.

VOLEIBOL FEMININO

Fraca a 1ª rodada do Campeonato Carioca

Flamengo, Tijuca e Botafogo, foram os vencedores — Os resultados e quadros

Realizou-se na tarde de sábado, a rodada inaugural do Campeonato Carioca de Voleibol Feminino. Foram fracas as partidas de abertura do certame oficial. Das três pelejas, apenas a que reuniu os sextetos do América e do Botafogo apresentou equilibrio. Isso, entretanto, não quer dizer que tenha agradado à assistência.

AMERICA X BOTAFOGO

O jôgo realizado na quadra de Campos Sales, apresentou certo equilibrio, mas as duas equipes atuaram mal. Houve no 1.° "set" ligeiro predomínio do Botafogo. A vitória coube ao alvi-negro por 2x0 (15x8 e 15x11). Os dois quadros foram assim constituidos:

Botafogo — Margarida, Roma, Nivia, Susete, Ivone e Norma.

AMERICA — Anita, Amália, Norma, Laura, Eunice, Rita e Irene.

TIJUCA X VASCO

Como se podia antecipar, o sexteto tijucano, possuidor de melhor preparo, não teve dificuldade em derrotar a representação cruzmaltina por 2x0 (15x3 e 15x5). Os dois conjuntos atuaram com a seguinte formação:

TIJUCA — Selma, Sônia, Maria Helena, Edi, Enid e Leda.

VASCO — Gilda, Eurídice, Elza, Alcina, Edna e Jurema.

GRAJAU X FLAMENGO

Na quadra do Grajau, defrontaram-se as equipes do clube local e do Flamengo. Atuando com mais categoria, as voleibolistas rubro-negras, derrotaram as suas adversárias, por 2x0 (15x2 e 15x12). Os dois sextetos obedeceram à seguinte escalação:

FLAMENGO — Lilian, Rosinha, Ligia, Carminha, Laila, Carmen, Maria Vilma e Heloa.

GRAJAU — Solange, Dirce, Dinah, Iara, Déa, Olinda e Ivone.



As voleibolistas do Tijuca em guarda, na peleja de sábado com o Vasco

PNEUS na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL — COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA

Carlos Lacerda
A MISSÃO DA IMPRENSA
Editôra AGIR
Cr$ 15,00

Adiada "sine-die" a "Qualquer Classe"

Foi adiada "sine-die", a Competição Qualquer Classe, que deveria ser realizada na manhã de ontem, no Estádio do Fluminense. Em virtude do mau tempo, as provas programadas para ontem, não puderam ser disputadas.

O ARREMESSO DO MARTELO

Da competição, fazia parte a prova de arremêsso do martelo, marcada para à tarde de sábado, no Estádio do Vasco da Gama. Para a disputa dessa prova, deixaram de comparecer os atletas do Fluminense. Talvez por êste motivo, não tenha a contenda, apresentado a movimentação que se esperava. O vencedor do arremêsso do martelo, foi o atleta vascaino, Valter Kuper, com um arremêsso de 43,01 metros.

Os resultados gerais foram os seguintes: 1.° lugar — Valter Kuper — Vasco, com 43,01m; 2.° lugar — Valter Rodrigues, do Botafogo, com 42,70m; 3.° lugar — Adolfo Silva, do Vasco, com 41,70m; 4.° lugar — Moisés Figueiredo, do Botafogo, com 38,70m; 5.° lugar — Baltazar Pinto, do Vasco, com 36,70m; 6.° lugar — Nadim Marreis, do Botafogo, com 36,50m.

O dia esportivo no mundo

(RESUMO TELEGRAFICO F.P. e U.P.)

ATLETISMO — A Federação Atlética Chilena decidiu eliminar definitivamente de seus registros o campeão sul-americano de lançamento do martelo, Edmundo Zuniga, que fica assim impossibilitado de atuar nas pistas de qualquer país.

ATLETISMO — O "as" do decatlon norte-americano Bob Mathias obteve o primeiro lugar, com 3.622 pontos, ao terminar o primeiro dia do Torneio Internacional Atlético da Suiça. O iugoslavo Oto Rebula ficou em segundo lugar com 3.374 pontos.

Numa competição de atletismo entre a Espanha e Portugal, realizada hoje, Portugal venceu por 109 pontos contra 101.

BASQUETEBOL — O "match" de basquetebol entre o selecionado militar brasileiro e o Clube Atlético Bilis, de Lima, terminou pela vitória dos brasileiros por 33 contra 32. No primeiro tempo, o Brasil perdeu, por 10 cestas contra 16 dos peruanos. No segundo tempo, produziu-se sensacional reação brasileira.

CICLISMO — A etapa da "Volta Ciclista de Portugal", disputada entre Loule e Setubal, foi ganha pelo português Antônio Mali, cobrindo 293 quilômetros em 9 horas, 30 minutos e 45 segundos.

A classificação geral é agora a seguinte: 1) o português Dias Santos, com 45 horas e 35 minutos; 2) português Antônio Mali, com 45 horas, 36 minutos e 21 segundos; 3) o italiano Mário Fazzia, com 45 horas, 42 minutos e 21 segundos.

Na classificação por equipes, está em primeiro lugar a do Porto, com 137 horas, 5 minutos e 49 segundos.

A vigéssima primeira etapa da "Volta Ciclistica da França", de Lyon a Dijon, foi ganha pelo corredor Sciardi, do Oeste, que fez os 233 quilômetros no percurso em 6 horas, 42' e 38". Em segundo chegou Baffaert, da França, em terceiro — Remy, do Sudoeste; em quarto — Guiguet, da França; em quinto — Bauvin do nordeste da Ilha de França; em sexto — Lambrecht, da Bélgica; em sétimo — Goldschmidt, do Luxembourgo; em

(Conclui na 10.ª pág.)

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 22-2699

CORRETOR DE FUNDOS PUBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOÃO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 35 - 1.°
23-2231 — 23-1304 — 23-3347

SUA PALAVRA REPRESENTA DINHEIRO NA GALERIA DOS RÁDIOS
BICICLETAS — MERCURY, PHILIPS, MONARCK
ENCERADEIRAS — STANDARD ELETRIC, CITY-LUXO, WALITA
GELADEIRAS — GIBSON-LUXO
RÁDIOS
MÁQUINAS DE COSTURA
A CRÉDITO SEM ENTRADA SEM FIADOR
AV. MEM DE SÁ, 92 — TELS. 22-5279 - 22-1135

PASSAGENS AEREAS OU MARITIMAS? PASSAPORTES? APOLICES? PROCURE ADRIÃO F. PORTO
59A - RUA TEOFILO OTONI - 59A

Do Brasil aos Estados Unidos
pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO". Paisagens deslumbrantes. Acomodações magníficas. Cabines pressurizadas. Leitos verdadeiros. Pessoal cortês.
RIO ● LIMA ● GUAYAQUIL ● PANAMÁ ● HAVANA ● HOUSTON ● DALLAS ● CHICAGO ● NEW YORK ● WASHINGTON ● LOS ANGELES ● SAN FRANCISCO
BRANIFF International AIRWAYS

Empataram Fluminense e Atlético

"Placard" definido na primeira etapa — Silas o artilheiro com 2 tentos — Carlos Oliveira Monteiro na arbitragem — Cêrca de 80 mil cruzeiros a renda

FLUMINENSE X ATLETICO

Local: Belo Horizonte.
Renda: Cr$ 80.000,00.
Juiz: Carlos Oliveira Monteiro.
QUADROS
FLUMINENSE — Castilho, Pindaro (Lafaiete) e Pinheiro; Valdir, Pé de Valsa e Xatara; Santo Cristo (Niltinho), Didi, Silas (João Carlos), Orlando e Tite.
ATLÉTICO — Mão de Onça, Juca e Moreno; Afonso, Zé do Monte e Carango; Lucas, Lauro, Ubaldo, Alvinho e Zezinho (Vavá).
1.º tempo: 2x2.
Tentos de Lauro (aos 6½'), Silas (aos 11', Silas (aos 30') e Ubaldo (aos 42').
Final: Empate de 2 a 2.

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — Na noite fria de ontem, em Lourdes, o Fluminense ofereceu combate ao Atlético Mineiro, como parte do pagamento do passe de Carlile. A assistência que presenciou êste jôgo, foi, não obstante o frio intenso, considerada boa, pois pelas bilheterias do campo, passaram aproximadamente, 80 mil cruzeiros, dado o interêsse que o mesmo vinha solicitando dos aficionados atleticanos e mineiros respectivamente.

Antes de ser iniciado êste jôgo, foi observado um minuto de silêncio em memória do saudoso desportista dr. Gastão Soares de Moura, falecido, na capital paulista, em dias da semana que passou.

As 21,25 horas, Tijolo apitou dando início ao jôgo, que foi disputado, logo de início, com regular dose de entusiasmo, e bastante equilíbrio nos minutos iniciais. Já aos 6½ minutos, Lauro que vinha apresentando regular atuação faz movimentar o marcador com um belo tento para os seus. A assistência ovacionou muito o seu feito, mas, o Fluminense não se intimidou e por intermédio do seu centro avante Silas, aos 11 minutos, decretava o empate, também com um tento de bela feitura. Animados com êste feito, descem novamente os tricolores, e, mesmo Silas, punha o quadro das Laranjeiras em superioridade no placard, marcando desta forma, aos 30 minutos o segundo tento para o Fluminense. Luta bem equilibrada, notando-se um desusado interêsse por parte dos atleticanos, em desfazerem essa diferença; o que só foi conseguido, quando faltavam três minutos para o término do tempo regulamentar, depois de uma defesa parcial do goleiro Castilho, em que Ubaldo, se apoderou do couro e enviou ao fundo das redes tricolores. Para a segunda fase, mais ou menos aos 32 minutos, o Fluminense fez substituir Pindaro por Lafaiete, por encontrar-se contundido o zagueiro titular. Deu algumas modificações na sua ofensiva, em nada adiantando, decorrendo a parte complementar, muito movimentada, mas sem que o marcador fosse alterado quer para um ou outro lado. Terminou, assim, empatado o interestadual de ontem por 2x2.

Noticiário dos Estados

(RESUMO TELEGRAFICO ASAPRESS)

SÃO PAULO — Empatando por 2x2 com o São Paulo, no jôgo realizado ontem, no Pacaembu, o Palmeiras ficou de posse da Taça "Cidade de São Paulo", que é disputada entre os três primeiros colocados no Campeonato do ano anterior. A renda foi de ..... Cr$ 450.411,00.

• • •

O Guarani, de Campinas, derrotou a Portuguesa Santista, no encontro realizado ontem naquela cidade, pelo escore de 2x0. Este jôgo, foi parte complementar do pagamento do passe do jogador Bota. A renda foi de Cr$ 21.045,00.

• • •

Em prélio amistoso, realizado na cidade de Monte Azul, o Ipiranga paulista, derrotou o C. A. Monte Azul, pela contagem de 3x0.

• • •

O goleiro Nelson, recentemente contratado pela Portuguesa de Desportos, será lançado no Torneio Início se aprovar, será o guardião titular da Portuguesa.

• • •

Será realizada no próximo dia 7, na Biblioteca Municipal, uma reunião com todos os clubes varzeanos, a fim de ser traçado o programa do Torneio Popular de Futebol.

• • •

BELO HORIZONTE — No jôgo principal da rodada de ontem do Campeonato Mineiro de Futebol, o America foi derrotado pelo Siderurgica, pela contagem de 3x2, perdendo assim, a invencibilidade e a liderança da tabela. A renda foi de Cr$ 11.769,00.

Em complemento à rodada de ontem, preliaram os quadros do Vila Nova e do Metaluzina, saindo vitorioso o Vila Nova, por três tentos a um. Passaram pelas bilheterias Cr$ 1.180,00.

• • •

VITORIA — Intensificam-se os preparativos para a Segunda Olimpiada Escolar do Espirito Santo, a realizar-se no municipio de Muqui, com a participação de colégios dêste Estado.

• • •

PORTO ALEGRE — Em prosseguimento ao Torneio Extra, o Grêmio Portoalegrense derrotou na tarde de ontem, o Corintians, pela contagem de 8x2.

• • •

Em match amistoso realizado na tarde de sábado, nesta capital, o Cruzeiro venceu o Internacional por 6x3.

• • •

CAMPINAS — Servílio que pertenceu ao Corintians e que, ora defende o Ponte Preta desta cidade, solicitou rescisão de seu contrato, em vista de seus afazeres particulares na capital. A diretoria do Ponte Preta, atendeu o pedido do jogador, fixando em 60 mil cruzeiros o preço do seu passe. Isto, para qualquer clube que se mostre interessado na compra.

• • •

PONTA GROSSA — A Liga dirigente de Basquetebol, recebeu um convite do Flamengo, para realizar duas partidas na Capital Federal, nos dias 10 e 12 do corrente. O convite foi aceito e, assim, os cariocas terão oportunidade de conhecer o bi-campeão do Estado do Paraná.

• • •

BELEM — O goleiro Coveiro, do Sampaio Correia, assinou contrato com o Paissandu, de Belém do Pará.

• • •

MACAPA — O Sampaio Correia, de São Luiz do Maranhão, estreou nesta capital, vencendo o combinado Trem-São José, por 1x0. O quadro visitante, enfrentará, na noite de amanhã, o Macapá, campeão local.

Vamos até lá!

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
ANUAL

A maior! A única! A mais sensacional!

Uma liquidação onde todos podem comprar por preços que ninguem pode acreditar

VAMOS à LOJA para ver

Tecidos de lã, Tafetás, Failes plumety, Imprimés, Organdis suiços, Rendas francêsas, Crepe mousse, "Peau de gazelle" Marrocain, Anvers-setim, Alpaca, Outoman-Cloquet

VAMOS à Secção de CAMA E MÊSA para admirar

Guarnições de cama bordadas em linho, Toalhas de mêsa, Cobertores, Colchas, Edredons, Guarnições da Madeira, Toalhas de banho, Toalhas de rosto, Atoalhados, Panos de mêsa, Panos de copa, Lençóis, Toalhas e artigos para cortina.

VAMOS subir o elevador para o 1.º ANDAR

Casimiras nacionais e estrangeiras, Tropicais, nacionais e inglêses, Tricolines e Cambraias de lã, Linhos, Tecidos para camisa, Tricolines e popelines, Cambraias de linhos, Musselines, Artigos de algodão para senhoras, Voiles, Marquisetes, Cambraias lisas e estampadas.

Acerte o seu relógio para entrar às 15 horas na grande MESA de RETALHOS, A MAIOR E A MELHOR

Diàriamente NOVOS RETALHOS precisamente às 15 horas.

CASA Barbosa Freitas

AV. RIO BRANCO, 136

O FACILITÁRIO FACILITA TUDO

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS PENSÕES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS
Av. Rio-Petrópolis, 1945, sobr. — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

LIVROS E QUADROS

UM BOM LIVRO?
HOLMES
GENERAL CHEMISTRY
Cr$ 90,00

LIVRARIA AGIR EDITORA
Rua México, 98-B
Tel. 42-8327

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
Livro da Semana:
Piulachs y Canadell
ENFERMEDADES DEL TIROIDES
Ed. 1950 — 380 pgs. — Cr$ 800,
AV 13 DE MAIO 23, 4.º ANDAR
Edifício Darke — TEL. 32-5995

MOVEIS E OBJ. DOMEST.

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R. Senhor dos Passos 49, Rio - Tel 43-4900

VEICULOS

ACESS. E PEÇAS

ESTEIRINHAS
ESTOFAMENTO
CAPAS, CAPOTAS, etc.
★ EM TODOS OS TECIDOS
★ SOB MEDIDA
★ CONFECÇÃO RAPIDA
★ PREÇOS SEM COMPETIÇÃO
Av Pres Vargas 2683
Tel 32-1990 - Garage
(8000)

TRIBUNA DOS CLUBES INDEPENDENTES

ATILIA 1 X AMERICANO 2

No campo do Rio, em Cachambi, defrontaram-se na tarde de ontem, Atilia e Americano, em encontro revanche. A vitória favoreceu ao segundo por 2 a 1.

O Atilia, sem contar com todos os seus elementos, foi derrotado pelos Americanos, na peleja revanche, já que na primeira partida nada menos de 5 tentos contra dois, conseguiram os rapazes de Santo Cristo. Soube o Atilia perder, dando provas de que é um grande quadro, tanto nas vitórias quanto nas derrotas. Sentiu, o melhor quadro do futebol Independente, à falta do meia direita, Adãozinho, assim como, a do seu centro atacante Manoelzinho, sem dúvida o artilheiro do quadro, o médio Faca, também fez notar a sua ausência. Outro fator grande na atuação do quadro do Atilia, foi a dimensão do campo do Rio, muito pequena, onde geralmente vence o quadro que faz o jôgo do "abafa", o jôgo que fez o Americano.

O quadro do Atilia, ontem formou com a seguinte escalação: Zézé; Geninho e Caboclo; Mazio, Cartaz e Sergio; Meio Quilo, Guido, Espoleta, Edgard e Nilo.

MARIA DA GRAÇA 1 X RENASCENÇA 3

O jôgo realizado ontem, no campo do Maria da Graça, entre o clube local e o Renascença, do Catete, ofereceu o escore de 3 a 1, para os visitantes.

Este jôgo, não teve transcurso normal, nada menos de 3 juizes tiveram o apito e, nenhum deles satisfez, o último deles foi o causador do término da partida, antes de seu tempo regulamentar, pois permitindo o jôgo bruto, jôgo aliás que culminou com cenas de pugilato, tendo os dirigentes de ambos os clubes, suspendido a partida, para que fôsse disputada em tempo oportuno.

Os dois quadros, que ontem, fizeram uma partida "feia", no futebol Independente, estavam assim formados: MARIA DA GRAÇA: Idelsom; Bruno e Dias; Duduca, Delcio e Osmar; Jaime, Lopes, Ivan, Chiquinho e Dalmo (Wilson).

RENASCENÇA: Mauricio; Zéca e Armando; Ricardo, Orlando e Lenha; Zézinho, Roberto, Baiano, Amorim e Vasco.

Na preliminar, os aspirantes do Maria da Graça, venceram os do Renascença, por 4 a 1.

S. C. CANADA' 4 X BANDEIRA 2

No campo do Canadá, de Cidade Nova, foi travado o encontro amistoso, entre o clube local e o Bandeira. Venceram os locais e, com facilidade, por 4 a 2.

O S. C. Canadá, é um clube que dia para dia, firma-se mais no meio dos clubes independentes, dado o seu preparo físico e técnico.

Quem ontem, à tarde, esteve no campo do Cidade Nova, viu um quadro harmonioso, que jogava para o goal, e tirava proveito de tôdas as oportunidades que se ofereciam, para mais um tento.

O quadro do S. C. Canadá, ontem, estava com a seguinte formação: Pirica; Florindo e Mauro; Mangabeira, Cabeção e Cascão; Betinho, Pinto, Dédéco, Béto e Bide. Os goals foram conquistados por intermédio de Betinho (2), Cabeção (1) e Beto (1).

No preliminar defrontaram-se os aspirantes do S. C. Canadá x Paulista. A vitória pendeu para os locais, por 2 a 1. Na parte da manhã, os juvenis do Canadá perderam a invencibilidade, êste ano, por 3 a 0, para os garotos do alvi-negro.

FESTIVAL DO COSTA LOBO

No campo do Costa Lobo, em Benfica, realizou-se nas tardes de ontem e de sábado, um festival, promovido pelo clube local, que teve como se esperava, bons espetáculos futebolísticos, muita disciplina, muita cordialidade e, bom financeiramente, pois sua renda somou Cr$ 2.080,00.

Os encontros entre os dois quadros do Costa Lobo A e B, com os de mesma categoria do SESI, era a maior atração do espetáculo futebolístico. Os quadros B fizeram a prova de honra, enquanto os A a prova especial, na qual estava em jôgo o troféu "Craveiro Junior", de posse definitiva para o vencedor. Venceu o Costa Lobo, por 3 a 2. Essa partida que teve um desenrolar dos mais renhidos, só teve o seu vencedor, ao faltarem 5 minutos para o seu término e, foi autor dêsse feito, Ivain, meia esquerda do quadro da "faixa vermelha".

A direção desta partida teve a cargo do sr. Antonio Menezes, juiz bastante conhecido nos desportos independentes, dada à sua honestidade e competência. Também merece realce a atuação do árbitro Rosalvo Silva, do Vila Providência, que dirigiu o encontro entre o S. C. América e Unidos do Pneu Brasil.

Na prova de honra, o Costa Lobo também venceu o SESI, nesta partida porém, o quadro B do clube de Benfica, venceu com relativa facilidade, 3 a 0, foi o escore final.

Os dois quadros que disputaram a prova especial, estavam assim formados: COSTA LOBO: Elias; Pachá e Maninho; Wilson, Leiteiro e Gato; Aurélio, Chico, Peri, Ivain e Gilson. SESI: Coelho; Otto e Edir; Enéas, Moacir e Domingos; Enéas II, Haroldo, Miguel, Lima e Almir. Fizeram os goals para o vencedor, Ivain (2) e Chico (1). Para os vencidos Miguel e Lima.

Os disputantes da prova de honra, entraram em campo com a seguinte formação: COSTA LOBO: Murilo; Toninho e Zéca; Hugo, Olavo e Pau Queimado; Cartola, Pretinho, Vieira, Nilton e Aurelindo. SESI: Eduardo; Walter e Ruy; Luiz, Edegard e Benedito; Antonio, Miguel, Gumercindo, Waldir e Carioca. Os três tentos dêsse encontro, foram marcados por Pretinho.

HANDICAP ALTURA — Sem negar o valor técnico dos quadros norte-americanos que se têm apresentado em quadras brasileiras, é justo entretanto que se ressalte a grande superioridade dos mesmos em virtude da diferença de estatura. Sábado último por ocasião da peleja entre a Atlética do Grajaú e o quadro norte-americano "All Stars" mais uma vez ficou patenteado o handicap que lhes tem proporcionado uma série de vitórias. Observe-se o ianque Grenbach ao lado do nacional Rui de Freitas. O valor técnico de Rui é inegavelmente superior, mas seus dotes físicos não permitem que essa superioridade se expresse numericamente

O DIA ESPORTIVO NO MUNDO

(Conclusão da 9.ª pág.)

oitavo — Cogan, centro sudoeste; em nono — Hendrickx, da Bélgica; em décimo — Blusson, de Paris, todos com o mesmo tempo de 6 horas, 47' e 14".

Na classificação geral o suiço Kubler continua em primeiro lugar e na classificação internacional a Bélgica está em primeiro lugar; em segundo a França; em terceiro — Luxemburgo; em quarto — Nordeste da Ilha de França; em quinto — Sudeste.

FUTEBOL — O jornal "La Nacion" publicou uma reportagem dedicada ao presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol, sr. Luiz Valenzuela Hermesila, na qual são feitas apreciações ao recente campeonato mundial de futebol, expressando-se agradecimentos pelas sinceras demonstrações de amisade que foram feitas no Brasil aos chilenos.

— Resultados das partidas de futebol em disputa da quarta rodada do campeonato profissional de 1950: Ferro Badminton e Universidade do Chile, 3x1; Green Cross e Ibéria, 6x2.

FUTEBOL — O tradicional clássico entre o Penarol e o Nacional, os dois maiores clubes de futebol do Uruguai, foi disputado esta tarde, vencendo o Penarol por 3 a 1. A renda bateu todos os records anteriores, sendo de 49.480 pesos ouro.

A quarta rodada do campeonato chileno apresentou os seguintes resultados:

Colo-Colo, 2 x Union Catolica 0.

Wanderers, 2 x Magallanes, 1.

Santiano Mornin, 3 x Uniom Espanhola, 2.

Everton, 4 x Audax Italiano, 2.

NATAÇAO — O nadador americano Roy Sutter, que se lançou à água no cabo Gris Nez às primeiras horas de sábado, para tentar a travessia do canal da Mancha, abandonou a prova, em virtude de caimbras, uma hora e meia após a partida.

— No decorrer da disputa Japão x Estados Unidos, o nadador japonês Furuhashi bateu o recorde mundial homologado dos 400 metros, nado livre, em ..... 4'33"2/10. O recorde anterior pertencia ao próprio Furuhashi, de 18 de agosto de 1949, com o tempo de 4'33"3/10.

Lembra-se que o australiano John Marshall, agora derrotado por Furuhashi, realizou em New Haven 4'33"1/10 no dia 12 de março último e 4'29"5/10, em 1 de abril passado.

PUGILISMO — O lutador peso-leve José Maria Gatica enfrentou, na cidade de Rio Quarto, o pugilista local Juan Carlos Gonzalez, vencendo por k.o., no terceiro round.

— Um representante do "International Boxing Club" declarou que é possível que Jack Lamotta ponha em jôgo seu título de campeão mundial de box, na categoria dos pesos médios, ante o francês Laurent Douthuille, no mês de setembro próximo, em Detroit. O representante precisou, entretanto, que o I.B.C. não perde a esperança de organizar um encontro entre Lamotta e Ray Robinson, também pondo em jôgo o título, para o mês próximo, nesta cidade, mas acrescentou que as condições financeiras impostas pelos dois americanos haviam conduzido as negociações a um impasse.

PUGILISMO — O pugilista argentino Angel Oliveri venceu o peruano Lazo Capao em 12 assaltos.

POLO — A equipe franco-inglesa de polo, composta por Robert Gautier, Arnaud de Montbrison, tenente-coronel Brau e coronel inglês Humphrey Guiness, triunfou, na final da copa "Guilherme, o Conquistador", sôbre a equipe italo-argentina, composta por Emanuel Franco, del Bone e o argentino Gutierrez, por 6x1, 1x2. A equipe italo-argentina beneficiava-se de um "handicap" de 1x2.

TÊNIS — No Torneio Internacional de Tênis organizado em Colonia, Von Vramm e Harpor venceram a partida final de duplas para cavalheiros, derrotando Drobny e Quist por 4-2, 6-1, 6-1 e 7-5.

A partida final de dupla mista foi ganha por miss Anderson-Drobny que venceram mme. Zehoen-Dostal, por 7-5 e 6-1.

No torneio de tênis de Southange, no Estado de New Jersey, a tenista Doris Hart ganhou a final de simples para damas derrotando sua compatriota Louise Brough por 6-4 e 9-7. Como se sabe, miss Brough venceu recentemente o Torneio de Tênis de Wimbledon.

XADREZ — Amanhã partirão com destino à Iugoeslavia os integrantes da delegação argentina que participará do Torneio de Xadrez das Nações. Fazem parte da delegação Najdorf, Guimard, Bolbocham, Rosetto. Como suplentes viajarão Pilnik e Marini.

TURFE — Mironton, grande favorito, venceu hoje o clássico denominado "Polla de Portillos", no Hipódromo de Palermo. Para os 1.600 metros, Mironton fez o tempo de 97 1/5, sendo dirigido por Di Tomaso. O segundo lugar coube a Relumbron, que ficou a corpo e meio do vencedor.

Venceu o favorito

BUENOS AIRES, 7 — (AFP) — O potro Mirontom ganhou a "Polla de Potrillos" disputada ontem no Hipódromo de Palermo, na distância de 1.600 metros e com a dotação de 67.000 pesos.

Mirontom foi cotado como grande favorito, levando no dorso o joquei Salvador Di Tomaso e exerceu franco dominio vencendo finalmente por corpo e meio a Relumbron enquanto que em 3.º) classificou-se Derlingt; em 4.º) Quite; em 5.º) Solando; em 6.º) Viacrio; em 7.º) Alvaracin; em 8.º) Bonjur; em 9.º) Holdup; em 10.º) Chacarl; 11.º) Hualco; 12.º) Carri; 13.º) Pontetcanet e em 14.º) Monaco.

Correram ao todo 14 animais. Os demais resultados foram:

1.º) Páreo, 1.600 metros: 1.º) Orlov; 2.º) Araucand; 3.º) Mimbrino;

2.º) Páreo, 1.200 metros: 1.º) Belle de Jour; 2.º) Ladogans; 3.º) Pareo, 1.100 metros: 1.º) Etcoterra; 2.º) Marchiquita; 4.º) Pareo, 1.100 metros: 1.º) Riacho; 2.º) Nerador; 3.º) Arenoso; 6.º) Pareo, 1.500 metros: 1.º) High Zadi; 2.º) Lady; 3.º) Catala.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de sessenta (60) dias. — O doutor Marcelo Santiago Costa, juiz substituto do Juizo de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber a quantos o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem, que a este Juizo foi distribuida uma ação executiva, movida por Edmundo de Miranda Jordão contra a "S. A. Linhas Aéreas Transcontinentais Italianas" (L. A. T. I.) e Vincenzo Coppola, cuja petição inicial é do teor seguinte: — Petição de fôlhas 2 — Exmo. sr. dr. juiz de Direito da Vara Civel — O doutor Edmundo de Miranda Jordão, brasileiro, advogado, inscrição seis, na Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Distrito Federal, com escritorio à Praça Mauá número 7, 16.º andar (edificio da "A Noite"), quer propôr, com fundamento no artigo 298, número V do Código de Processo Civil, a presente ação executiva contra a S. A. Linhas Aéreas Transcontinentais Italianas (L. A. T. I.), na pessoa do seu representante legal, cuja citação deverá ser feita por editais, com o prazo que vossa excelência determinar, pelos motivos constantes dos autos de protesto (documento número um), e contra o comandante Vincenzo Coppola, individualmente, italiano, casado, residente nesta cidade, à Avenida Atlântica, número mil e cinquenta, pelos motivos e para os fins adiante expostos: — I — Por instrumento particular de primeiro de junho de mil novecentos e quarenta e cinco, devidamente inscrito no Registro de Titulos e Documentos do 6.º Oficio, a suplicante contratou com a primeira suplicada — S. A. Linhas Aéreas Transcontinentais Italianas (L. A. T. I.), na pessoa do seu então representante legal no país, comandante Vincenzo Coppola, e com êste segundo suplicado, individualmente, a prestação dos seus serviços profissionais para a defesa dos bens, direitos e interêsses dos mesmos suplicados, na seguinte conformidade: — Primeira — Pelo presente instrumento, lido e firmado por ambos os contratantes, obriga-se o advogado doutor Edmundo de Miranda Jordão, brasileiro, casado, inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, secção do Distrito Federal, sob o número seis, residente e com escritório nesta capital, a prestar àquele constituinte os serviços de sua profissão, promovendo, seguindo, por si ou por outro advogado, ou o assistindo na defesa dos seus direitos e interêsses, quer pessoal, quer como representante da Sociedade Anônima Linhas Aéreas Transcontinentais Italianas (L. A. T. I.), nos têrmos da procuração outorgada no cartório do 6.º Oficio de Notas desta Capital, a 28 de maio do corrente ano, tudo mediante os honorários ou remuneração estipulada na cláusula seguinte: — Segunda — Obriga-se, por sua parte, o comandante Vincenzo Coppola, italiano, casado, na qualidade de representante da S. A. Linhas Aéreas Transcontinentais Italianas (L. A. T. I.), e por si, residente nesta Capital, à Avenida Atlântica número 1.050, apartamento nove, a pagar ao seu referido advogado, como remuneração pré-estabelecida dos serviços acima, sejam ou não prestadas em sua totalidade, a quantia liquida certa de trinta por cento (30%) sôbre o valor de quaisquer importâncias em dinheiro ou sôbre o valor de quaisquer bens pertencentes ao outorgante, quer da referida S. A. Linhas Aéreas Transcontinentais Italianas (L. A. T. I.), que forem apurados e constantes do processo existente no Tribunal de Segurança Nacional contra o outorgante e outros, devendo ser as custas e mais despesas judiciais adiantadas pelo referido advogado. Terceira — Em caso de outorga de outro mandato, desistência ou acôrdo do constituinte, sem consentimento expresso do advogado, ora contratante, ou de qualquer outro ato do mesmo constituinte que importe na violação do presente contrato, reputar-se-á êste vencido, independentemente de interpelação judicial ou extra-judicial, para os efeitos do pagamento da remuneração constante da cláusula segunda ao mesmo advogado, ora contratante, sem prejuizo dos demais direitos e garantias a êste conferidos, devendo a quantia certa que servir de base à cobrança ser acrescida de mais vinte por cento (20%), além dos juros de mora e custas" (documento número um). II — No cumprimento do mandato referido nesse contrato de honorários, constante da procuração outorgada em notas do 6.º Oficio desta Capital (documento número um), o suplicante que já antes vinha prestando a sua assistência pessoal aos suplicados, continuou a prestar dedicadamente os seus serviços profissionais, não só ao suplicado, como à suplicada, na sua representação no Brasil, e até como gestor de negócios, na defesa dos seus direitos, bens e interêsses quer junto ao antigo e ora extinto Tribunal de Segurança Nacional, quer junto aos juizes criminal e civel e no Departamento de Segurança Nacional (Policia), quer nos Ministérios da Aeronáutica, da Fazenda e do Exterior, quer na Embaixada da Itália, quer perante as Comissões Central de Requisições e de Avaliação de bens e de Reparações de Guerra, e até junto ao Congresso Nacional, a fim de evitar que os bens e mais haveres, inclusive dinheiros que haviam sido requisitados e apreendidos quer pertencentes ao suplicado quer à suplicada e cujas importâncias em parte foram depositadas no Banco do Brasil e na Agência Especial da Defesa Econômica (AGEDE), fôssem incorporadas ao Patrimônio Nacional ou ao Fundo de Indenizações de Guerra, salvaguardando ainda os seus direitos a uma justa indenização pela requisição dos bens da LATI por parte do Ministério da Aeronáutica. III — Em consequência, do recente acôrdo, que vem de ser firmado entre o Brasil e a Itália, pelos seus altos representantes, devidamente credenciados, o ministro Raul Fernandes e o embaixador Mario A. Martini, em data de 8 de outubro do ano próximo findo, cuja integra fôra publicada no "Jornal do Comércio", de 19 do mesmo mês (documento número um), todos os bens existentes no Brasil, pertencentes a pessoas fisicas e juridicas, italianas, residentes no país ou no estrangeiro, serão imediatamente restituidos aos respectivos titulares, tão logo seja retificado pelos respectivos governos. IV — Pelo Decreto legislativo número 40, de 27 de junho dêste ano de 1950, publicado no "Diário Oficial", de 4 de julho corrente (documento número dois), o Congresso Nacional aprovou e ratificou o acôrdo referido, por via do qual são liberados todos os bens e direitos dos suplicados, cujas importâncias em dinheiro se encontram arrecadadas e depositadas no Banco do Brasil e na sua Agência Especial de Defesa Econômica. V — Em petição datada de vinte sete de dezembro de 1945, e protocolada no Ministério da Aeronáutica, sob o número 11.593, feita, assinada e apresentada pelo suplicante, o valor dos bens da L. A. T. I. requisitados por êste Departamento Público foram estimados na importância de Cr$ 55.000.000,00 (cinquenta e cinco milhões de cruzeiros). VI — Entre os bens custodiados, pertencentes à primeira suplicada, figuram depositos em dinheiro na Agência Especial da Defesa Econômica do Banco do Brasil, no valor minimo de Cr$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros) e ainda no Banco do Brasil pertencente individualmente ao suplicado outro depósito do valor minimo de Cr$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros). VII — A percentagem contratual, estabelecida no instrumento de 1.º de junho de 1945, compreende o valor da liquidação dos bens da L. A. T. I. em quaisquer repartições e perante quaisquer comissões do govêrno brasileiro, inclusive, portanto, Ministério da Aeronáutica e da Fazenda, Banco do Brasil e Agência Especial da Defesa Econômica, conforme bem expresso ficou na carta aditiva de 26 daquêles mesmos mês e ano, firmados pelos contratantes (documento número um). VIII — Para ressalva, garantia, segurança e perpetuidade dos seus direitos, o suplicante, logo que publicado aquêle acôrdo, promoveu um protesto judicial contra a alienação ou entrega daquêles bens, fazendo intimar, além da suplicada (L. A. T. I.), a União Federal, o Banco do Brasil e a referida Agência da Defesa Econômica, para ciência dessa notificação judicial e de que não poderão restituir àquela suplicada, nem concordarem, consentirem, ou autorizarem a que a mesma L. A. T. I. receba quaisquer bens, valores, titulos existentes no Brasil, inclusive os dinheiros depositados na Agência Especial da Defesa Econômica e no Banco do Brasil, nem transija com quaisquer direitos, sem que antes fiquem ressalvados e garantidos os direitos dêle suplicante, como mandatário e gestor de negócios e decorrentes do seu contrato de honorários, pela liquidação e pagamento real e efetivo da sua percentagem de trinta por cento, acrescida de vinte por cento dos honorários do seu advogado, juros da mora e custas. IX — A percentagem contratual de 30% (trinta por cento) sôbre aquêles depósitos especificados no item VI, no total de Cr$ 9.200.000,00, importa na quantia liquida e certa de Cr$ 2.760.000,00 (dois milhões setecentos e sessenta mil cruzeiros) sem prejuizo do que a mais lhe é devido relativamente aos valores dos demais bens pertencentes aos suplicados, que serão devidamente apurados. Isso pôsto, — requer o suplicante que, feita pelo contador do Juizo as contas do que lhe é devido, na base de trinta por cento sôbre aquêles depósitos de Cr$ 8.000.000,00 e Cr$ 1.200.000,00, acrescidas da importância de 20% de honorários do advogado, sejam expedidos os competentes mandados executivos contra a suplicada — S. A. Linhas Aéreas Transcontinentais Italianas (L. A. T. I.), cuja citação editál é requerida, por ser ignorado do suplicante o seu domicilio, o que afirma, com o prazo que fôr determinado por vossa excelência e contra o suplicado comandante Vincenzo Coppola, para dentro de 24 horas, após a diligência, pagarem as quantias que forem apuradas pelo contador do Juizo, ou dar bens à penhora, sob pena de, não o fazendo, se proceder à penhora nas importâncias daquêles depósitos, que deverão passar à disposição dêste Juizo para garantia do principal, juros de mora, honorários de advogado e custas, bem como do que a mais é devido ao suplicante, com fundamento no seu contrato de honorários já referido, dando-se ciência desde logo do presente ao Banco do Brasil e à Agência Especial da Defesa Econômica, na forma da lei e para os fins de direito. Requer o suplicante a vossa excelência seja oficiado à Agência Especial de Defesa Econômica do Banco do Brasil e ao próprio Banco do Brasil, para que informem a êste Juizo qual o valor total dos depósitos ali existentes dos dinheiros apreendidos de cada um dos suplicados, com os respectivos juros. Protesta, desde já, pela produção de tôdas as provas admitidas e necessárias, notadamente depoimento pessoal, sob pena de confissão, exames de livros, arbitramentos, precatórias, etc., com os protestos do estilo, e dá à causa, para os efeitos exclusivamente fiscais, o valor de três milhões de cruzeiros. Assim. — Pede a vossa excelência deferimento. Rio de Janeiro, quatorze de julho de 1950. — (a.) Raul Gomes de Mattos, Insc. na Ordem dos Advogados do Brasil sob número 61. Distribuida à Segunda Vara Civel em vinte-sete-cinquenta. — Despacho: — "A., A conclusão. Distrito Federal, vinte-sete-cinquenta. — (a.) M. Costa." Despacho às fôlhas 60: — "Ao contador, para o cálculo requerido na inicial. Em seguida, cite-se o co-réu, por mandado. Tomada por têrmo a afirmação de ausência da co-ré, expeça-se edital para citação da mesma, com prazo de sessenta dias. Dê-se ciência da ação, como se requer a fôlhas seis, ao Banco do Brasil e à Agência Especial da Defesa Econômica. Oficie-se a ambas essas entidades para os fins requeridos a fôlhas seis. Distrito Federal, vinte e um-sete-cinquenta. — (a.) M. Costa." À vista do deferimento e do têrmo de afirmação as folhas sessenta e quatro, expediu-se o presente, pelo qual fica citada a suplicada "S. A. Linhas Aéreas Transcontinentais Italianas" (L. A. T. I.) para, no prazo de vinte e quatro horas, findos os dias da publicação dêste, pagar a importância de dois milhões oitocentos e oitenta mil cruzeiros (Cr$ 2.880.000,00), juros da mora e custas, sob pena de penhora em tantos de seus bens quantos cheguem e bastem para garantia da divida, tudo nos têrmos requeridos, ficando também citado para defender-se, no prazo legal e acompanhar a causa em todos os seus têrmos, pena de revelia, ciente de que êste Juizo tem sua sede à rua Dom Manuel número vinte e nove, quinto andar. — O presente edital será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos trinta e um dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Ezmir [illegible], escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Octacilio de Lucena Montenegro, escrivão, subscrevo. (a.) Marcelo Santiago Costa. Está conforme. O escrivão. — Octacilio de Lucena Montenegro.

GUIA PROFISSIONAL

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES

ECISA
ENGENHARIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV CHURCHILL 109. 11º ANDAR
Tels 32-3643 e 22-8189

E INST. DE BELEZA

PERMANENTES!
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
Av. Rio Branco 257, sl. s/ 202
Tel 22-1460.

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos
— REABSORÇÃO & CLINICA —
[illegible] 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel 42-9750 (1868)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257, sala 311. Tel 52-4540

DESPACHANTES

Britto
[illegible] — Av. Alm. Barroso 90, 4.º, sala 406. Tel 32-2816.

Despachante Jordão
AV ERASMO BRAGA 277, 9.º s/ 906
TEL. 22-1720. (3013)

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 330. Tels 42-2902 e 52-5021.

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, 2.º, s/ 12 e 13
Tel 22-8002 — até 12.15.

VETERINARIOS

Dr A. Protasio Pereira
CIRURGIA GERAL
Tel 32-9566 — Diariamente.
Cx. Postal 3.964-Rio. ATENDE CHAMADOS 47-8141.

PROFESSORES E CURSOS

ACORDEON

ESCOLA DE ACORDEON
Prof Maestro GEORGE BRASS
DIPLOMADO NOS ESTADOS UNIDOS, OFERECE SEUS ESTUDIOS
CENTRO: Ouvidor 121, sobr. s/ 4
COPACABANA: Miguel Lemos 44, 11.º
Tel 27-6364.

CONTABILIDADE

AULAS PRÁTICAS DE CONTABILIDADE
PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERÃO SUFICIENTES. TEL 32-5547, PROF ALMEIDA.

CORTE E COSTURA

CURSO LE-NOIR [illegible] — Diploma de [illegible] — Rua [illegible] Visconde de Ouro 45, casa 1. Tel 27-2760 (1500)

DESENHO

AULAS DE DESENHO E MATEMATICA para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel 47-0141. (3032)

LINGUAS

Inglês

CURSO WINDSOR
PROF ANTHONY WHITE
"O INGLÊS CONFORME É FALADO NA INGLATERRA"
AULAS PARTICULARES OU EM PEQUENOS GRUPOS
Rua Miguel Lemos 44, s/ 702 COPACABANA
Rua Dias Ferreira 141 - LEBLON
Tel 47-1702.

LINGUA FILME

APROVEITE O TEMPO E AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS DE INGLÊS. NÃO HESITE. VÁ ASSISTIR A UMA EXPERIENCIA DA LINGUA FILME. VOCE ENCONTRARÁ O IDEAL QUE PROCURAVA:
APRENDER INGLÊS SEM ESFORÇO
Lingua Filme do Brasil
Av. Rio Branco 307, 2.º, salas 213/215
Tel 32-1200

MATEMÁTICA

AULAS DE MATEMATICA E DESENHO para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel. (3031)

PUBLICIDADE POLITICA

Para Deputado:
OLINDO SEMERARO
Para Vereador:
HUGO RAMOS FILHO
ESCRITÓRIO ELEITORAL
Av. Almirante Barroso, 90 – 3.º and.

Para Vereador:
HILCAR LEITE
Partido Socialista Brasileiro

Viaje pelo CLIPPER de DOIS ANDARES
"O Presidente"
Serviço para NEW YORK, no maior, mais rápido e mais luxuoso Clipper* do mundo!
* M. Reg. PAA. Inc.
SERVINDO O BRASIL HÁ 22 ANOS
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
Av. Graça Aranha, 226 — Tel. 22-7761
Copacabana Palace Hotel — Tel. 37-9272

Certificado militar achado

Foi encontrado na rua e trazido à nossa redação, onde se acha à disposição de seu legitimo dono, o Certificado Militar do sr. Waldir Silva, da classe de 1927. De 8 às 18 horas, o sr. Waldir Silva pode procurar seu documento, na portaria dêste jornal.

Novo chefe de Polícia do Amazonas

MANAUS, 7 (Asapress) — Tomaram posse o novo chefe de Polícia, tenente-coronel Adalberto Cavalcanti e o secretário geral do Estado, sr. Washington Melo.

Não há nada melhor
Cr$ 1,50
Guaraná AMERICANA

Flagrantes de sábado

Energicamente tocada por Luiz Rigoni, Goldena livra pequena diferença sôbre Monte Castelo, no primeiro páreo da sabatina

Outra brilhante vitória do lider foi com Fausto. Dosando bem as energias do frouxo filho de Sunset, Rigoni deu tudo nos ultimos metros da carreira, garantindo, a muito custo, pescoço sôbre Incendiário, que avançou muito no final

Muito escondida, Macauba foi para a ponta desde o pulo e não se deixou mais alcançar, embora a estreante Maud atropelasse com impeto, na reta. Venceu sem sustos.

Com uma mobilidade surpreendente Minguinho venceu o 4.º páreo, passando para a ponta nas especiais e não se apercebendo dos rivais. Em 2.º aparece Cravador, que foi desclassificado em beneficio de Rio Verde

A chegada da 5.ª prova da sabatina foi dura. Botafogo, Pury e Vaico lutaram bastante no direito, terminando os três a pequena diferença. Vaico, que na 5.ª feira não quis nada, com Rigoni e tudo, ficou a pouco mais de um corpo do vencedor, no ótimo tempo de 101"

Parlamento deu um passeio, bisando o seu feito anterior. O segundo, que foi Moratim, não aparece no cliché

Tirolesa não me surpreendeu

Tinha mais confiança, todavia, em Cruz Montiel — A palavra de Juan Zuniga, treinador da vencedora

J. ZUNIGA

Visivelmente emocionado com o espetacular triunfo de sua pupila, o treinador Juan Zuniga, assim se manifestou:

Tirolesa não me surpreendeu. Seu estado era excelente e, com uma corrida favorável admitia o seu triunfo. E foi o que se viu. Minguinho tomou a ponta e soube reservar as energias da filha de Fox Cub para uma partida final.

Foi uma vitória espetacular — prosseguiu. Lamento apenas que Cruz Montiel não tenha formado a dupla. Seria um triunfo em tôdas as linhas.

Finalizando, acrescentou: Estou bastante satisfeito com a vitória. Meus patrões há muito desejavam levantar um Grande Prêmio Brasil. Finalmente conseguiram.

PUBLICIDADE

O bilhete n.º 3.185 foi vendido no Rio

OS CINCO PRIMEIROS PRÊMIOS DO "SWEEPSTAKE"

Com a presença do presidente do Jockey Club Brasileiro, sr. João Borges Filho, altas autoridades do Tesouro Nacional, entre as quais o sr. Geraldo La Roque, fiscal do Govêrno, realizou-se, na manhã de ontem, no auditório da antiga organização da Loteria Federal, e sob a direção dos srs. Domingos Demarchi e Peixoto de Castro Júnior o sorteio prévio do Sweepstake de 1950, a maior prova do turfe sul-americano, um dos grandes acontecimentos sociais do ano.

Centenas de pessoas compareceram ao ato, inclusive senhoras e senhoritas da sociedade carioca e dezenas de cronistas turfistas da imprensa carioca e paulista.

A solenidade terminou às 10 horas, tendo sido transmitida pela Rádio Jornal do Brasil.

Desta maneira, brasileiros de todos os recantos da Nação, acompanharam os minimos detalhes do sorteio, no qual foram conhecidos os números dos bilhetes correspondentes aos animais inscritos no 18.º Grande Prêmio Brasil.

Houve um momento de emoção quando os garotos chamaram o nome de "Cruz Montiel", correspondente ao bilhete número ..... 30.020, vendido em Maceió, em Alagoas, pois o referido animal era um dos favoritos da grande prova.

VENDIDO NO RIO O "SWEEPSTAKE"

O bilhete número 3.185 foi vendido pela Esquina da Sorte, à casa lotérica "Ao Ponto Lotérico", que funciona no bar da Brahma, à Avenida Rio Branco número 156.

O segundo prêmio coube ao bilhete número 23.107, correspondente ao cavalo "Nimrod", vendido, também, na Capital Federal e premiado com Cr$ 500.000,00. Foi ainda vendido pela "Esquina da Sorte". O bilhete número .... 30.020, correspondente ao cavalo "Cruz Montiel" premiado com Cr$ 300.000,00, foi vendido em Maceió, pelo agente da Loteria Federal sr. José Magalhães da Silveira.

O quarto prêmio coube ao bilhete número 38.882, correspondente ao cavalo Carrasco. Foi premiado com Cr$ 200.000,00 e vendido em Juiz de Fora e pelo agente da Loteria Federal, Viúva Artur Inacio de Lima. O quinto prêmio de Cr$ 100.000,00, correspondente ao cavalo Coraje, coube ao bilhete número 37.290 que foi vendido pelo "Ao Mundo Lotérico" nesta Capital.

O sexto prêmio de Cr$ 50.000,00 correspondente ao cavalo "Manguari" coube ao bilhete número 24.064, que foi vendido no Recife pela firma F. T. Cunha.

RENDA RECORDE

Transitou ontem pela Casa de Apostas do Hipódromo da Gávea, a importância de Cr$ 16.038.920,00, assim distribuida:

Movimento de apostas — 14.945.740,00.
Concursos e Bettings — Cr$ 1.093.180,00.
Total — Cr$ 16.038.920,00.

Raul Fernandes Sarmento

A familia de Raul Fernandes Sarmento pede encarecidamente a quem souber noticias dele que as comunique à rua do Resende, 113, casa 40. Conta êle 48 anos de idade, pois nasceu em 1.º de Janeiro de 1902. São seus pais, Joaquim Sarmento e d. Coleta Matos da Silva. Em 1917 veio da Bahia para o Rio, tendo servido no Exército, como 3.º sargento no 1.º R. I. onde foi licenciado em 1925. Foi identificado no Ministério da Guerra sob o número 47.759.

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

a Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
a Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
a Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

JULHO 7 — 2.ª FEIRA

Meias extra-forte. Meias soquetes duplo remonte. Fio duplo mercerizado. Elasticidade a toda prova. Côres Indanthren: palha, cinza, castor, marron, chocolate e no clássico branco.
Preço da Praça: . . CR$ 15,00.
Preço só dia 7: . . . CR$ 10,00

Formas de aluminio "Rocheda" para bolo. Modêlo americano. Tampa e 2 alças com isolador de madeira. Dispositivo especial para cozinhar por igual o bôlo, o pudim ou suflês.
Preço da Praça: . . . CR$ 55,00.
Preço só dia 7: . . CR$ 35,00

Sweater "Demoiselle". Em malha 100% lã. Gola olímpica dupla. Mangas compridas. Punho e cintura com sanfona. Para moças de 13 a 18 anos.
Preço da Praça: . . CR$ 128,00.
Preço só dia 7: . . CR$ 85,00

AGOSTO 8 — 3.ª FEIRA

Colonia "Mon Genre" e "Velée". Dois perfumes de essência francesa à escolha da cliente. Perfumes suaves e duradouros. Em bonito vidro de bom tamanho.
Preço da Praça: . . CR$ 15,00.
Preço só dia 8: . . CR$ 10,00

Meias nylon malha "51" legitimas, 30 denier. Fabricadas com fio americano super-resistente "Nylon" DU PONT. Finas, transparentes e duraveis. Côres modernas.
Preço Normal: . . . CR$ 45,00.
Preço só dia 8: . . CR$ 29,00

Blusão de gorgurão. De côr firme. Modêlo slack sport. Meia manga, dois bolsos com portinhola. Todas as côres. Para meninos e rapazes de 6 a 18 anos.
Preço da Praça: . . CR$ 78,00.
Preço só dia 8: . . CR$ 59,00

AGOSTO 9 — 4.ª FEIRA

Máquina fotografica "Falcon". De simples manejo. Foco fixo. Lente Minivar 50 MM. Visor ótico. Tira 16 fotografias com film 127. Caixa de materia plástica preta e acondicionada em estojo de couro.
Preço da Praça: . . CR$ 98,00.
Preço só dia 9: . . CR$ 78,00

Combinação de lingerie "Frou-frou". Com delicado bordado no busto e fina renda aplicada à volta da barra e do busto. Tam. de 42 a 52. Côres firmes "Indanthren": branco, rosa, azul, salmon e preto.
Preço Normal: . . . CR$ 65,00.
Preço só dia 9: . . CR$ 49,00

Calça curta para meninos. Em tropical extra. Modêlo anatômico com bolsos de faca. Toda forrada. Nas côres: marinho, cinza, azul, marron e 2 tonalidades de beije. Tamanhos de 5 a 13 anos.
Preço da Praça: . . CR$ 75,00.
Preço só dia 9: . . . CR$ 55,00

AGOSTO 10 — 5.ª FEIRA

Cinzeiro Mágico. Em galalite. Apaga o cigarro. Evita mal cheiro. Esconde as pontas. Muito prático e bonito desenho.
Preço da Praça: . . . CR$ 30,00.
Preço só dia 10: . . CR$ 10,00

Chinelo de lã "pantufa". Elegante e confortável para os dias frios. Em superior tecido de pura lã xadrês. Todo fechado, com sola de couro e salto raso. Tamanho 32 a 40.
Preço Normal: . . . . CR$ 30,00.
Preço só dia 10: . . CR$ 23,00

Roupinha "Jaket-boy". Roupinha modêlo jaquetão 6 botões. Paletó xadrês com 3 bolsos. Gola e bolsos guarnecidos em tropical. Calça em tropical, forrada, com suspensórios. Nas côres: azul e marron. Para meninos de 2 a 7 anos.
Preço da Praça: . . CR$ 178,00.
Preço só dia 10: . . CR$ 98,00

AGOSTO 11 — 6.ª FEIRA

Canetas americanas. Pena dourada e bastante macia. Tampa folheada. Um novo desenho extra-aerodinâmico. Bomba ultra-moderna. A caneta para todas as profissões.
Preço da Praça: . . . CR$ 30,00.
Preço só dias 11 e 12: CR$ 18,00

Aparelho de chá em fina porcelana. Com 10 peças: Bule, leiteira, manteigueira, açucareiro e 6 xicaras, com pires. Todas as peças filetadas a ouro e decoradas com delicados desenhos gravados a fogo.
Preço da Praça: . . CR$ 350,00.
Preço só dias 11 e 12: CR$ 178,00

Macacão de malha flanelada para crianças. Tecido durável, flanelado na parte interna, de agradável contacto com o corpo. Esplêndido agasalho para seu filhinho dormir. Para crianças até 4 anos.
Preço da Praça: . . CR$ 45,00.
Preço só dias 11 e 12: CR$ 29,00

* Devido à semana inglesa, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.
A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO
LOJAS DE DEPARTAMENTOS
a Exposição
AVENIDA CARIOCA JUVENIL

ESPETACULAR VITORIA DE TIROLESA NO G. P. BRASIL

NIMROD SECUNDOU A REPRESENTANTE DO STUD SEABRA — CRUZ MONTIEL COMPLETOU OS "PLACÉS" — RENDA "RECORD"

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 | Segunda-feira, 7 de agôsto de 1950 | N.º 189

Com a realização do Grande Prêmio Brasil de 1950, o público turfista brasileiro viveu ontem o seu grande dia. Como nos anos anteriores, considerável massa de público compareceu ao hipódromo da Gávea para assistir ao desenrolar da importante carreira, e novo récorde de renda foi estabelecido.

Contra a expectativa geral sagrou-se vitoriosa a égua Tirolesa, pertencente ao Stud Seabra, que inscreveu, assim, pela primeira vez, o seu nome entre os ganhadores do grande clássico.

Dirigiu a vencedora o bridão patrício Domingos Ferreira, que demonstrou excelentes qualidades poupando sua conduzida durante a primeira parte do percurso para resistir galhardamente na reta final à atropelada de Nimrod, segundo colocado.

O grande favorito Cruz Montiel, que defendia o mesmo número de Tirolesa, foi inexpressivo terceiro, não correspondendo às esperanças que nele depositavam seus proprietários e grande parte dos apostadores, que, todavia, foram recompensados com o sucesso da "faixa".

O tempo de 192" 3/5 gasto para distância não foi dos melhores devido ao precário estado da pista, que se apresentava encharcada em virtude das últimas chuvas que caíram sôbre a cidade.

O DESENROLAR DA PROVA

Precisamente às 16,15 horas foi dada a largada. Com ordens para fazer corrida para seu companheiro Cruz Montiel, Domingos Ferreira foi decididamente para a ponta com a filha de Fox Cub, que pela 1.ª passagem pelo vencedor trazia dois corpos de luz sôbre Cid, Meteco, Apuvo e os demais. Na curva do hospital, a ordem se manteve a mesma, notando-se, entretanto que Cruz Montiel forçando vinha colocar-se em 5.º lugar, próximo aos ponteiros. Sem alterações substanciais foi feita a reta oposta, com Tirolesa galopando fácil na vanguarda, tendo já agora em seu encalço Salamalec, com Carrasco e Cruz Montiel nas posições imediatas. Na entrada da grande curva Francisco Irigoyen forçou com Cruz Montiel, vindo colocar-se em segundo para sua companheira, tendo Salamalec, Carrasco e Apuvo nas outras colocações. Nessa altura Nimrod ainda mantinha-se em último.

Os observadores presentes ao prado tiveram a impressão então de que o pilotado de Francisco Irigoyen venceria fácil com Tirolesa em segundo. Os outros atrás não rendiam, vindo os dois representantes do Stud Seabra folgados nas duas principais colocações.

A RETA FINAL

Tirolesa, entretanto, não se entregou. Ao contrário. Reagiu violentamente ao ser alertada por Domingos Ferreira e fugiu vários corpos dos seus perseguidores, vencendo esbarrada, em galopes largos, vistosos, demonstrando mais uma vez a sua grande classe e sua extraordinária valentia.

Pode-se dizer que não teve adversários à altura. Nimrod, segundo colocado, não chegou a ameaçar seu triunfo, ficando a vários corpos da ganhadora. O preferido do Stud Seabra, Cruz Montiel, não correspondeu. Dado como craque excepcional, não demonstrou nada de mais. Figurou apenas regularmente, afrouxando nos momentos finais da prova. Quase perde o terceiro posto para Carrasco, que, não obstante sua ogeriza pelo terreno pesado, corria muito no final. Os nacionais Apuvo e Manguari não estiveram no páreo. Dos demais competidores só Coraje merece algum destaque, obtendo um sofrível 5.º lugar. Salamalec, Quejido, K. Lavina, etc. nada fizeram.

VIBROU A ASSISTÊNCIA

A vitória da defensora do Stud Seabra foi recebida com grandes demonstrações de simpatia por parte do público que lotava inteiramente tôdas as dependências do majestoso Hipódromo Brasileiro.

As duas passagens do "Grande Prêmio Brasil"

O flagrante acima fixa a primeira passagem da importante prova. Tirolesa, contida por Domingos Ferreira, seguida de Cid, Meteco, Apuvo, Cruz Montiel, Saladito e os demais. Ainda faltavam cêrca de dois quilômetros. Muita coisa ainda podia acontecer

Tirolesa passando pela segunda vez pelo espelho. E desta vez vitoriosa. Dominadora. Deixando os adversários a vários corpos. Vitória insofismável. Em segundo, longe, aparece Nimrod. O 3º colocado, Cruz Montiel, não pode ser visto. Acovardou-se diante da desenvoltura da irmã

A CORRIDA DE ONTEM

Frutuoso, Fairfax, Baluarte, empatados. Mandi, La Coruna, Impávido e Lindo Pial, foram os demais vencedores

As demais carreiras realizadas ontem no hipódromo da Gávea apresentaram os seguintes resultados:

1.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00 — CR$ 15.000,00 — CR$ 7.500,00 — "RIO DE JANEIRO"

1.º FRUTUOSO, 55, E. Garcia
2.º MURMANSK, 55, F. Irigoyen
3.º ELATI, 55, E. Castillo

Tempo: 82"2/5. Diferenças: 2 e 2 corpos. Pista: areia encharcada. Rateios: ponta (19) Cr$ 37,00; dupla (24) Cr$ 54,00; placés (10) Cr$ 13,00, (4) Cr$ 12,00; (7) Cr$ 15,00. Proprietário: Rubens Salem. Treinador: A. Bernardini. Movimento do páreo: Cr$.... 1.006.270,00. Não correram: Gaio, Cangapé e Gengibre.

2.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 45.000,00 — "MINAS GERAIS".

1.º BALUARTE, 56, S. Ferreira
1.º FAIRFAX, 56, D. Ferreira
3.º JAVALI, 56, Om. Reichel

Tempo: 95"2/5. Diferenças: empate e focinho. Pista: areia encharcada. Rateios: pontas (13) Cr$ 66,00 e (12) Cr$ 55,00; dupla (44) Cr$ 206,50; placés (12) Cr$ 29,00, (13) Cr$ 43,00 e (9) Cr$ 38,00. Proprietários: Stud Seabra e Herminio Brunato. Treinadores: J. Zuniga e Pedro Gusso Filho. Movimento do páreo: Cr$ 1.332.930,00. Não correram: Fulano e Cherife.

3.º PAREO — 1.400 METROS — "PARANA"

1.º MANDI, 55, E. Castillo.
2.º ONDINO, 56, L. Rigoni

Tempo: 88". Diferenças: ¾ e ½ corpos. Pista: areia encharcada. Rateios: ponta (6) Cr$ 145,00; dupla (13) Cr$ 57,00; placés (6) Cr$ 26,50, (1) Cr$ 15,00 e (2) Cr$ 15,00. Proprietário: Caio Machado de Oliveira. Treinador: Adolfo Cardoso. Movimento do páreo: Cr$ 1.676.750,00.

4.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 100.000,00 — CR$ 20.000,00 — CR$ 15.000,00 — "SÃO PAULO"

1.º LA CORUNA, 51, P. Simões.
2.º VIUVA ALEGRE, 50, I. Pinheiro
3.º AMY, 61, O. Rosa

Tempo: 114". Diferenças: 5 e 2 corpos. Pista: areia encharcada. Rateios: ponta (8) Cr$ 56,00; dupla (23) Cr$ 59,50; placés (8) Cr$ 22,00, (6) Cr$ 54,00 e (4) Cr$ 21,00. Proprietário: João J. Figueiredo. Treinador: Mário de Almeida. Movimento do páreo: Cr$ 2.108.600,00. Não correu: Mygala.

5.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00 — CR$ 18.000,00 — CR$ 9.000,00 — "RIO GRANDE DO SUL".

1.º IMPAVIDO, 56, E. Castillo
2.º INVICTUS, 56, L. Mezaros
3.º CORSARIO NEGRO, 56, Om. Reichel

Tempo: 101". Diferenças: 1 e 2 corpos. Pista: areia encharcada. Rateios: ponta (8) Cr$ 39,00; dupla (33) Cr$ 71,00; placés (8) Cr$ 18,00, (11) Cr$ 34,00 e (9) Cr$ 20,00. Proprietários: A. Pittigliani e E. Solanés. Treinador: G. Feijó. Movimento do páreo: Cr$ 2.461.890,00. Não correram: Cojuba, Lily, Albardão e Serra Negra.

6.º PAREO — 3.000 METROS — CR$ 1.000.000,00 — CR$ 200.000,00 — "GRANDE PREMIO BRASIL".

1.º TIROLESA, 57, D. Ferreira
2.º NIMROD, 59, A. Araujo
3.º CRUZ MONTIEL, 59, F. Irigoyen

Tempo: 192"3/5. Diferenças: 6 e 4 corpos. Pista: grama encharcada. Rateios: ponta (1) Cr$ 18,00; dupla (13) Cr$ 39,00; placés (1) Cr$ 17,00 e (7) Cr$ 38,00. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: J. Zuniga. Movimento do páreo: Cr$ 3.460.290,00. Não correram: Lucanor e Luzeiro.

7.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 80.000,00 — "PERNAMBUCO"

1.º LINDO PIAL, 54, Om. Reichel
2.º SCARLET ORB, 58, P. Simões
3.º MONACO, R. Quinteros

Tempo: 87". Diferenças: 2 e 2 corpos. Pista: areia encharcada. Rateios: ponta (3) Cr$ 55,00; dupla (11) Cr$ 54,00; placés (2) Cr$ 15,00, (1) Cr$ 18,00 e (12) Cr$ 49,00. Proprietário: Tassara & Cia. Treinador: Amazilio Magalhães. Movimento do páreo: Cr$ 2.889.010,00. Não correram: Cabo Frio, Helas, Laturno, Darwin, Suspect, Macanudo, La Pluma, Bruxa, Literal, Sans Route e El Campeador.

Cruz Montiel não correspondeu

Fracassou nos momentos decisivos — Tirolesa cada vez corria mais — Estouraram duas bombas paulistas — Nossas impressões sôbre a domingueira

Com o prado já quase cheio foi dada a partida do páreo inicial, ganhando de ponta a ponta a primeira bomba paulista. Escreveu durante tôda a reta mas conseguiu resistir bem aos ataques de Elati, por dentro, e Murmansk, por fora.

A segunda "bomba" de São Paulo ia estourando a seguir. Fez-se na ponta desde o pulo e na reta endureceu, só perdendo no "photochart" para Fairfax e Baluarte, que atropelaram com vigor, dividindo a vitória.

Dirigindo Mandi, Castillo obteve sua primeira vitória depois da longa suspensão.

Correu acomodado e nas gerais deu uma partida pelo meio da raia passando de galope por My Love e Odino, que lutaram pelo primeiro pôsto. Jasmineiro muito falado e com muitas poules, correu bem, afrouxando depois das gerais após lutar algum tempo com My Love e Kurdo. Romano saiu mal e Zanzibar foi regular quarto.

Mantendo-se invicta na pista de areia, La Coruna venceu disparada o quarto páreo, com o Simões acomodado desde as especiais. Viuva Alegre, aberta, desalojou Amy da dupla nos últimos 100 metros. Esta não resistiu à severa sobrecarga de 61 quilos. Figurou muito bem até as especiais para afrouxar bastante depois das pedras. Cabana andou misturada entre os primeiros, mas não passou disso. A trinca do Miro, Tarentaise, Forget e Sans Route fechou a raia, nessa ordem.

A cátedra que vinha fracassando até então, deu um ar de sua graça, vencendo por intermédio de Impavido, que pelo meio da pista passou pelos adversários nas gerais e veio embora ganhando do firme. Invictus, pela cerca externa, formou a dupla, ficando a 1 corpo do ganhador, embora sem o ameaçar. Corsário Negro, de quem falaram maravilhas, foi regular terceiro. Cabo Frio e Don Antonico se encarregaram de fazer o "train" até a entrada da reta.

Tirolesa salvou as 80.239 poules jogadas no número 1. Pulou na ponta desde o pique e foi ensinando o caminho do vencedor aos adversários. Nas gerais, alertada por Domingos Ferreira, fugiu vários corpos, vencendo fácil e de galope. Seu companheiro Cruz Montiel não correspondeu. Saiu do bolo de trás, passou para segundo na grande curva, mas nos momentos decisivos não teve pernas para dominar.

Pelo contrário, sua ação final não era boa, perdendo a dupla e quase deixando passar Carrasco. Nimrod, corrido em último, se agigantou no direito, obtendo ótimo segundo.

O campeão do ano passado correu acima da expectativa. De pouco rendimento da pista pesada, Carrasco quase arrebata o terceiro de Cruz Montiel, que teve de apanhar a valer para conservar o placé.

Os demais nunca estiveram no páreo.

Outro "paulista" venceu o páreo de encerramento. Lindo Pial, aproveitando-se da luta entre Consultiva e Laurina, apresentou-se com grande ação passando de golpe para a vanguarda, sem se aperceber da atropelada de Scarlet Orb, que o Simões surrou um bocado. Monaco foi terceiro longe. Laurina terminou em bom quarto. Início deu uma partida no início da reta chegando a estar na dianteira e dando lisongeira impressão. Entretanto, o gás acabou logo.

O joquei dos "faixas"

Domingos Ferreira tem uma particularidade interessante em sua carreira. E' sempre o jóquei escolhido pelos grandes proprietários de nosso turfe para pilotar a segunda fôrça de seus defensores nas grandes provas clássicas.

Montando para o Stud Paula Machado, o popular Minguinho pilotou Apolo (faixa de Quati), Ever Ready (faixa de Albatroz) e Heron (faixa de Heliaco). Com Heron, todos estão lembrados como perdeu. Saindo desfavorecido, teve que forçar para tomar a ponta e só se entregou nos últimos metros, perdendo para Albatroz por menos de um corpo.

E cada vez seu cartaz aumentava mais. Quando havia uma parelha no grande Prêmio Brasil o primeiro pilôto lembrado era o Queixada. Este ano, entretanto, surgiu a sua oportunidade. Sem deixar de cumprir as ordens recebidas no sentido de ir para a ponta fazer corrida para Cruz Montiel, Minguinho dosou tão bem as energias de Tirolesa que a "égua-cavalo" do Stud Seabra estava "inteira" na entrada da reta. Nas gerais vimos perfeitamente Domingos Ferreira olhar para trás. Aí, disse-nos depois, viu que ganharia.

— "Alertei a égua e ela fugiu dos adversários. Entrei nas sociais já sem sustos, com a carreira ganha. Finalmente vi realizada a maior ambição de minha carreira profissional, que era a de ganhar o Grande Prêmio Brasil".

De volta à repesagem Domingos Ferreira foi alvo de uma excepcional demonstração de simpatia por parte dos seus fans e pelos amigos do Stud Seabra. A confusão era tanta que os empregados do Jockey foram obrigados a afastar os presentes para que o pilôto de Tirolesa pudesse se retirar para o vestiário.

Domingos Ferreira, piloto de Tirolesa. O popular "Minguinho" viu afinal, realizada a maior ambição de sua vida: levantar o Grande Prêmio Brasil

"PLACARD" ESPORTIVO

— SABADO —

ATLETISMO
Em São Januário
Arremêsso de martelo
1.º — Walter Kupper — Vasco
2.º — Walter Rodrigues — Botafogo
3.º — Adolfo Silva — Vasco

BASQUETEBOL
Estádio Ugo Pedula
All Star — 61 x Atlética — 31
Em Lima
Seleção Militar Brasil 53
Bilig 32

FUTEBOL
Em General Severiano
Botafogo 4
Flamengo 3

Em Belo Horizonte
Fluminense 2
Atlética 2

POLO AQUATICO
Piscina do Tijuca
Tijuca
Vascaino W. O.
Vasco 7
Tricolor 2
Piscina do Mourisco
F.A.E. 4
F.U.P. 0

VOLEIBOL FEMININO
Em Campos Salles
Botafogo 2
América 0
Em Conde de Bonfim
Tijuca 2
Vasco 0
Em Eng. Richard
Flamengo 2
Grajaú 0

— DOMINGO —

TIRO AO ALVO
Prova Carabina
1.º — Fluminense 1.756 pts.
2.º — Flamengo 1.733 pts.
3.º — Carioca 1.727 pts.
4.º — S. Cristovão 1.711 pts.
5.º — Bangu — W.O.

NIMROD CORREU MUITO

Logo após terminado o Grande Prêmio fomos ouvir o sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria sôbre a surpreendente corrida de seu defensor Nimrod, que em vitorioso atropelada passou um a um todos os adversários vindo formar a dupla vencedora de nossa prova máxima. Ainda sorridente e bastante emocionado respondeu-nos o estimado "turfman". "Não foi surpresa para mim a atuação de meu cavalo. Nimrod atravessa ótima fase de sua carreira e eu confiava plenamente em suas possibilidades. Dei ordens ao Artur Araujo para correr o filho de Embrujo nos últimos postos e atropelar na reta. Conforme vocês viram minhas instruções foram cegamente obedecidas. Nimrod correu em último e avançou com muito impeto no final. Se não ganhou também não fez feio. Sua atuação encheu-me de esperanças. Perdeu para uma excepcional corredora e chegou na frente de craques de grande cartaz, como Cruz Montiel, Carrasco, etc.

"Estou muito satisfeito". E com essa frase, despediu-se de nós, carregado pelos amigos que o queriam abraçar.

AFINAL, OS SEABRA

Dia de festa na Gávea. Do Grande Prêmio Brasil. O carioca não respeitou o mau tempo e compareceu em massa ao Hipódromo da Gávea. Turfistas, curiosos, senhoras e senhoritas, todos queriam assistir a prova máxima do turfe brasileiro. Ver Cruz Montiel cruzar vitorioso a meta. E, enquanto não chegava o grande momento o público ia se contentando com os sucessos de Frutuoso, o empate Fairfax-Baluarte, a surpreza de Mandí, o domínio de La Coruna e a segunda do Castillo, levando ao espelho o Impávido. Veio, então o Grande Prêmio. As atenções da grande assistência concentraram-se no guapo defensor do Stud Seabra. Era a maior barbada do dia. Dada a partida, o grito de "larga" ecoou por todo o hipódromo. Tomou a ponta Tiroleza e veio vindo. Facilmente. Viraram a curva do hospital. Na reta oposta, a companheira do preferido mantinha-se na vanguarda seguida de Cid, Metéco, Apuvo e os demais. Entraram na grande curva e Tiroleza folgou. Virada a reta, todos esperavam Cruz Montiel. Mas o "crack" não veio. Acovardou-se diante da desenvoltura da irmã. Quem atacou foi Nimrod, mas a égua valente não se deixou alcançar. E cruzou o espelho com vários corpos de luz sôbre o defensor do sr. Rocha Faria que, por sua vez deixava Cruz Montiel em terceiro, longe. Era a primeira vez que uma representante da ala feminina inscrevia o seu nome entre os ganhadores da maior prova do continente. Era também a primeira vitória de "Minguinho" e do Stud Seabra. O tabu caiu por terra. Mas a glória coube a Tiroleza. Eguinha valente. Foram três vitórias merecidas.

STARTER

Resultados dos Concursos e Bettings de ontem

Os concursos e bettings tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor com 6 pontos. Rateio: Cr$ 89.406,00.

BOLO DUPLO — 4 vencedores com 9 pontos. Rateio: Cr$ 14.223,00.

BETTING JOCKEY CLUB — 36 vencedores. Rateio: Cr$ 671,00.

BETTING ITAM. SIMPLES — 432 vencedores. Rateio: Cr$ 361,00.

BETTING ITAM. DUPLO — 9 vencedores. Rateio: Cr$ ..... 45.540,00.

PARADA DE ELEGÂNCIA NA GÁVEA

O elemento feminino deu um cunho elegante ao maior acontecimento do turfe brasileiro. A nossa objetiva colheu os flagrantes acima onde poderá ser verificado que as senhoras e senhoritas da nossa sociedade não atenderam ao apêlo do delegado Brandão Costa. Compareceram ao hipódromo mas não deixaram as jóias e adornos em casa. A vaidade feminina brasileira...